

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**39<sup>a</sup> Jornada Acadêmica de Odontologia FAODO - UFMS**  
**2022**



FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL



UFMS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor

*Prof. Dr. Marcelo Augusto Santos Turine*

Vice-Reitora

*Profª. Drª. Camila Celeste Brandão Ferreira Itavo*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - FAODO

Diretor

*Prof. Dr. Fábio Nakao Arashiro*

CURSO DE ODONTOLOGIA

Coordenador

*Prof. Me. Luiz Massaharu Yassumoto*

39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA – 39ª JAO

Coordenação Docente

*Profª. Drª. Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg*

Vice-Coordenação Docente

*Prof. Dr. Jefferson José de Carvalho Marion*

Coordenação Discente

*Jaqueline Batista Cezareto da Silva*

Vice-Coordenação Discente

*Natália Hitomi Suekane*

39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA – 39ª JAO - SECRETARIA

Responsáveis Docentes

*Prof. Dr. Jefferson José de Carvalho Marion*

*Prof. Dr. Aryvelto Miranda Silva*

Responsável Discente

*Thalissa Scariot Alexandre*

Equipe

*Daniel Henrique Vieira de Almeida*

*Danielle da Silva Santos*

*Gabriela Sofia Noé Bregolin*

*Gabrielle de Oliveira Paes*

*Guilherme Loubet Melo*

*Júlia Acre Rocha Brinck*

39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA – 39ª JAO - DIVULGAÇÃO

Responsáveis Docentes

*Profª. Drª. Danielle Ferreira Sobral de Souza*

*Prof. Dr. Rafael Ferreira*

*Prof. Dr. Renan Carlos de Ré Silveira*

Responsável Discente

*Raquel Borges Amancio de Lima*

Equipe

*João Carlos Soares Silva*

*Leticia de Souza Somensi*

*Lilian Hasimoto*

*Maria Isabel Velloso Lescano*

*Raquel Vicente Montenegro*



FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL



### 39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 39ª JAO -SOCIAL/PROJETO

*Responsáveis Docentes*

*Prof. Dr. Jefferson José de Carvalho Marion*

*Responsável Discente*

*Paulo Affonso Meneghelli de Toledo Filho*

*Equipe*

*Bruno Hideki Higa da Silva*

*Laís Goes da Costa*

### 39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 39ª JAO - FINANCEIRO

*Responsável Docente*

*Prof. Dr. Danilo Mathias Zanello Guerisoli*

*Responsável Discente*

*Vitória Kayra Fontenele Quemel*

*Equipe*

*Julia Fernanda Pereira Alves*

### 39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 39ª JAO - PATROCÍNIO

*Responsáveis Docentes*

*Profª. Drª. Margareth da Silva Coutinho*

*Profª. Drª. Nára Rejane Santos Pereira*

*Prof. Dr. Yuri Nejaim*

*Responsável Discente*

*Mônica Silva Barreto dos Santos*

*Equipe*

*Karine Duarte Torres*

*Katielly Cristina Fonseca*

*Natany Moura Pereira Rodrigues*

*Sidnéia Pinheiro Soares*

### 39ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA — 39ª JAO - CIENTÍFICA

*Responsáveis Docentes*

*Profª. Drª. Gabriela Moura Chicrala*

*Prof. Dr. Gleyson Kleber do Amaral Silva*

*Profª. Drª. Marina Carvalho Prado*

*Prof. Dr. Paulo Zárate Pereira*

*Prof. Dr. Rafael Ferreira*

*Responsável Discente*

*Milena Escobar de Carvalho*

*Equipe*

*Alessandro de Pina Silva*

*Bruna Ramires Volpato*

*Guilherme de Campos Capilé*

*Isaura Rachel de Oliveira*

*Laura Fernandes de Souza*

*Laura Pereira Silva*

*Maria Eduarda Fonseca Razuk*

*Rafaela Moreira Aires*

*Vinicius Cezak Santos*

*Membro Colaborador Docente*

*Prof. Dr. Alessandro Diogo de Carli*



FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL



## Editorial

Caros(as) leitores(as),

A *Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO)* da *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)* é um evento científico realizado pelos estudantes do curso de Odontologia com o objetivo de manter a atualização contínua, trocar conhecimentos e experiências entre estudantes, profissionais e docentes. Na sua 39ª edição, apresentou-se como um evento híbrido e contou com a coordenação dos professores *Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg* e *Jefferson José de Carvalho Marion* e discentes *Jaqueline Batista Cezareto da Silva* e *Natália Hitomi Suekane*. A comissão organizadora foi composta pelos estudantes do 4º ano do curso de Odontologia (T23).

O tema da 39ª JAO foi “A trajetória da Odontologia e os seus desafios”, para esta abordagem foi estruturada uma programação científica com palestras, mesa-redonda e atividades práticas na modalidade hands on. Sendo esta última presencial e as demais atividades realizadas virtualmente. Nesta edição aconteceu também o I Encontro de Ex-alunos de Odontologia da UFMS. A 39ª JAO ocorreu no período de 17 a 20 de agosto de 2022 e contou com nomes de grande relevância na área odontológica, de diferentes instituições do Brasil, assim como dos Estados Unidos e Europa.

A 39ª JAO abriu as portas para apresentação de trabalhos científicos de graduação e pós-graduação despertando o interesse pelo ensino, pesquisa e extensão, sendo os anais apresentados neste suplemento.

**39ª JAO - Jornada Acadêmica de Odontologia da  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)  
Comissão Organizadora  
2022**



FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL



## Editorial

### Horário

### Programação

#### 17 de agosto de 2022 – quarta-feira

08:00 às 08:45 h  
08:45 às 12:00 h  
14:00 às 15:30 h  
14:00 às 17:00 h  
*Hands-On*  
16:00 às 17:30 h  
18:00 às 19:30 h

**Abertura Oficial**  
**Mesa redonda: A Trajetória da odontologia e os seus desafios**  
Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato e Prof. Dr. Rafael Ratto De Moraes  
**Manutenção preventiva e produtos de higiene oral: abordagem individualizada**  
Prof. Dra. Maria Luiza De Moraes Oliveira  
**Sistema de instrumentação mecanizada TDK**  
Prof. Dr. Key Fabiano Souza Pereira  
**Atuação do Cirurgião-dentista na Odontologia Hospitalar**  
Prof. Dr. Paulo Sérgio Da Silva Santos  
**Resina anterior**  
Prof. Dr. Thiago Dias Ottoboni De Oliveira

#### 18 de agosto de 2022 – quinta-feira

08:00 às 11:00 h  
08:00 às 11:00 h  
*Hands-On*  
08:00 às 10:00 h  
1º EEA da Faodo  
10:00 às 12:00 h  
1º EEA da Faodo  
14:00 às 15:30 h  
16:00 às 17:30 h  
18:00 às 19:30 h

**Apresentação de trabalhos**  
**Dentes conóides: como devolver estética e função com resina composta.**  
Prof. Dr. Sérgio Vieira  
**Dentística e Odontologia do Esporte – Tratamentos reabilitadores e estéticos que melhoram o desempenho.**  
Prof. Dra. Renata Gondo  
**Controle de infecção em odontologia: dos antibióticos aos probióticos**  
Prof. Dr. Alcides Moreira e Prof. Dra. Flávia Furlaneto  
**Os erros mais comuns no bruxismo e na DTM que todo profissional ainda desconhece**  
Prof. Dr. André Luís Porporatti  
**Mínima intervenção em Odontopediatria: escolhendo com sabedoria**  
Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato  
**Cimentação adesiva**  
Prof. Dra. Patricia N. R. Pereira

#### 19 de agosto de 2022 – sexta-feira

08:00 às 11:00 h  
08:00 às 11:00 h  
*Hands-On*  
08:00 às 10:00 h  
1º EEA da Faodo  
14:00 às 15:30 h  
16:00 às 17:30 h  
18:00 às 19:30 h

**Apresentação de trabalhos**  
**Odontologia legal e o desafio da identificação humana**  
Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves Da Silva  
**Fórum de experiências**  
Mediador: Prof. Dr. Paulo Zárate  
**Endoscopia endodôntica**  
Prof. Dr. Carlos Estrela  
**Telessaúde em Estomatologia: avanços e desafios**  
Prof. Dr. Vinicius Coelho Carrard  
**Estratégias reconstrutivas para reabilitação da face**  
Prof. Dr. Leonardo Perez Faverani

#### 20 de agosto de 2022 – sábado

08:00 às 11:30 h  
*Hands-On*  
08:00 às 09:30 h  
10:00 às 11:30 h  
14:00 às 15:30 h  
16:00 às 17:30 h

**Aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival** Equipe Health Perio  
**Prótese e o fluxo digital**  
Prof. Dra. Andrea Melo  
**Intercorrências em HOF**  
Prof. Dra. Eloá Rodrigues Luvizuto e Prof. Dra. Thallita Pereira Queiroz  
**Momento da instalação de implante após exodontia: previsibilidade na era digital**  
Prof. Dr. Andre Barbisan De Souza  
**PREMIAÇÃO E ENCERRAMENTO**

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA DE MANDÍBULAS HUMANAS COMO ESTRUTURA ANATÔMICA PARA IDENTIFICAÇÃO SEXUAL

Vieira CSC\*<sup>1</sup>, Bernardino Júnior R<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Uberlândia – MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Anatomia Humana (DEPAH), Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia – MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do estudo foi identificar acidentes anatômicos e medidas mandibulares que possam colaborar com a determinação do sexo de um indivíduo desconhecido. Foram avaliadas 193 radiografias panorâmicas de cada sexo, totalizando 386 imagens, nas quais foram mensuradas 14 dimensões mandibulares. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva de porcentagem e submetidos aos testes de Mann-Whitney e de Wilcoxon no programa BioEstat 5.0, com  $p < 0,05$ . Das medidas que demonstraram significância estatística para a determinação sexual de um indivíduo a partir da mandíbula, 6 foram consideradas pertinentes para conferência em peças secas. Observou-se que as mensurações que viabilizaram a identificação de mandíbulas masculinas foram a distância entre os côndilos e a distância entre os ângulos. Já as medidas que permitiram a determinação do sexo feminino foram a distância entre os processos coronóides e os comprimentos dos corpos mandibulares. Foram constatadas diferenças métricas entre mandíbulas de sexos diferentes.

Comitê de Ética em Pesquisa: Parecer 5.466.349

**Descritores:** Mandíbula; Caracteres Sexuais; Radiografia Panorâmica.

## PROGRAMA DE TUTORIA EM ANATOMIA TOPOGRÁFICA (PROTUT): RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO

Silva PVS<sup>\*1</sup>, Bastos MMB<sup>1</sup>, Sousa EMD<sup>2</sup>, Lucena LBS<sup>2</sup>, Paiva MDEB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB, Brasil

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Morfologia (DMORF), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB, Brasil

**Categoria:** Graduação

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Programa de Tutoria (ProTut) da disciplina de Anatomia Topográfica no contexto do ensino remoto. O programa visa subsidiar apoio didático às disciplinas do ciclo básico auxiliando no processo de ensino-aprendizagem através da interação mais próxima entre discentes-tutores-docentes. Dentro do contexto da pandemia, as atividades desenvolvidas pelos tutores foram embasadas em metodologias ativas que proporcionam a motivação e o protagonismo dos estudantes. O uso da gamificação foi adotado na realização dos encontros de acompanhamento com os tutorados após a ministração dos conteúdos em sala de aula, empregou-se metodologias assíncronas e síncronas. Dentre os recursos assíncronos, foram desenvolvidos jogos digitais por meio das plataformas Wordwall e Quizlet, que possibilitam a elaboração de diversas categorias de jogos e são plataformas gratuitas. De modo síncrono, foi desenvolvido uma releitura do jogo televisivo “Passa ou Repassa”, que foi intitulado de “Passa ou Repassa da Anatomia Topográfica”. O jogo consistia em perguntas sobre temas relacionados a Anatomia Topográfica por meio de chamadas de vídeos através da plataforma Google Meet e após cada questionamento eram retiradas as dúvidas sobre o assunto abordado na questão. A partir da vivência do Programa de Tutoria, conclui-se que é imprescindível a busca por novas alternativas pedagógicas de ensino na formação em odontologia, proporcionando a construção do conhecimento por meio do protagonismo estudantil e da dinamicidade.

**Descritores:** Anatomia; Tutoria; Gamificação.



## **FUNCIONALIZAÇÃO DE BIOMATERIAL COM TERIPARATIDA ATRAVÉS DA SONOQUÍMICA: ESTUDO PRÉ-CLÍNICO EXPERIMENTAL**

Duarte ND\*<sup>1</sup>, Gomes-Ferreira PHS<sup>1</sup>, Lisboa-Filho PN<sup>2</sup>, Frigério PB<sup>1</sup>, Monteiro NG<sup>1</sup>, Grandfield K<sup>3</sup>, Okamoto R<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Física, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru-SP, Brasil

<sup>3</sup>Department of Materials Science and Engineering, Faculty of Engineering, McMaster University, Ontario, Canada

**Categoria:** Pós-Graduação

Medicamentos como a teriparatida PTHrh (1-34), um análogo ao paratormônio, é um agente anabolizante do tecido ósseo. O objetivo é avaliar o efeito da teriparatida local para funcionalização do Biogran® pela sonoquímica e utilizado no preenchimento de defeitos periimplantares durante a instalação de implantes em ratos orquiectomizados. Foram utilizados 128 ratos nos grupos: SHAM - cirurgia fictícia, ORQ - orquiectomia, cada grupo foram subdivididos em CLOT (defeito periimplantar, sem biomaterial); BG (defeito periimplantar com utilização do Biogran®); BGPTH (defeito periimplantar com Biogran® funcionalizado com teriparatida). A instalação dos implantes foi realizada na tíbia dos animais. A análise biomecânica foi utilizada para verificar o pico máximo ao romper a interface osso-implante. A análise molecular foi executada a fim de avaliar a expressão dos genes fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OCN). O torque reverso máximo foi o maior no grupo ORQ BGPTH (9,6 N.cm). A maior expressão de ALP foi no grupo ORQ BGPTH (6,044) (Tukey,  $p < 0,05$ ). A expressão de OC foi semelhante em todos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa (ANOVA,  $p > 0,05$ ). A funcionalização do Biogran® com teriparatida melhora a reparação óssea, mostrando-se mais eficaz nos animais orquiectomizados.

Apoio financeiro: FAPESP Processo: 2017/08187-3

Comitê de Ética em Pesquisa: 00199-2017

**Descritores:** Reparo Ósseo; Osteoporose; Biomaterial; Implantes Dentários.

## INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE CLOREXIDINA A UM MATERIAL ENDODÔNTICO REPARADOR - ANÁLISE ANTIMICROBIANA

de Sul EGO\*<sup>1</sup>, Carvalho NK<sup>2</sup>, Gerardo CF<sup>2</sup>, Bueno LC<sup>3</sup>, Gomes BPFA<sup>3</sup>, Bronzato JD<sup>3</sup>, Simão RA<sup>2</sup>, Prado M<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Veiga de Almeida

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de clorexidina (Nnps-CHX) na atividade antimicrobiana de um material reparador a base de MTA. Uma suspensão de hexametáfosfato de sódio, digluconato de clorexidina a 20% e água deionizada foi empregada para a produção das Nnps-CHX. Após centrifugação, o precipitado foi transferido para placas de petri de vidro, que foram armazenadas em estufa a 40°C por 7 dias. Em seguida, os sedimentos foram removidos a fim de se obter as Nnps-CHX, que foram incorporadas ao pó do material reparador NeoMTA 2. Os grupos avaliados foram: Nnps (Nnps-CHX pura), MTA (MTA sem incorporação de nanopartículas), incorporação de Nnps-CHX 0,5%, 1% e 2%. Para análise antimicrobiana foi realizado o teste de disco-difusão em Ágar. Os microrganismos avaliados foram *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. As análises foram realizadas em triplicata. Os valores médios (mm) dos halos de inibição para *Enterococcus faecalis* foram: Nnps=20,7; MTA= 0; Nnps-CHX 0,5% = 13,8; Nnps-CHX 1%= 15,2 e Nnps-CHX 2%= 18,2. Para *Candida albicans*, Nnps=21,4; MTA= 0; Nnps-CHX 0,5% = 13,7; Nnps-CHX 1%= 14,3 e Nnps-CHX 2%= 15,3. Concluiu-se que a incorporação de nanopartículas de clorexina, em diferentes concentrações, conferiu atividade antimicrobiana ao material endodôntico reparador NeoMTA 2.

Apoio Financeiro: FAPERJ (E-26/202.784/2019, E-26/010.000978/2019, E-26/200.229/2022), FAPESP (2015/23479-5 e 2017/25090-3), CNPq 303852/2019-4, CAPES 001

**Descritores:** Clorexidina; Endodontia; Nanopartículas; Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão.

## **INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS À RESINA ACRÍLICA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DUREZA E RUGOSIDADE - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Sahm BD\*<sup>1</sup>, Kreve S<sup>1</sup>, Agnelli JAM<sup>2</sup>, dos Reis AC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – FORP/USP

<sup>2</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR

**Categoria:** Pós-Graduação

Realizar uma revisão sistemática através de uma busca na literatura em artigos que avaliaram efetividade antimicrobiana, a fim de responder à pergunta: “A incorporação de antimicrobianos em resinas acrílicas influencia suas propriedades de dureza e rugosidade?” As bases de dados foram PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Google Scholar e foram selecionados artigos publicados de janeiro de 2018 a outubro de 2021. Os termos de busca foram: (“acrylic resin” OR polymethylmetacrylate OR PMMA OR methacrylate) AND (antimicrobial OR “anti infective agent” OR antibacterial OR nanoparticle OR disinfectant) AND (hardness AND roughness). A análise de risco de viés dos artigos foi realizada através da ferramenta de avaliação de estudos quasy-experimental adaptada da JBI e registrada no Open Science Framework. Foram encontrados 236 artigos nas bases de dados, após a remoção dos duplicados, 104 foram analisados pelo título e resumo, destes, 15 foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 09 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão sistemática. Os 09 artigos apresentaram baixo risco de viés. Observou-se que, com exceção de apenas dois estudos, as resinas acrílicas com a incorporação de antimicrobianos tiveram suas propriedades de rugosidade e dureza afetadas negativamente.

**Descritores:** Resina Acrílica; Antimicrobianos; Propriedades Mecânicas; Dureza; Rugosidade.

## QUANTIFICAÇÃO MICROBIANA TOTAL FORMADA EM DISCOS DE Ti-6Al-4V PRODUZIDOS POR MANUFATURA ADITIVA E SUBTRATIVA

Kreve S\*<sup>1</sup>, Oliveira VC<sup>1</sup>, Souza Santos E<sup>2</sup>, Valente MLC<sup>1</sup>, Nascimento C<sup>1</sup>, Reis AC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP-USP. Ribeirão Preto- SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – FCFRP-USP. Ribeirão Preto- SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantificação microbiana total formada sobre discos de Ti-6Al-4V produzidos por manufatura aditiva e por usinagem. Oito discos de titânio com tamanho de (Ø8 X 3mm) foram produzidos por usinagem (DU) de barras cilíndricas. E oito discos com tamanho de (Ø5 X 1mm) foram produzidos por manufatura aditiva (DMA) utilizando pó de Ti-6Al-4V. Os discos foram alojados em dispositivos intraorais removíveis, os quais foram usados por oito pacientes por 96 horas. A cada 24 h de exposição intraoral o biofilme formado sobre os discos foi coletado e armazenado em solução tampão. Os genes 16S rRNA de cada amostra foram extraídos, amplificados, purificados, normalizados, sequenciados pelo instrumento Miseq Illumina e analisados. O teste ANOVA-Type Statistics ("nparLD") foi aplicado para quantificação microbiana total. A significância estatística foi definida no nível  $p < .05$ . Foi observada uma redução nas unidades taxonômicas operacionais (OTUs) para o grupo DMA em comparação com o grupo DU. Dos 1256 gêneros sequenciados, *Streptococcus* predominou em ambos os discos. A quantificação microbiana biofilme formado sobre os discos de Ti-6Al-4V foi significativamente influenciada pelo método de produção. Os discos DMA apresentaram menor contagem total microbiana quando comparados com DU.

Apoio financeiro: FAPESP Processo: (2017/17012–2 e 2017/10336–7)

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: CAAE: 03383318.1.0000.5419

**Descritores:** Biofilmes, Aderência Bacteriana, Microbioma.

## RESINA IMPRESSA, TERMOPOLIMERIZÁVEL E INCORPORADA COM $AgVO_3$ : AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

Sessa JP, Teixeira ABV, Ferreira I, Reis AC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

Esse estudo incorporou o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ( $AgVO_3$ ) ao polimetilmetacrilato (PMMA) termopolimerizável (2,5%, 5% e 10%), e avaliou a atividade antimicrobiana frente a um biofilme multiespécies em comparação com o PMMA impresso. Um biofilme multiespécies de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans* foi formado por 48 horas nas resinas e foi realizada contagem de UFC/mL e ensaio de redução de XTT. Foi aplicado o teste paramétrico ANOVA e o pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O PMMA 10% foi o que apresentou maiores valores de UFC/mL de *C. albicans* e menores valores para *C. glabrata* e *S. mutans*. O PMMA 10% e impresso apresentaram maior absorvância do que o PMMA termopolimerizável (0%). Concluiu-se que a incorporação das maiores concentrações do nanomaterial inibiu o crescimento de *C. glabrata* e *S. mutans*, e o método de obtenção do PMMA por impressão 3D favorece maior acúmulo de micro-organismos em relação ao PMMA termopolimerizável.

Apoio Financeiro: Programa Unificado de Bolsas (processo 2021/859)

**Descritores:** Polimetilmetacrilato; Nanomaterial; Antimicrobiano.

## RESINA TERMOPOLIMERIZÁVEL INCORPORADA COM NANOMATERIAL X IMPRESSA: DESEMPENHO MECÂNICO E CARACTERÍSTICAS DA SUPERFÍCIE

Gonçalves GS\*, Teixeira ABV, de Carvalho GG, Schiavon MA, dos Reis AC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto – SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse estudo foi incorporar o nanomaterial vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ( $\text{AgVO}_3$ ) ao polimetilmetacrilato (PMMA) termopolimerizável (0%), nas concentrações de 2,5%, 5% e 10% (em massa), e comparar seu desempenho mecânico e características da superfície em relação à resina obtida por impressão 3D. As propriedades mecânicas e características de superfície foram avaliadas através de: microscopia eletrônica de varredura (MEV), rugosidade e resistência à flexão, antes e após termociclagem. Para análise estatística da resistência à flexão, realizou-se o teste ANOVA e pós-teste de Tukey, para a rugosidade, Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn ( $p < 0,05$ ). Observou-se que o PMMA 0% apresentou maiores valores de resistência à flexão e menor rugosidade. A incorporação da maior concentração de  $\text{AgVO}_3$  reduziu a resistência à flexão, entretanto, o protocolo convencional de polimento manteve a rugosidade adequada. O PMMA impresso apresentou resistência à flexão inferior e rugosidade superior ao PMMA termopolimerizável com e sem a incorporação de  $\text{AgVO}_3$ . Por meio do MEV observou-se maior irregularidade na superfície do PMMA impresso e a presença de poros na superfície do PMMA incorporado com 5% de  $\text{AgVO}_3$ , em conformidade com os resultados observados na avaliação da rugosidade. Concluiu-se que o PMMA termopolimerizável apresentou melhor desempenho mecânico e características de superfície do que o impresso, e a incorporação do  $\text{AgVO}_3$  influenciou nessas propriedades.

Apoio Financeiro: FAPESP (processo nº 2021/01053-7)

**Descritores:** Polimetilmetacrilato; Impressão 3D; Vanadato de Prata; Propriedades Mecânicas.

## EFEITOS DO ANTICONVULSIVANTE ÁCIDO VALPROICO NO EQUILÍBRIO REDOX DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS E SUBMANDIBULARES DE RATOS

Freitas RN\*<sup>1</sup>, Silva LGL<sup>1</sup>, Fiais G<sup>1</sup>, Ferreira DSB<sup>1</sup>, Kawaguchi M<sup>1</sup>, Veras ASC<sup>2</sup>, Teixeira GP<sup>2</sup>, Chaves-Neto AH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Básicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Educação Física, da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP), Presidente Prudente - SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do anticonvulsivante ácido valproico (VPA) no equilíbrio redox das glândulas parótidas (PA) e submandibulares (SM) de ratos Wistar. Vinte e quatro ratos, foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8): Controle (NaCl 0,9%), VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400 mg/kg). Após 21 dias ininterruptos de tratamento via gavagem intragástrica com VPA os animais foram eutanasiados e as glândulas salivares removidas. No homogenato tecidual foram analisadas a proteína total (PT), dano oxidativo lipídico pelo método TBARS, proteína carbonilada (PC), capacidade antioxidante total (FRAP), ácido úrico (AU), glutathiona reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), atividades da catalase (CAT) e glutathiona peroxidase (GPx) por métodos espectrofotométricos. Os resultados foram analisados pelo teste de variância (One-Way ANOVA) seguido do teste post hoc de Tukey ( $p < 0,05$ ). A PT não mostrou diferença significativa entre os grupos em ambas as glândulas. A SM não apresentou alterações estatisticamente significantes para todas as análises. Na PA ocorreu redução do TBARS nos grupos VPA100 ( $p < 0,0001$ ) e VPA 400 ( $p < 0,0001$ ), e aumento do AU nos grupos VPA100 ( $p < 0,05$ ) e VPA400 ( $p < 0,05$ ), ambos comparados com o grupo Controle. Também houve aumento da atividade da SOD no grupo VPA400 quando comparado aos grupos Controle ( $p < 0,05$ ) e VPA100 ( $p < 0,001$ ), enquanto as análises da PC, FRAP, GSH, CAT e GPx não apresentaram alterações significantes. Conclui-se que o tratamento crônico com o VPA causou distúrbios no equilíbrio redox da glândula PA em ratos.

Comitê de Ética em Pesquisa: CEUA FOA/UNESP n° 0215-2021

**Descritores:** Anticonvulsivantes; Ácido Valproico; Glândulas Salivares; Estresse Oxidativo.

## ABORDAGEM CIRÚRGICA EM FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO CASO CLÍNICO

Campos de Sousa MF<sup>\*1</sup>, Pires Sobrinho LC<sup>1</sup>, Araujo Filho F<sup>1</sup>, Magri LV<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital Estadual de Urgências de Goiás, Goiânia-GO, Brasil

**Categoria:** Graduação

Uma pesquisa de 2008 (National Trauma Data Bank – 2001 a 2005) catalogou 12.739 apresentaram fraturas faciais, destes, 32,7% em mandíbula, que prevaleceram entre os pacientes adolescentes. Daqueles com fraturas de mandíbula, sínfise, ângulo e corpo foram os sítios mais afetados; 25% desses pacientes necessitaram de intervenção cirúrgica. Dados esses que não se diferem do relato em questão. Dessa forma o objetivo deste trabalho visa apresentar a importância do conhecimento ao tratamento de pacientes pediátricos e a abordagem cirúrgica, onde o paciente em questão pertence à faixa etária juvenil e devido a complexidade de estruturas nobres adjacentes e deslocamento do traço de fratura, o tratamento aberto seguido de fixação rígida foi indispensável. Paciente sexo masculino E.A.A.R. de 10 anos com queixa principal de fratura de face, no exame físico apresentou limitação de abertura bucal, alteração oclusal, edema e equimose em terço inferior da face. Foi admitido no dia 15/05/2021 sendo internado e solicitado parecer da equipe de pediatria para abordagem em conjunto, exames de imagem relataram fratura bilateral de mandíbula e laboratoriais apenas alteração na proteína C reativa. A abordagem cirúrgica foi realizada com acesso transcervical e após redução foi utilizado sistema de fixação com placas de titânio. Paciente evoluiu bem e após 9 dias foi estabelecida alta hospitalar. Dessa forma podemos concluir que o trauma de face pediátrico é um fator recorrente na prática clínica sendo de suma importância que o profissional esteja apto a lidar com tal ocorrência.

**Descritores:** Fixação Interna de Fraturas; Pediatria; Mandíbula.



## ABCESSO FACIAL PEDIÁTRICO DE GRANDES PROPORÇÕES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA – RELATO DE CASO

Cachoni AC\*, Borges MC<sup>1</sup>, Fernandes BR<sup>2</sup>, Marchiori DL<sup>3</sup>, Mulinari G<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP, 86400-000 Jacarezinho – PR, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Maicé 89504-533 Caçador – SC, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, 89500-000 Caçador – SC, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Cirurgia, Faculdade de Odontologia da Universidade do Norte do Paraná, UENP, 86400-000, Jacarezinho – PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar um relato de um tratamento cirúrgico de um abscesso facial pediátrico de grandes proporções em paciente de 8 anos realizado através da remoção de dois elementos dentários e drenagem do abscesso com acompanhamento de 60 dias. Este trabalho foi produzido através da revisão de literatura nas bases Google Acadêmico, Pubmed e SciELO, e teve como tema central “Abscesso facial pediátrico de grandes proporções de origem odontogênica”. A busca identificou um total de 31 referências das quais 9 foram selecionadas. O diagnóstico preciso e tratamento adequado diminuem as taxas de intercorrências decorrentes do agravo da infecção, sendo necessário anamnese adequada, exames precisos, drenagem, remoção de fatores causais, antibioticoterapia e acompanhamento do paciente.

**Descritores:** Dor Facial; Controle de Infecções Dentárias.

## **ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR - REVISÃO DE LITERATURA**

Rangel KAT<sup>\*1</sup>, Da Penha TF<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre os principais acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiro molar (TM) que podem ocorrer no período transoperatório ou pós-operatório. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e LILACS, entre os anos de 2015 e 2021. A extração de TM é um procedimento cirúrgico frequentemente realizado por cirurgiões dentistas e em alguns casos a exodontia pode estar associada com intercorrências, sendo necessário planejamento pré-operatório. A indicação para exodontia de TM começa com anamnese detalhada, exames físicos, clínicos e complementares para evitar acidentes e complicações que estão relacionados a alguns fatores como: idade, comprometimento sistêmico, hábitos deletérios, posição do dente e inexperiência do cirurgião. O termo acidentes se refere aos eventos que ocorrem durante o período transoperatório, como: fraturas dentoalveolares, danos aos dentes adjacentes e/ou ATM, fratura da mandíbula e comunicação buco sinusal; já o termo complicações está relacionado com o que acontece no pós-operatório, como: dor, trismo, edema, parestesia, e infecções graves. Portanto, a extração de TM é um procedimento que pode apresentar inúmeras intercorrências e para um manejo cirúrgico minimamente invasivo é fundamental que o cirurgião dentista tenha um bom conhecimento acerca dos procedimentos que irá realizar, planejamento pré-operatório e uma técnica cirúrgica devidamente executada para prevenir possíveis acidentes e complicações.

**Descritores:** Complicações; Exodontia; Terceiro Molar.

## ANÁLISE DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE CIRURGIA ODONTOLÓGICA – UM ESTUDO TRANSVERSAL

Faria JS\*<sup>1</sup>, Lima, LS<sup>1</sup>, Paula NCO<sup>1</sup>, Silva IS<sup>1</sup>, Araújo CP<sup>1</sup>, Carvalho MF<sup>2</sup>, Silva BN<sup>2</sup>, Gerheim PAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Área de Farmacologia, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências biológicas (ICB/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

Os idosos configuram uma parcela crescente da população brasileira e tendem a apresentar múltiplas alterações do estado de saúde e a utilizar vários medicamentos. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a farmacoterapia de pacientes idosos atendidos em uma clínica de cirurgia odontológica. Foi realizado um estudo transversal na Clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram incluídos 69 pacientes, sendo 28 idosos. Os dados foram coletados por meio de um questionário exploratório. Os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) utilizados pelos pacientes foram classificados conforme o critério de Beers. Identificou-se 115 medicamentos em uso, com média de 4 medicamentos/paciente. A polifarmácia foi encontrada em 45% dos idosos e a prevalência de pelo menos 1 MPI foi de 36%. Foram identificados 6 MPIs diferentes, totalizando 12 medicamentos. Antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos e sulfonilureias de longa duração foram mais comuns. As reações adversas potenciais dos MPI identificadas mais significativas foram risco de tontura, sedação, hipotensão ortostática, hipoglicemia prolongada e xerostomia. Conclui-se que parcela importante dos pacientes atendidos na clínica de cirurgia apresentam MPI em sua farmacoterapia. O cirurgião-dentista deve identificar e evitar a prescrição desses medicamentos, bem como manejar de forma apropriada as interferências relacionadas aos desfechos negativos no uso do MPI.

Comitê de Ética em Pesquisa: 27193319.6.0000.5147

**Descritores:** Farmacologia; Cirurgia Oral; Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Idoso.

## **AVANÇOS NO MANEJO TERAPÊUTICO DO OSTECONDROMA MANDIBULAR**

Rezende, LL\*<sup>1</sup>, Evangelista, GN<sup>1</sup>, Cardoso, PM<sup>1</sup>, Urbano, ES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

<sup>2</sup>Professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

**Categoria:** Graduação

O osteocondroma é um tumor ósseo benigno que geralmente ocorre em ossos longos. Contudo, também pode afetar, de forma rara, o complexo maxilofacial, especialmente o côndilo da mandíbula. O crescimento condilar dos osteocondromas tende a crescer lentamente e os sintomas estão associados à localização do tumor, como deformidades significativas, alterações oclusais, limitação da abertura bucal, restrição de movimentos mandibulares e assimetria facial. A etiologia do osteocondroma ainda não é totalmente esclarecida, embora o trauma e a radioterapia na infância estejam entre os fatores associados. O presente estudo foi confeccionado a partir de buscas sobre o tema nas bases de dados Pubmed/Medline e Bireme e teve como objetivo avaliar a eficácia terapêutica entre o tratamento conservador (condilectomia alta) e o tratamento convencional (condilectomia baixa) em casos de osteocondroma no côndilo mandibular. O osteocondroma é classificado, de acordo com a Classificação de Wolford, como hiperplasia condilar de tipo 2, podendo se desenvolver em qualquer idade, embora seja encontrado com mais frequência durante a adolescência. O tratamento conservador envolve condilectomia alta seguida de reanatomização do côndilo, reposicionamento do disco articular e cirurgia ortognática, simultaneamente, enquanto o tratamento convencional consiste em condilectomia baixa seguida da reposição do disco articular, prótese ou enxerto para a substituição do côndilo e cirurgia ortognática. Concluiu-se que, apesar do tratamento convencional se mostrar vantajoso em alguns casos, o tratamento conservador pode se apresentar como opção viável na reabilitação articular, considerando a natureza benigna do osteocondroma, como também os altos custos das próteses de ATM.

**Descritores:** Osteocondroma; Condilectomia Baixa; Condilectomia Alta; Revisão.

## **CIRURGIA ORTOGNÁTICA MINIMAMENTE INVASIVA - UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Binda, NC<sup>\*1</sup>, Franco AG<sup>2</sup>, Rodrigues MC<sup>3</sup>, de Freitas Machado JD<sup>4</sup>, da Cruz Ribeiro AP<sup>5</sup>, da Silva JR<sup>6</sup>, Carneiro GKM<sup>7</sup>, Binda ALC<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

<sup>2</sup>Universidade de Itaúna (UIT)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Jataí (UFJ)

<sup>4</sup>IMED - campus Porto Alegre

<sup>5</sup>Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica)

<sup>6</sup>Aranguera Educacional

<sup>7</sup>Mestre e Especialista em Ortodontia. Especialista em Endodontia

<sup>8</sup>Especialista em Edodontia pela Associação Brasileira de Odontologia. Mestranda em Endodontia

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca do protocolo cirúrgico em cirurgia ortognática minimamente invasiva. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados BIREME e MEDLINE/PubMed. Considerou-se como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra no idioma português e publicados entre os anos de 2015 e 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, duplicados, resenhas, resumos e que não possuem relação com o objetivo do presente estudo. 11 artigos foram selecionados para compor o presente estudo. A cirurgia ortognática (CO) é um procedimento utilizado para a correção de deformações dentofaciais. A cirurgia minimamente invasiva (CMI) envolve procedimentos preconizando incisões curtas e dissecação mínima da mucosa. O protocolo minimamente invasivo busca preservar os tecidos moles e musculatura da região, priorizando acessos cirúrgicos menores, menor sangramento no trans e pós-operatório, diminuição do risco de parestesia, menor tempo cirúrgico, menor edema e oferecer a recuperação de forma mais rápida ao paciente e menor tempo de internação hospitalar. Dessa forma, conclui-se que evidências de estudos disponíveis sugerem que pacientes submetidos à cirurgia ortognática minimamente invasiva apresentam menor morbidade e recuperação mais rápida.

**Descritores:** Cirurgia Ortognática; Mandíbula; Tratamento Conservador.

## **CIRURGIA PARENDODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

De Araujo LLN\*<sup>1</sup>, Rangel KAT<sup>1</sup>, Da Penha TF<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o passo a passo da cirurgia parendodôntica. Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Google acadêmico entre os anos de 2006 a 2021. A cirurgia parendodôntica (CP) é uma opção após tratamento e retratamento endodôntico, nos casos que não há regressão de lesões e/ou melhora nos sinais e sintomas. É feito um retalho mucoperiosteal com osteotomia se necessário, em seguida virá a curetagem com a remoção da lesão quando presente. Posteriormente, será a apicectomia, remoção do ápice radicular de 2 a 3mm, com brocas ou laser em angulação de 45 ou 90 graus. Nos casos de obturação retrógrada, é feito uma retrocavidade com pontas de ultrassônicas. Para a retrobturação, o material retrobturador deverá selar o ápice dentário e promover o seu reparo. O material bastante utilizado é o Agregado Trióxido Mineral (MTA), possui ação antibacteriana, adequado selamento apical e biocompatibilidade. Por via dessa revisão observa-se que a CP é uma alternativa à preservação dentária, necessita de uma correta técnica cirúrgica utilizando-se de instrumentais e materiais adequados e de um profissional apto para sua realização.

**Descritores:** Ápice Dentário; Apicectomia, Obturação Retrógrada

## **CISTO DENTÍGERO DE GRANDES PROPORÇÕES MIMETIZANDO UM AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO – UM RELATO DE CASO**

Araujo Filho F\*<sup>1</sup>, Mosconi C<sup>2</sup>, Vieira GM<sup>1</sup>, Gomes MKGD<sup>1</sup>, Pires Sobrinho LC<sup>1</sup>, Sousa MFC<sup>1</sup>, Santos RG<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

<sup>2</sup>Professor da disciplina de Diagnostico Bucal, Centro Universitário Goyazes

<sup>3</sup>Professor da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Centro Universitário Goyazes

**Categoria:** Graduação

Os cistos odontogênicos são uma cavidade patológica revestida por um epitélio que se originou dos restos epiteliais da formação dos dentes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o cisto odontogênico mais comum é o cisto dentífero, uma lesão a qual é formada por acúmulo de fluido no espaço localizado entre o folículo pericoronário e o esmalte dentário. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de cisto dentífero de grandes proporções e seu respectivo tratamento. O presente caso, aborda um cisto dentífero localizado na região do corpo da mandíbula do lado esquerdo, associado a coroa do elemento dentário 34, evidenciado em exame radiografia panorâmica de rotina. Notou-se imagem radiolúcida unilocular, bem delimitada, se estendendo da região do dente 32 ao 36. Clinicamente, foi evidenciada presença de aumento de volume intraoral e assimetria facial. Para melhor delineamento das dimensões da lesão, solicitou-se tomografia computadorizado do tipo cone beam. O tratamento proposto para a respectiva lesão foi a enucleação cirúrgica, seguida anteriormente da semiotécnica de punção aspirativa por agulha fina. Dessa forma, conclui-se que o cisto dentífero é uma patologia de alta prevalência, sendo de suma importância que o cirurgião dentista esteja apto a reconhecer, diagnosticar e tratar corretamente tal lesão. Reduzindo dessa forma, complicações associadas ao seu crescimento, tais como parestesias, reabsorções radiculares, dentre outras que ofereçam risco ao paciente.

**Descritores:** Cisto Dentífero; Assimetria Facial; Dente Impactado.

## CORONECTOMIA DE TERCEIROS MOLARES COMO PREVENÇÃO DE LESÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR - REVISÃO DE LITERATURA

Da Penha TF<sup>\*1</sup>, Rangel KAT<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre a realização da coronectomia em terceiros molares inferiores inclusos. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, entre os anos 2009 e 2020. Os terceiros molares inferiores são os elementos que apresentam maior prevalência de inclusão dentária e quando estão em locais anatômicos atípicos, podem causar complicações decorrentes de sua remoção cirúrgica. Dentre essas complicações, a injúria ao nervo alveolar inferior (NAI) é considerada grave e pode causar parestesia pós-operatória, sendo indicado nesses casos, a realização da coronectomia como prevenção à lesão do nervo. A coronectomia, também conhecida como odontectomia parcial intencional, é uma alternativa cirúrgica para minimizar o risco de lesão ao NAI durante a exodontia, quando as raízes dos terceiros molares inferiores estão próximas ao canal mandibular comprimindo-o ou quando ocorre contato direto de instrumentais ao nervo. A técnica consiste na secção e remoção da porção coronária e manutenção do remanescente radicular no alvéolo, na qual alguns fatores devem ser levados em consideração, como o diagnóstico por imagem adequado, indicação correta para exodontia e as possíveis complicações trans e pós-operatórias e habilidade do cirurgião dentista. Portanto, a coronectomia, quando bem indicada, é uma técnica segura, eficaz e previsível, empregada com intuito de diminuir os traumatismos ao NAI nas exodontias de terceiros molares inferiores inclusos.

**Descritores:** Extração; Nervo Alveolar Inferior; Terceiro Molar.



## **DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CONDIROSSARCOMA MIXÓIDE EM FACE - RELATO DE CASO**

Santos KG\*, Ribeiro AGB, Messias MB, Rodrigues MM, Drago ES, Francisco JFL, Camargo Filho GP, Pontes JF

Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais – Conjunto Hospitalar de Sorocaba

**Categoria:** Pós-Graduação

O trabalho visa expor a importância do correto diagnóstico e tratamento de lesões faciais, assim como a necessidade de um especialista em patologia oral e assiduidade do paciente para obter resultados com fidelidade e precocidade. No caso apresentado o condrossarcoma é uma neoplasia maligna onde as células neoplásicas formam cartilagem, mas não osso, tais lesões compreendem apenas 0,1% de todas as neoplasias gnáticas. Os condrossarcomas exibem uma predileção pela região anterior da maxila e posterior da mandíbula e a faixa etária mais acometida é de aproximadamente 40 anos. No caso relatado, a paciente G.J.J.S, 32 anos foi encaminhada ao Conjunto Hospitalar de Sorocaba, devido a queixas álgicas e de aumento de volume em região de corpo mandibular esquerdo, foi então submetida a biópsia incisiva e análise imuno-histológica de Fibroma Ossificante. A paciente não compareceu aos retornos, retornando apenas meses depois com queixa de perdas dentárias, aumento de volume em região basal de corpo mandibular esquerdo e crises álgicas, foi submetida novamente a uma biópsia incisiva, sendo o diagnóstico inconclusivo, foi então solicitada revisão de lâminas, onde a lesão foi laudada como Osteossarcoma. A paciente foi então encaminhada para tratamento interdisciplinar com equipes de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Oncologia, sendo submetida a dez sessões de quimioterapia com a finalidade de regressão da lesão, sem sucesso. A paciente então foi submetida a cirurgia de ressecção de lesão e síntese óssea para assegurar o perímetro facial e alta hospitalar após oito dias. Atualmente a paciente está em 02 anos de acompanhamento pós-operatório ambulatorial, nega cirurgia para reconstrução mandibular devido a gestação recente e encontra-se em bom estado geral.

**Descritores:** Condrossarcoma; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.

## **EXODONTIAS SERIADAS E REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO**

Fabricio JT<sup>\*1</sup>, Castro WC<sup>2</sup>, Oliveira MHL<sup>2</sup>, Elias VV<sup>2</sup>, Josino SB<sup>2</sup>, Fernandes JS<sup>2</sup>, Barreiros ALC<sup>3</sup>, Evangelista SS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Odontopediatria, Faculdade Do Amazonas – IAES, Manaus – AM, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Clínica Integrada, Faculdade Do Amazonas – IAES, Manaus – AM, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e Estomatologia da Secretaria Municipal de Saúde, Manaus – AM, Brasil

**Categoria:** Graduação

A doença cárie pode ser definida como destruição dos tecidos dentários devido a microrganismos presentes no biofilme, dieta do paciente e hospedeiro. A perda precoce de dentes permanentes pode indicar ineficiência na promoção e controle da doença cárie, além de provocar disfunções mastigatórias, extrusão de dentes antagonistas e rotação dos elementos adjacentes. Como tratamento para a perda precoce de dentes permanentes, é utilizado mantenedores de espaço protéticos que podem ser do tipo fixo ou removível e funcional ou não funcional, dando possibilidade de reabilitar tanto a região anterior quanto a posterior. O objetivo deste trabalho foi apresentar a perda precoce desses dentes causa a diminuição do comprimento do arco, a migração dos dentes vizinhos para o espaço criado, tendo como consequência problemas na mastigação, fonação, comprometendo a estética e afetando o psicológico da criança. No caso em questão foram realizadas onze exodontias de dentes permanentes, terapia periodontal e restauradora e posterior reabilitação oral em uma paciente jovem de 15 anos. Concluiu-se com esse caso clínico que a perda precoce de dentes permanentes causou a diminuição do comprimento do arco, a migração dos dentes vizinhos para o espaço criado, tendo como consequência problemas mastigação, fonação, comprometendo a estética e afetando o psicológico da paciente.

Comitê de Ética em Pesquisa: Universidade Federal do Amazonas – UFAM, CAAE: 51952721.5.0000.5020, nº do parecer: 5.157.737

**Descritores:** Perda Precoce; Exodontia Seriada; Mantenedor de Espaço.

## **EXTENSA MALFORMAÇÃO VASCULAR EM FACE - UM RELATO DE CASO**

Machado Mattos C\*<sup>1</sup>, Silva BN<sup>1</sup>, Furtado de Carvalho M<sup>1</sup>, Medeiros YL<sup>2</sup>, Carvalho PAR<sup>3</sup>, Candeia AJP<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia Maxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais- MG, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Estomatologia, Centro A.C. Camargo Cancer, São Paulo, SP, Brazil.

<sup>3</sup>Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brazil.

<sup>4</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP/UFMS.

**Categoria:** Graduação

O diagnóstico das malformações vasculares em face é uma etapa desafiadora para os profissionais envolvidos no tratamento destas anomalias. A solicitação correta dos exames de imagem são fundamentais para melhor compreensão dos limites anatômicos e propriedades hemodinâmicas da lesão. O objetivo deste trabalho é descrever um caso raro de extensa malformação vascular em face em uma paciente adulta, submetida a diversos tratamentos, sem sucesso, durante a infância e adolescência, tratada posteriormente com a técnica de injeção de oleato de monoetanolamina na forma de espuma. Paciente do gênero feminino, 46 anos de idade, compareceu ao Serviço de Cirurgia Maxilofacial de uma universidade pública, relatando desconforto estético devido ao aumento de volume do lábio superior e sangramento espontâneo recidivante em cavidade bucal. Durante a infância e adolescência, foi submetida à duas tentativas, sem sucesso, de exérese da lesão e à outras duas infiltrações endovascular de glicose hipertônica associada ao uso sistêmico de corticóides. Após solicitação de novos exames de imagem, decidiu-se por uma técnica menos invasiva por meio de sessões de injeção de oleato de monoetanolamina na forma de espuma. A solicitação de novos exames de imagem permitiu a caracterização e delimitação precisa da malformação vascular, orientando para o uso de uma técnica minimamente invasiva utilizando a injeção de oleato de monoetanolamina na forma de espuma, proporcionando um resultado efetivo e satisfatório para a paciente.

Comitê de Ética em Pesquisa: Aprovado no CEP UFJF, sob parecer 4.431.485

**Descritores:** Malformação Vascular; Face; Escleroterapia.

## **EXTENSO ENFISEMA SUBCUTÂNEO PÓS-BIÓPSIA INCISIONAL DE LESÃO CÍSTICA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Souza L\*<sup>1</sup>, Campagnolo V<sup>2</sup>, Freire TS<sup>2</sup>, Silva neto AP<sup>2</sup>, de Paulo LFB<sup>3</sup>, Batista JD<sup>3</sup>, Zanetta-Barbosa D<sup>3</sup>, Lima LB<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Disciplina de Unidade de Atendimento Cirúrgico Odontológico, Faculdade de Odontologia (FOUFU) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Residência Uniprofissional, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil

<sup>3</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Faculdade de Odontologia, Uberlândia, Brasil

**Categoria:** Graduação

O enfisema subcutâneo é uma complicação incomum, porém séria que pode ser proveniente de uma cirurgia odontológica. Essa condição é caracterizada pela injeção forçada do ar no tecido conjuntivo frouxo abaixo da derme ou mucosa que tem como característica clínica uma sensação de crepitação ao toque. Embora o quadro seja benigno e autolimitado, há um risco de progressão para consequências mais graves, entretanto, na maioria dos casos o enfisema subcutâneo é reabsorvido espontaneamente sem complicações e sem abordagem cirúrgica ao fim de alguns dias. O objetivo deste trabalho é apresentar um extenso enfisema subcutâneo, abrangendo desde espaço supraorbitário direito até espaço visceral do pescoço, mediastino superior e espaço perigoso, com extensão contralateral para os espaços submandibular e sublingual esquerdo, decorrente de utilização de turbina de alta rotação durante realização de biópsia incisional em mandíbula, bem como as terapias medicamentosas e de suportes utilizadas para conduzir o presente caso.

**Descritores:** Enfisema Subcutâneo; Biópsia; Patologia Bucal; Cirurgia Maxilofacial.

## EXTRAÇÃO DE DENTES IMPACTADOS COM RISCO DE FRATURA MANDIBULAR TRANS-OPERATÓRIA: RELATO DE DOIS CASOS

Silva DVPL\*<sup>1</sup>, Silva JMA<sup>2</sup>, Pereira LA<sup>2</sup>, Gusmão TB<sup>2</sup>, Santos RM<sup>2</sup>, Victor TSF<sup>3</sup>, Santana KA<sup>1</sup>, Aguiar JF<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Interna do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UFBA/OSID)

<sup>2</sup>Residente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UFBA/OSID)

<sup>3</sup>Residente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (EBMS - BAHIANA)

<sup>4</sup>Preceptor do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UFBA/OSID)

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse estudo é relatar 2 casos clínicos de exodontia de dentes inclusos e impactados em mandíbula com risco de fratura mandibular trans-operatória. Em ambos os casos, os exames de imagem mostraram sinais sugestivos de íntima relação com o feixe vâsculo-nervoso alveolar inferior e estreito remanescente ósseo entre base da mandíbula e raiz do dente, avaliando o alto risco de fratura mandibular e parestesia, paciente foi submetido à exodontia sob anestesia geral. No trans-operatório, foi realizado, através de acesso intraoral, osteotomia para exposição coronária, odontosecção e remoção das unidades de modo menos traumático possível, para preservação da continuidade óssea e evitar a fratura. Os acidentes e complicações em exodontias são sempre fatores que devem ser levados em consideração no planejamento das cirurgias. O resultado positivo dos casos demonstra que a abordagem sob anestesia geral é uma técnica viável para remoção de dentes severamente impactados, visto que é possível contornar acidentes e complicações trans-operatórias, como a fratura mandibular, em mesmo tempo cirúrgico, através de redução e fixação com mini-placas e parafusos.

**Descritores:** Dente Impactado; Cirurgia Bucal; Mandíbula.

## FERIMENTO CORTOCONTUSO EM FACE DE PACIENTE VÍTIMA DE MORDEDURA CANINA: RELATO DE CASO

Rodrigues LM\*<sup>1</sup>, Silva JBM<sup>1</sup>, Pontes JF<sup>2</sup>, Santos KG<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia na Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba – SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial da Universidade de Sorocaba (UNISO) e Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), Sorocaba – SP, Brasil.

<sup>3</sup>Residente do terceiro ano do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), Sorocaba – SP, Brasil.

**Categoria:** Graduação

Diante dos traumas na infância e na adolescência, que provém de morbidade e mortalidade, as mordeduras caninas são um grande problema na saúde pública, por serem um vetor de zoonoses. No Brasil, ainda não há uma estatística exata, sendo considerada segmentar. Mas no mundo, aproximadamente 4,5 milhões de pessoas anualmente são mordidas por animais onde na maioria, o agressor é o cão domesticado. Esses acidentes acometem principalmente crianças menores de 7 anos, com lesões em face, cabeça e pescoço. Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, nega comorbidades e alergias, compareceu ao Conjunto Hospitalar de Sorocaba, vítima de mordedura canina em face após ataque de cachorro da raça Pitbull. Durante à admissão, apresentava-se em bom estado geral, lúcido e orientado, além de ferimento corto contuso extenso em região de tecidos moles e região do terço médio em face direita, nariz com função e estética mantido, sem alterações em maxila e mandíbula. Foi realizada a profilaxia antirrábica e o paciente foi encaminhado para o centro cirúrgico, sendo submetido a intubação orotraqueal, anestesia, debridamento da região, lavagem com soro fisiológico 0,9% e aspiração. A sutura realizada intraoral foi por planos com vicryl 3-0 e em pele com nylon 5-0. O paciente apresentou boa evolução clínica, recebendo alta hospitalar após três dias, mantendo acompanhamento ambulatorial. É necessário que o íntimo contato entre animais domésticos e crianças sejam monitorados pelos responsáveis, e caso aconteçam acidentes, procurem uma unidade de saúde para possíveis condutas.

Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE 45491920.0.0000.0083

**Descritores:** Mordeduras e picadas, ferimentos e lesões, lesões de tecidos moles.

## **FRATURA DE MANDÍBULA ASSOCIADA A EXTRAÇÕES DE MOLARES INFERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lobato LS\*<sup>1</sup>, Sousa MF<sup>2</sup>, Galdez NMAO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. Faculdade Pitágoras, São Luís-MA.

<sup>2</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade Pitágoras, São Luís-MA.

<sup>3</sup>Orientadora. Faculdade Pitágoras, São Luís-MA

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura apresentando a etiologia, a sintomatologia, o diagnóstico e o tratamento da disfunção temporomandibular (DTM). Trata-se de um estudo bibliográfico narrativo, utilizando os bases de dados científicos virtuais: Pubmed, Scielo, e Google acadêmico. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos publicados entre 2017 e 2022, nas línguas portuguesa e inglesa. Após a leitura dos títulos e resumos, excluí-se artigos que não apresentavam o objetivo do trabalho, assim como literatura cinzenta ou trabalhos não publicados. Por fim, foram selecionados 7 estudos, disponíveis na íntegra, para a composição deste trabalho. Os autores definem a DTM como um conjunto disfunções relacionadas aos músculos da mastigação, articulações temporomandibulares e estruturas associadas, clinicamente caracterizada pela presença de dor, ruídos na ATM, função limitada ou irregular da mandíbula. Possui etiologia multifatorial e o exame clínico bem realizado continua sendo o método mais eficaz para o diagnóstico inicial. Conhecendo os sintomas e a patogênese, é possível realizar um tratamento rápido e adequado. Sendo assim, o Cirurgião-dentista precisa de bastante atenção para fazer um diagnóstico correto e precoce, necessitando ainda de uma avaliação multidisciplinar a fim de controlar a disfunção e devolver uma melhor condição de vida ao paciente.

**Descritores:** Transtornos da Articulação; Dor Facial; Articulação Temporomandibular.

## **FRATURA DE TÁBUA ANTERIOR DE OSSO FRONTAL - RELATO DE CASO**

Melo MES<sup>1\*</sup>, Silva BB<sup>1</sup>, Santos FDB<sup>2</sup>, Munuera CU<sup>3</sup>, Barreiro BO<sup>4</sup>, Yoshiura L<sup>4</sup>, Chiarelli M<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago/  
Governador Celso Ramos

<sup>3</sup>Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial Hospital Governador Celso Ramos/ HU-UFSC

<sup>4</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial, Departamento Cirurgia Bucomaxilofacial Hospital Governador Celso  
Ramos, Florianópolis, Brasil

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** relatar o caso clínico de um paciente vítima de trauma moto x anteparo, submetido à osteossíntese de osso frontal com uso do sistema 1.5mm e telas de titânio. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, vítima de acidente de motocicleta contra anteparo, encaminhado a emergência com ferimento corto contuso extenso em face e trauma em região de osso frontal apresentando fratura de parede anterior de seio frontal. **Conclusão:** Podemos afirmar que a decisão do melhor momento para o tratamento e a técnica a ser empregada dependerá da gravidade e extensão da lesão e de uma completa avaliação clínica do paciente e do trauma. Os objetivos do tratamento cirúrgico da fratura do osso frontal são a prevenção da infecção, o isolamento do conteúdo intracraniano, além da restauração da função e estética sempre alcançados com a técnica reconstrutiva utilizada.

**Descritores:** Fraturas Ósseas; Osso Frontal; Osteossíntese.



## FRATURA DE ZIGOMA: REVISÃO DE LITERATURA

Da Penha TF\*<sup>1</sup>, Rangel KAT<sup>1</sup>, De Araújo LLN<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as fraturas do complexo zigomático maxilar (CZM). Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico, entre os anos 2012 e 2022. Dentre as fraturas maxilofaciais, o CZM é um dos mais acometidos e pode decorrer de acidentes automobilísticos, agressões, quedas e lesões esportivas. Por possuir íntimo contato com várias estruturas faciais, é capaz de causar complicações e comprometimentos funcionais e estéticos oriundos das fraturas, como o comprometimento orbitário. Seu diagnóstico consiste na avaliação de sinais e sintomas, história do trauma, exame físico e exames de imagens, sendo as radiografias de Waters em posição pósterio-anterior e axial de Hirtz mais utilizadas e as tomografias computadorizadas as consideradas padrão-ouro. As fraturas podem ser classificadas em: I (sem deslocamento significativo), II (fraturas de arco zigomático), III (fraturas sem rotação de corpo), IV (fraturas do corpo com rotação medial), V (fraturas do corpo com rotação lateral) e VI (fraturas complexas). Com relação ao tratamento, independente da abordagem, são necessárias a redução anatômica dos segmentos fraturados, osteossínteses estáveis e técnica cirúrgica a menos traumática possível. Portanto, o manejo bem-sucedido das fraturas do CZM requer conhecimento anatômico, exame clínico e imaginológicos adequados, avaliação pré-operatória cuidadosa, conhecimento dos tipos e graus das fraturas, bem como direção e grau de deslocamento dos fragmentos ósseos.

**Descritores:** Fratura; Odontologia; Zigoma.

## FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Oliveira DG\*<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AMB<sup>2</sup>, Martins CR<sup>1</sup>, Barcelos EP<sup>1</sup>, PENHA TF<sup>1</sup>, Domingos YL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Multivix Vitória

<sup>2</sup>Especialista e mestre em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial PUCRS docente titular da disciplina de cirurgia do Centro Universitário Multivix Vitória

**Categoria:** Graduação

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a intercorrência de fratura mandibular durante ou após a exodontia de terceiros molares inferiores. Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando as plataformas Scielo, Google acadêmico e PUBMED de artigos publicados entre o período de 2010 a 2022 onde apresentavam a combinação das palavras-chaves: Fratura; Terceiro Molar; Mandíbula. Durante os procedimentos cirúrgicos de exodontia de terceiros molares podem ocorrer fraturas mandibulares quando as forças incidentes durante o ato cirúrgico superam a resistência do osso, sendo ocasionado por trauma ou remoção cirúrgica. O posicionamento anatômico do elemento influencia na incidência dessas complicações, sendo mais recorrentes em dentes mesioangulados (32,6%) e com menor frequência em dentes distoangulados (12,8%). Outros fatores que podem induzir as fraturas são osteotomias excessivas e lesões radiolúcidas associadas aos terceiros molares inclusos que comprometem a estrutura óssea deixando-a mais fragilizada. O tratamento das fraturas mandibulares deve ser realizado o mais rápido possível para evitar complicações mais graves e maior morbidade ao paciente, sendo ele conservador ou cirúrgico, como a fixação interna. Dentre eles, o cirúrgico é mais indicado quando há deslocamento de fratura. Conclui-se que para evitar tais complicações o cirurgião-dentista deve contar com o auxílio de exames de imagem adequados e não só com a escolha da técnica cirúrgica condizente como também a sua execução correta.

**Descritores:** Fratura; Terceiro Molar; Mandíbula.

## **FRATURA NASO-ORBITO-ETMOIDAL**

Queiroz ÁFA\*<sup>1</sup>, Barboza RND<sup>1</sup>, Benevides BS<sup>2</sup>, Andrade GS<sup>2</sup>, Magalhães TG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza - CE, Brasil

<sup>2</sup>Professores do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza-CE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre fratura naso-orbito-etmoidal (NOE), abordando sua etiologia, diagnóstico e a conduta de tratamento. Foi realizada uma busca na plataforma na plataforma PubMed, utilizando os descritores cadastrados no decs: “Ethmoid bone”, “Fractures, bone”, “Diagnosis” unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos datados de 2012 a 2022, publicados na língua inglesa, totalizando 75 artigos. Os critérios de exclusão utilizados foram revisões de literatura e estudos que não se encaixavam com o tema, foram selecionados 8 artigos, após leitura crítica dos títulos e resumos, que tinham correlação com o tema proposto. As fraturas do complexo ósseo NOE e lesões dos tecidos moles adjacentes geralmente ocorrem como resultado de uma força direta no dorso do nariz e, portanto, são mais comumente encontradas com trauma contuso no terço médio da face durante acidentes automobilísticos. O atraso no diagnóstico pode resultar em um reparo insuficiente, levando a várias sequelas, como nariz curto e retraído, fissuras palpebrais encurtadas, telecanto, enoftalmia e distopia ocular. Portanto, a redução aberta e a fixação interna são reconhecidas como o padrão de tratamento para reconstrução de fraturas naso-orbito-etmoidais. Portanto, os melhores resultados são obtidos por uma abordagem cirúrgica precoce, precedida de uma avaliação pré-operatória cuidadosa, para obter resultados funcionais e estéticos favoráveis.

**Descritores:** Osso Etmoide; Fraturas Ósseas; Diagnóstico.

## **FRENECTOMIA LINGUAL PARA TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA – REVISÃO DE LITERATURA**

Moraes DSA<sup>1</sup>, Marinato ALZ<sup>1</sup>, Nunes EFS<sup>1</sup>, De Amorim JFC<sup>1</sup>, Rangel KAT<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre o tratamento da anquiloglossia através da frenectomia lingual. Para isso realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e LILACS, onde foram utilizados os seguintes descritores: anquiloglossia, freio lingual e tratamento, entre os anos de 2017 e 2022. A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita caracterizada pela inserção anormal do freio lingual, o que impede que a língua cumpra sua função. O diagnóstico precoce é de suma importância e seu tratamento, quando necessário, é realizado por cirurgiões-dentistas através de intervenções cirúrgicas ou por fonoaudiólogos através de fonoterapia. A abordagem do tratamento da anquiloglossia deve ter base odonto-fonoaudiológica, visando um trabalho multidisciplinar. O tratamento é cirúrgico, sendo a frenectomia uma boa resolução, podendo ser feita por técnicas convencionais ou a laser, indicada quando há restrição ou dificuldade de movimentação da língua ou quando estiverem presentes problemas periodontais e de dicção. Todavia sua indicação na primeira infância ainda é um assunto a ser explorado, pois há divergência entre profissionais de saúde a respeito dos benefícios e do risco do procedimento. O diagnóstico e tratamento da anquiloglossia são assuntos que geram debates em diversas áreas da saúde, contudo a intervenção que apresenta resultados mais promissores é a frenectomia, todavia vale salientar que cada caso deve ser avaliado isoladamente a fim de planejar uma abordagem individualizada.

**Descritores:** Anquiloglossia; Freio lingual; Tratamento.

## HEMATOMA PÓS-OPERATÓRIO ASSOCIADO À BICHECTOMIA - UM RELATO DE CASO

Pires Sobrinho LC\*<sup>1</sup>, Sousa MFC<sup>1</sup>, Araujo Filho F<sup>1</sup>, Cândido AG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

<sup>2</sup>Professor da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Centro Universitário Goyazes

**Categoria:** Graduação

A bichectomia é um procedimento cirúrgico, que busca redução volumétrica do terço inferior da face, admitindo melhor contornos e angulações. É realizada de forma intraoral, consistindo na ressecção de uma extensão do corpo adiposo de Bichat. Contudo, associado ao procedimento cirúrgico, podem surgir complicações pós-operatórias complexas. Dessa forma, é objetivo desse trabalho, demonstrar um caso de hematoma desenvolvido após uma bichectomia. Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu ao consultório particular com queixa principal “Quero melhorar contorno no rosto” (sic), sendo planejada a bichectomia para resolução do seu quadro. Após o procedimento, paciente evoluiu com hematoma em hemiface direita, se estendendo da região infraorbitária a base da mandíbula. Como terapêutica, foi instituído uso de compressas mornas por 15 minutos a cada 1 hora, durante 5 dias, adjunto a regime analgésico com dipirona 1g de 6 em 6 horas, enquanto houvesse dor. Ao decorrer de 15 dias, notou-se involução gradual do hematoma, mantendo descoloração somente sobre a região infraorbitária, tratada posteriormente com pomada hirudoid 500mg 3 vezes ao dia por 7 dias. Sendo assim, podemos concluir, que a bichectomia é um procedimento estético-funcional cirúrgico relativamente simples, conquanto, susceptível a diversas complicações.

**Descritores:** Corpo Adiposo; Bochecha; Hematoma.

## HEMIMANDIBULECTOMIA PARA TRATAMENTO DE EXTENSO AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Candido LA\*<sup>1</sup>, Vasconcelos LS<sup>2</sup>, Castro LMSRR<sup>2</sup>, Costa MDMA<sup>3</sup>, Paulo LFB<sup>3</sup>, Silva MCP<sup>3</sup>, Furtado LM<sup>3</sup>, Lima LB<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia (FO-UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

<sup>3</sup>Preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

**Categoria:** Graduação

Ameloblastoma é um dos tumores odontogênicos mais prevalentes. O subtipo convencional usualmente é tratado com ressecção com margem de segurança, seguida de reconstrução com enxertos ósseos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso do paciente M.A.A, sexo masculino, 52 anos, com lesão radiolúcida, multilocular em corpo, ângulo, ramo e processo condilar mandibular esquerdo e discutir a importância de avaliar as possibilidades de tratamento, pois o ideal nem sempre está indicado. Após biópsia incisiva, laudo histopatológico confirmou hipótese de ameloblastoma multicístico. Devido a extensão da lesão, planejamento da cirurgia ressectiva envolveu a desarticulação do lado afetado. Paciente diabético, hipertenso e com alteração cognitiva não diagnosticada, além de osteomielite crônica em membro inferior direito, sendo contraindicado tratamento com prótese articular e enxertos. Sob anestesia geral realizou acesso submandibular, retromandibular e transoral e ressecção com desarticulação. Apesar da ressecção seguida de reconstrução ser o tratamento mais utilizado e recomendado, deve-se atentar às particularidades de cada caso e reconhecer contraindicações. Avaliação sistêmica e psicossocial na fase de diagnóstico e planejamento são importantes. O tratamento multiprofissional, com cirurgião dentista, fisioterapeuta e fonoaudióloga pode levar a melhor resultado. Seis meses acompanhando o paciente no pós-operatório, percebeu ausência de limitação de abertura bucal, oclusão estável, fonação preservada e repercussão estética sutil.

**Descritores:** Ameloblastoma; Margens de Excisão; Osteotomia; Desarticulação.

## **HIPERPLASIA CONDILAR: UM RELATO DE CASO**

Evangelista, GN<sup>\*1</sup>, Cardoso, PM<sup>1</sup>, Rezende, LL<sup>1</sup>, Urbano, ES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

<sup>2</sup>Professor Associado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

**Categoria:** Graduação

A hiperplasia condilar consiste em uma doença rara caracterizada pelo crescimento ósseo excessivo e autolimitado que se apresenta quase sempre de forma unilateral, acarretando maloclusão e assimetria facial. Sua etiologia e patogenia ainda permanecem desconhecidas e a maioria dos casos são diagnosticados a partir da busca por atendimento odontológico devido à assimetria facial, podendo estar acompanhada ou não de distúrbios da articulação temporomandibular (DTM) e de disfunções oclusais. O objetivo do presente estudo foi realizar a análise de um relato de caso de um paciente com hiperplasia condilar, uma doença rara e não-neoplásica caracterizada pelo crescimento ósseo excessivo e autolimitado. O paciente em questão, de 24 anos, do sexo masculino, apresentava crescimento progressivo do côndilo mandibular esquerdo, assimetria facial e deformidade maxilomandibular, mordida aberta ipsilateral, mordida cruzada contralateral, dificuldade de mastigação, disfagia e odinofagia. O tratamento proposto foi de condilectomia alta com osteoplastia e reposicionamento do disco articular e discopexia. A condilectomia alta amenizou sequelas funcionais e estéticas, favorecendo o tratamento das deformidades faciais através de cirurgia ortognática seguinte.

**Descritores:** Côndilo Mandibular; Relato de Caso; Hiperplasia.

## INFECÇÃO ODONTOGÊNICA COMPLEXA – RELATO DE CASO

Silva JBC<sup>1\*</sup>, Figueiredo FT<sup>2</sup>, Santos AA<sup>2</sup>, Pelissaro GS<sup>3</sup>, Mendonça JCG<sup>3</sup>, Silva JCL<sup>3</sup>, Gaetti-Jardim EC<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>2</sup>Residente do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>3</sup>Professor(a) da Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

As infecções odontogênicas são originadas dos dentes ou de suas estruturas de suporte, tendo como fator etiológico a cárie dentária, ou a periodontite apical. No tocante às infecções odontogênicas complexas, caracterizam-se como aquelas que se disseminam para espaços fasciais secundários ou mesmo profundos podendo provocar complicações graves, como a Angina de Ludwig, e se não tratadas a tempo, levam o paciente a óbito. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de paciente com infecção odontogênica com extensão cervical e torácica superior. Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, encaminhada para a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da UFMS devido ao quadro de infecção odontogênica complexa. Ao exame físico, apresentou aumento volumétrico em hemiface direita que se estendia pelos espaços submandibulares, sublinguais e submental bilateralmente. Havia presença de lesão cutânea extensa em região submandibular direita, com drenagem purulenta abundante e tecido necrótico frouxo no local, estendendo-se pela cervical até região superior anterior torácica, apresentando restos radiculares, que foram a provável causa da infecção, sendo confirmada pelos exames de imagem. Foi realizado o procedimento cirúrgico de drenagem de abscesso cervical, exodontia dos restos radiculares correspondentes associada a antibioticoterapia. Em casos de infecções complexas, a abordagem cirúrgica e antibioticoterapia é preconizada pela literatura, mostrando-se eficaz no tratamento de escolha do caso.

**Descritores:** Controle de Infecções Dentárias; Abscessos; Odontologia.



## **MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO**

Binda, NC<sup>\*1</sup>, Franco AG<sup>2</sup>, Rodrigues MC<sup>3</sup>, da Cruz Ribeiro AP<sup>4</sup>, Capelario EFS<sup>5</sup>, da Silva Carneiro KH<sup>6</sup>, Carneiro GKM<sup>7</sup>, Binda ALC<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

<sup>2</sup>Universidade de Itaúna (UIT)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Jataí (UFJ)

<sup>4</sup>Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica)

<sup>5</sup>Unibrasil Centro Universitário

<sup>6</sup>Centro Universitário UniFTC

<sup>7</sup>Mestre e Especialista em Ortodontia. Especialista em Endodontia.

<sup>8</sup>Especialista em Edodontia pela Associação Brasileira de Odontologia. Mestranda em Endodontia

**Categoria:** Graduação

Este estudo objetivou revisar a literatura acerca do manejo cirúrgico em casos de fraturas do complexo zigomático-orbitário (CZO). Para que o objetivo fosse alcançado, realizou-se o levantamento bibliográfico nas bases de dados BIREME e MedLine/Pubmed. Considerou-se como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra no idioma português e publicados entre os anos de 2015 e 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, duplicados, resenhas, resumos e que não possuem relação com o objetivo do presente estudo. Dessa maneira, 9 artigos foram selecionados para compor o presente estudo. Casos de fratura minimamente deslocadas e que não geram comprometimento estético e funcional devem ser tratadas de forma conservadora. Ao contrário, fraturas com grandes deslocamentos necessitam de redução e fixação óssea. O manejo cirúrgico das fraturas do CZO pode ser realizado de forma aberta ou fechada. A fixação óssea consiste na colocação de mini placas e parafusos de liga em titânio no pilar zigomático, sutura fronto-zigomática ou, ainda, em pilar canino. Assim, este trabalho mostrou que o tratamento de fraturas do CZO é um grande desafio para a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. O protocolo terapêutico é baseado visando o restabelecimento do contorno ósseo orbitário e a reabilitação do paciente.

**Descritores:** Fraturas Zigomáticas; Fraturas Orbitárias; Tratamento Conservador.

## **O USO DE BIOMODELOS EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

de Christo AC\*<sup>1</sup>, Hirsch WDB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Graduação do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS, Brasil

<sup>2</sup>Docente da Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é analisar as evidências na literatura acerca do uso de biomodelos em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF). Foi feita uma busca nas bases de dados Medline, LILACAS e BBO Odontologia via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores e palavra-chave "Impressão Tridimensional", "Cirurgia Bucal" "Procedimentos Cirúrgicos Bucais" e "Biomodelos". Dos 49 artigos encontrados, foram selecionados 34 de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Os biomodelos na CTBMF auxiliam no diagnóstico, planejamento pré-operatório e redução da morbidade cirúrgica. Estudos trouxeram seu uso em guias para implantes, cirurgia ortognática e reconstrução craniofacial pediátrica, em cirurgias de neoplasias em mandíbula, ATM, queiloplastia, próteses faciais e enxertos ósseos, além de pacientes traumatizados e oncológicos. No ensino, os biomodelos apresentaram uma alternativa realista aos modelos cadavéricos no treinamento das habilidades dos alunos e residentes em CTBMF. Alguns aspectos da impressão 3D ainda requerem aprimoramento, porém, as reduções das cicatrizes, do custo e do tempo cirúrgico e a previsibilidade tanto do ato operatório quanto dos resultados obtidos foram as principais características associadas à utilização de biomodelos na especialidade. O uso de biomodelos em CTBMF favorece o ato cirúrgico e diminui a probabilidade de injúrias pós-operatórias, além de ser uma excelente ferramenta didática, propiciando um grande passo na superação de desafios a favor da evolução tecnológica e educacional da Odontologia.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Impressão Tridimensional; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

## OSTEOCONDROMA: RELATO DE CASO

Cardoso PM\*<sup>1</sup>, Evangelista GN<sup>1</sup>, Rezende LL<sup>1</sup>, Urbano ES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

<sup>2</sup> Professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar a análise de um relato de caso avaliando os diferentes meios de diagnóstico e intervenção acerca de um osteocondroma (hiperplasia condilar do tipo 2), verificando vantagens e desvantagens de cada meio. Foi realizada uma busca em bases de dados científicos (PubMed, Bireme e Periódicos CAPES), a fim de identificar a prevalência e as características clínicas mais comuns desta patologia, considerando somente artigos em língua portuguesa e inglesa e posteriores ao ano de 2014. Paciente de 39 anos, gênero feminino buscou atendimento queixando-se de assimetria facial e dificuldades na mastigação, dois sinais de suma importância para o diagnóstico desse tipo de tumor ósseo. Após análise clínica, diagnosticou-se um osteocondroma em seu côndilo mandibular direito. O manejo terapêutico consistirá na realização de osteotomia junto à osteoplastia conservadora, mantendo o côndilo residual ativo e funcional, além de exame anatomopatológico, a fim de minimizar sequelas estéticas e funcionais, e favorecer o tratamento definitivo do paciente. Não há consenso absoluto sobre o momento ótimo para retirada do tumor. Em decorrência do crescimento patogênico ilimitado e imprevisível do côndilo, faz-se mister a intervenção cirúrgica através da realização de uma osteotomia visando a contenção das alterações morfofuncionais relatadas pelo paciente em virtude do osteocondroma.

**Descritores:** Osteocondroma; Côndilo da Mandíbula; Tumor Ósseo; Relato de Caso.

## PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Domingues YL\*<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AMB<sup>2</sup>, Martins CR<sup>1</sup>, Oliveira DG<sup>1</sup>, Barcelos EP<sup>1</sup>, PENHA TF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Multivix Vitória

<sup>2</sup>Especialista e mestre em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial PUCRS docente titular da disciplina de cirurgia do Centro Universitário Multivix Vitória

**Categoria:** Graduação

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a parestesia do nervo alveolar inferior. Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando as plataformas Scielo, Google acadêmico e PUBMED de artigos publicados entre o período de 2011 a 2022 onde apresentavam a combinação das palavras chaves: Parestesia, Nervo alveolar inferior e Cirurgia. Definida como um distúrbio neurosensitivo, a parestesia é ocasionada por uma injúria ao tecido nervoso. Suas possíveis causas abrangem fatores como mecânicos: trauma, compressão ou estiramento do nervo, ocorrendo ruptura total ou parcial das fibras; patológico: provocado por tumor de tamanho acentuado causando uma compressão do nervo; físico: ocasionado pelo excesso de calor por algum procedimento como osteotomia sem refrigeração; químico: aplicação de medicamentos; microbiológico: pode ser provocado por lesões periapicais ou necrose pulpar próximas do canal mandibular. Os casos que requerem tratamento podem ser feitos utilizando a modalidade cirúrgica, medicamentosa, aplicação de laser e acupuntura, entretanto o retorno sensitivo em 96% dos casos é restabelecido espontaneamente em 24 meses. Todavia, como não há garantias do retorno por completo da sensibilidade, a prevenção ainda é a melhor maneira de lidar com a parestesia. Conclui-se que para evitar tal complicação o cirurgião-dentista deve planejar o caso com o auxílio de exames de imagem adequados, principalmente a tomografia, visualizando com maior precisão a localização do nervo e sua relação com estruturas adjacentes.

**Descritores:** Parestesia; Nervo Alveolar Inferior; Cirurgia Bucal.

## **PARTICULARIDADES DAS FRATURAS NA REGIÃO DE FACE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS – REVISÃO DE LITERATURA**

Silva GLD\*, Melo VLMVAD, Melo RHMVD, Melo MMVAD, Melo RAVAD, Lima LMACD, Melo REVAD

Departamento de Prótese e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo dessa revisão foi descrever sobre as fraturas bucomaxilofaciais pediátricas. Realizou-se uma revisão narrativa de literatura na base de dados dos sites Scielo, Embase e PubMed, utilizando os descritores “Criança”, “Fraturas Ósseas”, “Ossos Faciais”. Houve critérios de inclusão textos dos últimos 05 anos, inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na íntegra e duplicados, com um total de 15 artigos triados. O trauma pediátrico é definido como as lesões "não intencionais" que colocam em risco a vida do paciente, alterando a homeostase dos organismos e sistemas. Na criança, sua face é protegida pelo tamanho do crânio, ossos elásticos, espessa cobertura de tecido mole e distância de queda pequena. Com relação ao sexo, os meninos são mais afetados que as meninas, idade de 10 anos. Os ossos da face mais atingidos são os processos alvéolo-dentários, seguidos da mandíbula, osso zigomático, ossos do nariz e maxila. A localização da fratura, a complexidade, a idade devem ser consideradas na definição do plano de tratamento. Essas fraturas em crianças são incomuns, devido a sua elasticidade óssea, extenso periosteio, maior resistência a tração dos ossos da face e um proeminente corpo adiposo na bochecha gerando maior proteção da região malar. As fraturas faciais com pequenos desvios podem ser tratadas conservadoramente. Por fim, verificou-se que há a necessidade de se conhecer a conjuntura do trauma buco maxilo facial infantil, para ajudar a traçar medidas de prevenção e planos de tratamento eficazes.

**Descritores:** Criança; Fraturas Ósseas; Ossos Faciais.

## QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO - UM RARO CASO PEDIÁTRICO

Silva JBM<sup>\*1</sup>, Rodrigues LM<sup>1</sup>, Pontes JF<sup>2</sup>, Santos KG<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia na Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba – SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial da Universidade de Sorocaba (UNISO) e Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), Sorocaba – SP, Brasil

<sup>3</sup>Residente do terceiro ano do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), Sorocaba – SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O Queratocisto Odontogênico definido como um cisto odontogênico de desenvolvimento distinto, considerado uma lesão rara, apresenta características intraósseas bem definidas, uniforme, radiolúcida, unilocular ou multilocular, benigna, indolor, comumente não rompe as corticais ósseas, com pouca prevalência em pacientes pediátricos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de um paciente pediátrico, que compareceu ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Paciente S. B. S, 10 anos, com queixa de aumento volumétrico em mandíbula em corpo D, há um ano. Ao exame clínico específico apresentou aumento de volume em região de corpo mandibular, único, duro e indolor a palpação, fixo, superfície lisa, bordas bem limitadas, séssil. Ao exame de imagem foi observado dente 45 incluso, associado à lesão radiolúcida com diâmetro de 27x 23x 20 mm. Paciente encaminhado para cirurgia, sendo realizada punção positiva, seguida de enucleação e curetagem da lesão, encaminhado para análise anatomopatológica. Após quatro dias paciente recebeu alta hospitalar e permaneceu em acompanhamento ambulatorial. Conclui-se que é de suma importância o diagnóstico precoce e adequada conduta terapêutica em lesões agressivas como o Queratocisto Odontogênico é fundamental, principalmente quando se trata de pacientes pediátricos.

CAAE: 45491920.0.0000.0083

**Descritores:** Tumor Odontogênico; Cisto Odontogênico; Cirurgia Bucal; Patologia Bucal.

## **TÓRUS MANDIBULAR**

Rangel KAT\*<sup>1</sup>, De Araujo LLN<sup>1</sup>, Da Penha TF<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre em que circunstâncias é necessário fazer a remoção do tórus mandibular (TM). Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: anomalia, exostose e mandíbula, entre os anos de 2007 e 2022. O TM é uma protuberância óssea, conhecido como exostose ou hiperostose que acomete a região da mandíbula na cavidade bucal. Não é uma patologia, mas apresenta anatomia rara, e ainda não possui etiologia definida. Geralmente não é preciso remover o TM já que não causa nenhum malefício ao paciente, mas ocasionalmente precisa ser tratado, como em situações que interfere na fonação, mastigação, dicção, deglutição, no posicionamento normal da língua por necessidades protéticas e em situações de traumatismos na mucosa de revestimento, sendo necessária a intervenção cirúrgica. A osteoplastia é o tratamento utilizado para remoção do TM em casos em que há indicação, e sua recidiva é rara. A literatura defende que não é necessário tratar o tórus mandibular, visto que ele é uma anomalia geralmente assintomática e os pacientes não estão conscientes que são portadores dele, pois raramente gera desconforto. Porém, há casos em que é preciso realizar sua remoção, como em pacientes edêntulos que precisam usar prótese parcial ou total ou quando há dificuldades em alguma funcionalidade.

**Descritores:** Anomalia; Exostose; Mandíbula.

## **TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO: RELATO DE CASO**

Bregolin GSN<sup>1</sup>, Toledo Filho PAM<sup>1</sup>, Suekane NH<sup>1</sup>, Jardim ECG<sup>2</sup>, Nejaim Y<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) de graduação da Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Radiologia Oral, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O transplante dental autógeno é um processo cirúrgico em que, no mesmo indivíduo, insere-se um dente natural em um alvéolo de um dente recém extraído ou preparado cirurgicamente em outra posição na boca. Em vista disso, é uma possibilidade de tratamento para a substituição de elementos dentários, como em casos de agenesias e perdas dentárias por cárie ou traumas. Apesar de ser uma técnica bem consolidada na literatura, esta não é tão difundida na graduação. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de transplante dental autógeno realizado na clínica odontológica da FAODO – UFMS. Paciente, 24 anos de idade, sexo masculino, procurou atendimento odontológico devido à cárie extensa no elemento 37. Após anamnese e exames iniciais, foi indicada a exodontia do elemento e sugerido ao paciente a possibilidade de realização do transplante dental autógeno utilizando o elemento 28, que se encontrava hígido e também indicado à exodontia. Após concordância do paciente, foi realizada a extração dos dois elementos, e o dente 28 transplantado para o alvéolo remanescente do 37, visando a reabilitação desse espaço edêntulo. O dente transplantado foi suturado com pontos simples, e esplintado por meio de fio ortodôntico e resina composta, permanecendo assim por cerca de 30 dias. Até o presente instante, o transplante dental autógeno realizado tem se demonstrado bem-sucedido, e passará por acompanhamento constante até seu completo reparo.

**Descritores:** Transplante Autólogo, Reabilitação Bucal, Cirurgia Bucal.



## **TRATAMENTO ALTERNATIVO DE FRATURA FACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO**

Cadari MB\*<sup>1</sup>, Cachoni AC<sup>1</sup>, Fiorini MA<sup>1</sup>, Prado JAT<sup>1</sup>, Fernandes BR<sup>2</sup>, Bizzotto JF<sup>2</sup>, Weber Junior VF<sup>2</sup>, Santos GM<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando de odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho – PR, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial, Hospital Maicé, Caçador – SC, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Jacarezinho – PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

Fraturas faciais pediátricas erroneamente tratadas podem interferir no desenvolvimento ósseo infantil, uma vez que esses pacientes se encontram em fase de crescimento. Fixações internas absorvíveis são os materiais de primeira escolha de tratamento nestes casos, a fim de se evitar tal complicação. Este trabalho tem como finalidade relatar o tratamento cirúrgico de uma fratura do complexo zigomático orbitário (CZO) em paciente pediátrico por meio da redução e fixação com placas de Titânio seguido da sua remoção após consolidação óssea. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, vítima de acidente automobilístico. Ao exame facial notou-se edema, escoriação em terço médio e eritema peri-orbicular esquerdo. Possuía dor ao realizar movimentos mastigatórios, apresentando desocclusão dentária. Os movimentos oculares e a acuidade visual eram satisfatórios. Pela tomografia computadorizada foi observado fratura dos ossos do CZO do lado esquerdo da face, envolvendo pilar zigomático e canino, além de fratura do rebordo infraorbital. Como tratamento, foram fixados placas e parafusos de Titânio e, após 6 meses, foi feito a remoção cirúrgica destes dispositivos. Em paciente pediátrico, quando há indicação de tratamento cirúrgico, a primeira escolha é a redução e fixação da fratura utilizando materiais reabsorvíveis, a fim de preservar o padrão de crescimento ósseo do paciente. Porém, pode-se concluir com esse caso que, em cenários onde o acesso a esse material é inviável, o uso de placas de titânio com sua remoção programada após consolidação óssea demonstrou ser eficaz.

**Descritores:** Trauma Facial Pediátrico; Crescimento Facial; Redução Aberta.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO – REVISÃO DE LITERATURA

Marinato ALZ<sup>\*1</sup>, Moraes DSA<sup>1</sup>, Nunes EFS<sup>1</sup>, De Amorim JFC<sup>1</sup>, Rangel KAT<sup>1</sup>, Bourguignon Filho AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

<sup>2</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário MULTIVIX, Vitória - ES, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre o tratamento cirúrgico do ceratocisto odontogênico (CO). Para isso realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e LILACS, onde foram utilizados os descritores: cistos odontogênicos, recidiva, tratamento, entre os anos de 2017 e 2022. A nova classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2017, recoloca o CO na categoria dos cistos odontogênicos do desenvolvimento. A patogênese está associada aos restos celulares da lâmina dentária, e possui atividade intraóssea benigna, porém localmente invasivo e agressivo, frequentemente encontrado em região de mandíbula. A causa da alta taxa de recidiva desta lesão ainda é desconhecida, e está atrelada com o tipo de tratamento empregado. Dessa forma, várias modalidades de tratamento têm sido propostas, poucas defendem procedimentos conservadores e outras, tratamento cirúrgico agressivo. Entretanto, a enucleação completa da lesão é dificultada pela fragilidade da cápsula cística, além de aumentar a possibilidade de complicações. Logo, a decompressão inicial é indicada no primeiro momento, objetivando a regressão da lesão e a abordagem mais agressiva reservada para o segundo tempo cirúrgico. A literatura internacional defende que é imprescindível o emprego de terapias adjuvantes como crioterapia, osteotomia periférica, eletrocauterização ou utilização de solução de Carnoy na cavidade patológica, com objetivo de causar desgaste ou necrose óssea superficial, diminuindo assim as taxas de recidiva.

**Descritores:** Cistos Odontogênicos; Recidiva; Tratamento.

### Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MÚLTIPLAS FRATURAS MANDIBULARES: RELATO DE CASO

Castro ID\*<sup>1</sup>, Pelissaro GS<sup>2</sup>, Mendonça JCG<sup>3</sup>, Silva JCL<sup>3</sup>, Santos AA<sup>4</sup>, Figueiredo FT<sup>4</sup>, Gaetti-Jardim EC<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Preceptor da Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Área de Cirurgia Buco-maxilo-facial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>4</sup>Residente em CTBMF da Faculdade de Odontologia e HUMAP – UFMS, Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

Apesar da mandíbula ser um dos ossos mais resistentes da face, fraturas nessa região são relativamente frequentes. Isto se deve à sua situação de proeminência no terço inferior da face. Ademais, a redução e osteossíntese das fraturas maxilofaciais devem ser as mais precisas possível devido às suas implicações estético funcionais. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fratura de parassínfise, cabeça da mandíbula e processo coronóide. Paciente gênero masculino, 23 anos, vítima de acidente motociclístico, admitido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário da UFMS. Ao exame clínico apresentou queixas álgicas, degrau em região de parassínfise direita e côndilo mandibular esquerdo e alteração oclusal com mordida aberta anterior. Ao exame tomográfico observou-se fratura de parassínfise direita, cabeça da mandíbula esquerda e processo coronóide ipsilateral. Após o diagnóstico, o tratamento consistiu em tratamento conservador da cabeça da mandíbula com instalação de barra de Erich, associado a redução e fixação de parassínfise e processo coronóide e bloqueio maxilomandibular sob anestesia geral, para promover a estabilização oclusal. O paciente permaneceu em BMM 45 dias, apresentando retorno das funções mandibulares. Destarte, o tratamento proporcionou o restabelecimento da anatomia e oclusão pré-trauma. Ademais, a abordagem utilizando o sistema de placas e parafusos para realizar a fixação dos traças de fratura mostrou-se efetiva coaptando os segmentos ósseos e restabelecendo a função adequada.

**Descritores:** Fixação Interna de Fraturas; Fraturas Mandibulares; Traumatismos Mandibulares; Osteossíntese.

## **TRATAMENTO CONSERVADOR DE GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE JOVEM - RELATO DE CASO**

Cecon AS<sup>\*1</sup>, Aiolfi A<sup>2</sup>, Varela RM<sup>2</sup>, Rau LH<sup>3</sup>, Vaz P<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Empresarial de Chapecó – UCEFF/SC

<sup>2</sup>Curso de Especialização em CTBMF – UNISUL - Florianópolis/SC

<sup>3</sup>Chefe do Departamento de Cirurgia e Bucomaxilofacial - HIJG - Florianópolis/SC

<sup>4</sup>Professora de Medicina Dentária da Universidade de Porto - Portugal

**Categoria:** Graduação

Objetiva-se relatar o sucesso do tratamento cirúrgico conservador para um caso de Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG) de características agressivas, com um acompanhamento de 6 anos sem apresentar sinais de recidiva. Paciente com 15 anos de idade, tumefação em região vestibular de ângulo mandibular, queixas álgicas à palpação, ausência de deslocamento dentário, com tempo de evolução incerto. Ao exame clínico, exames de imagem e análise histopatológica após biópsia incisiva, confirmou-se o diagnóstico de GCCG. Aos exames de imagem, a lesão apresentava dimensão de 10mm, reabsorção da tábua óssea lingual mandibular. Optou-se pela curetagem, com preservação da basilar mandibular, seguido de reconstrução unilateral imediata com placas de titânio, buscando evitar a fratura patológica da mandíbula. Na literatura, as terapêuticas alternativas são propostas como o uso de fármacos injetáveis, porém podem influenciar no crescimento acelerado da lesão ao invés de sua regressão. Conclui-se que a curetagem, para o presente caso, se mostrou como terapêutica efetiva no tratamento da LCG de caráter agressivo, destacando o total reparo da loja óssea com manutenção dos contornos mandibulares, conservação neurosensorial e ausência de recidivas por um período de acompanhamento de 6 anos.

**Descritores:** Granuloma de Células Gigantes; Mandíbula; Reconstrução.

## USO DA BOLA DE BICHAT NO TRATAMENTO DAS COMUNICAÇÕES BUCOSINUSAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Araújo MI\*<sup>1</sup>, Salmon CR<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia, Centro Universitário N.Sra. do Patrocínio (CEUNSP), Itu -SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Centro Universitário N.Sra. do Patrocínio (CEUNSP), Itu – SP

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa/descritiva sobre o uso da bola ou gordura de Bichat como alternativa de tratamento das comunicações bucosinusais. Uma busca de trabalhos nas bases de dados SciELO e BVS foi realizada, sem restrições de ano de publicação e idioma, utilizando os seguintes descritores: “bola de Bichat”; “comunicação bucosinusal”. A busca exibiu 34 artigos, sendo selecionados 13 para estudos. A comunicação bucosinusal é uma alteração caracterizada pela comunicação entre a cavidade oral e o seio maxilar, sendo a causa mais comum a extração de dentes posteriores superiores com ápices radiculares em íntimo contato com o assoalho do seio maxilar, ou decorrentes de patologias, traumas e pequenas cirurgias. O uso da bola de Bichat no tratamento de defeitos intraorais ganhou popularidade devido à facilidade de acesso e por ser excelente fonte de suprimento sanguíneo, minimizando o risco de necrose. O procedimento pode ser feito sob anestesia local ou geral, seguido do descolamento e rebatimento do retalho na área receptora, posicionamento e sutura da gordura entre a falha e a mucosa, sendo esta reposicionada e suturada a fim de alcançar o fechamento completo da falha. Como protocolo pós-operatório, é realizada antibioticoterapia, controle de dor com analgésico, controle químico do biofilme dental e higiene oral pelo paciente. Conclui-se que o uso da bola de Bichat é um procedimento de fácil execução, seguro, de ótima previsibilidade, com poucas complicações e limitações para fechamento das comunicações bucosinusais.

**Descritores:** Bola de Bichat; Comunicação Bucosinusal; Odontologia.

## USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) EM OSTEOSSÍNTESE DE PSEUDOARTROSE MAXILAR PÓS-TRAUMA: RELATO DE CASO

Maia AC\*<sup>1</sup>, Candeia AJP<sup>1</sup>, Santos AA<sup>1</sup>, Gonçalves GR<sup>1</sup>, Pelissaro GS<sup>2</sup>, Jardim ECG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residente do programa de residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS), Campo Grande-MS

<sup>2</sup>Preceptor do programa de residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS), Campo Grande-MS

**Categoria:** Pós-Graduação

A pseudoartrose é uma complicação que pode ocorrer em ossos fraturados, sendo uma das mais graves, apesar da capacidade óssea de regeneração. Pode resultar de suprimento sanguíneo inadequado, movimentação ou mal posicionamento dos fragmentos ósseos, infecção ou deficiências nutricionais. O uso da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) vem se consolidando na cirurgia bucomaxilofacial como uma estratégia de baixo custo e fácil acesso para auxiliar na regeneração óssea de fraturas complicadas, como na pseudoartrose. Esse trabalho relata um caso de pseudoartrose de maxila devido a má consolidação óssea após fratura, utilizando o L-PRF para auxílio no processo de regeneração óssea. Paciente do sexo masculino compareceu ao hospital universitário relatando ter sofrido agressão física. Em tomografia computadorizada (TC), pôde-se observar múltiplas fraturas em ossos da face, incluindo a maxila. Nessa ocasião foi instalada uma Barra de Erich e bloqueio intermaxilar pelo período de 60 dias. Em retorno, foi constatada a má união da maxila esquerda, onde se observou a mobilidade da região. Em nova TC, houve a verificação de linha de fratura em região apical do lado esquerdo da maxila. Procedeu-se então a osteossíntese de maxila, utilizando três membranas de L-PRF fabricadas segundo protocolo de Choukron (2000) sobre as linhas de fratura, evoluindo com boa cicatrização óssea, sem mobilidade. O L-PRF é de grande valia para a resolução de casos com complicações, devido a seus aspectos que auxiliam no processo cicatricial, assegurando bons resultados pós-operatórios.

**Descritores:** Pseudoartrose; Trauma; Fibrina Rica em Leucócitos; Plaquetas.

## UTILIZAÇÃO DE ENXERTO DE GORDURA ABDOMINAL ASSOCIADO À TELA DE TITÂNIO EM DEFEITO ESTÉTICO DO TERÇO MÉDIO DA FACE

Santos AA\*<sup>1</sup>, Pelissaro GS<sup>2</sup>, Maia AC<sup>1</sup>, Candeia AJP<sup>1</sup>, Gonçalves GR<sup>1</sup>, Jardim ECG<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Residente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)

<sup>2</sup>Preceptor do Serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)

<sup>3</sup>Professora Doutora da disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Vice coordenadora do Serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)

**Categoria:** Pós-Graduação

Os tumores que acometem o terço médio da face podem ocasionar diversos defeitos estéticos nos pacientes. A reconstrução destes defeitos é desafiadora, diversas técnicas podem ser associadas para se obter um melhor resultado. Os enxertos teciduais livres são uma boa opção para o recobrimento de defeitos complexos do terço médio da face. Este trabalho relata um caso de reconstrução de um defeito estético da região paranasal direita, utilizando tela de titânio e enxerto autógeno de gordura. Paciente homem, 23 anos, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial (CTBMF) devido um afundamento paranasal a direita após ressecção de tumor benigno. A tomografia mostrou ausência da parede anterior e medial do seio maxilar direito, através da impressão do modelo 3D propôs-se o uso de malha de titânio e enxerto de gordura abdominal para a reconstrução. O enxerto foi colhido pela cirurgia geral com uma incisão arciforme em flanco inferior direito e mantido em soro fisiológico 0,9%. A equipe de CTBMF, através do acesso intraoral de caldwell-luc, expôs a região a ser reconstruída, a malha de titânio foi posicionada e fixada com parafusos, em seguida o enxerto de tecido adiposo foi posicionado e suturado sobre a malha de titânio, além de suturas não reabsorvíveis no tecido circundante para manutenção do enxerto. O acesso foi fechado com suturas reabsorvíveis e realizou-se um curativo compressivo para o controle do edema pós-operatório e manutenção do enxerto na posição proposta. A utilização de tela de titânio e enxerto de gordura confere resultados satisfatórios em defeitos da face.

**Descritores:** Enxerto Autólogo; Enxerto de Tecidos; Gordura Abdominal; Impressão Tridimensional; Neoplasias Faciais.

## **ABORDAGEM MICROINVASIVA NO MANEJO DA CÁRIE EM SUPERFÍCIE PROXIMAL – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Coura BCS<sup>\*1</sup>, Rocha ENR<sup>2</sup>, Sobral-Souza DF<sup>3</sup>, Silva AM<sup>3</sup>, Freire A<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Brasil

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Brasil

<sup>3</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A cárie dentária é uma disbiose que causa a desmineralização da estrutura dentária. Atualmente, abordagens mais voltadas para prevenção e mínima intervenção permitem o controle do processo cariioso, sendo a indicação diretamente dependente do estágio de progressão da lesão. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico com uso de resina infiltrante (Icon, DMG), como abordagem microinvasiva, em uma lesão de cárie proximal. Paciente do gênero feminino, 20 anos, boa higiene oral, compareceu a clínica da Faculdade de Odontologia da UFMS para tratamento. Durante o exame clínico foi detectada mancha branca na distal do dente 24, porém sem cavitação evidente, o exame radiográfico confirmou a lesão no terço externo da dentina (D1). Diante disto, optou-se pelo uso da resina infiltrante na lesão cariiosa associado a orientação de uso de fio dental e dieta. A resina infiltrante baseia-se na infiltração de um material resinoso de baixa viscosidade na lesão cariiosa selando as porosidades e impedindo sua progressão. A aplicação envolve a utilização de um ácido, etanol e uma resina fluida. Após o acompanhamento de 7 meses foi possível identificar o controle da lesão cariiosa. Conclui-se que a abordagem microinvasiva descrita associada ao uso do fio dental e orientação de dieta demonstrou ser uma alternativa eficaz no controle da lesão cariiosa proximal em terço externo de dentina, permitindo a preservação de estrutura dentária de suporte.

**Descritores:** Cárie Dental; Tratamento Conservador; Dentina.



## A INFLUÊNCIA DO MODO DE APLICAÇÃO DO ADESIVO NA INTERFACE ADESIVA DA CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA

Donegá BL\*<sup>1</sup>, Zaniboni JF<sup>1</sup>, Besegato JF<sup>2</sup>, Gelio MB<sup>1</sup>, Basile GF<sup>1</sup>, Kuga MC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Dentística Restauradora. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araraquara

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia. Universidade Paranaense – UNIPAR

**Categoria:** Pós-Graduação

Este estudo avaliou dois modos de aplicação de sistemas adesivos universais, com aplicadores manuais ou escova rotatória, na cimentação de pinos de fibra de vidro e os efeitos na resistência de união e modo de falha dos terços dentinários após 6 meses. Quarenta dentes bovinos foram tratados endodonticamente e preparados para cimentação de pinos. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com o modo de aplicação do adesivo universal (microbrush ou escova rotatória), na estratégia condiciona e lava, e com os sistemas de cimentação, utilizando: MB-SU-RU: Adesivo Scotchbond Universal aplicado com microbrush e Relyx Ultimate como cimento resinoso; RB-SU-RU: Adesivo Scotchbond Universal aplicado com escova rotatória e Relyx Ultimate como cimento; MB-AM-AC: Adesivo Ambar Universal aplicado com microbrush e Allcem Core como cimento resinoso; e RB-AM-AC: Adesivo Ambar Universal aplicado com escova rotatória e Allcem Core como cimento. Após a cimentação, foi realizado o teste *push-out* nos diferentes terços da dentina e análise do modo de falha. ANOVA 2-Way e pós-teste Tukey foram utilizados ( $\alpha=5\%$ ). Independentemente do terço avaliado e o modo de aplicação, o sistema SU-RU apresentou maior resistência de união do que o sistema AM-AC ( $p<0,05$ ). O protocolo RB-AM-AC, no terço apical, apresentou a menor resistência de união ( $p<0,05$ ). O sistema SU-RU apresentou maior incidência de falhas coesivas, independente do terço e modo de aplicação. Conclui-se que a aplicação do adesivo com escova rotatória teve efeito positivo no protocolo de cimentação com Scotchbond Universal e Relyx Ultimate.

Apoio Financeiro: CAPES.

**Descritores:** Adesivos; Pino de Fibra; Cimentos de Resina.

## CÁRIE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DE INTENÇÕES DE BUSCAS NA INTERNET UTILIZANDO O GOOGLE TRENDS

Pereira CK\*, Gondo R

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis- SC, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 nas intenções de busca na internet sobre cárie. Para esse estudo observacional, utilizou-se a ferramenta Google Trends para quantificar as buscas relacionadas ao tema no Brasil e no mundo, entre 25 de março de 2018 à 13 de março de 2022. Foram utilizados os termos: cárie + cárie dentária + dente mancha preta + dente preto, e suas respectivas traduções em inglês e espanhol. Para a coleta de dados, utilizou-se o Search Volume Index do Google Trends. Os dados foram analisados no programa JAMOVI (version 2.3.7), aplicando-se o teste ANOVA e o teste *post-hoc* de Tukey. Durante a pandemia, houve um aumento de 51,05% nas buscas sobre cárie dentária no Brasil ( $p < 0,001$ ) em relação ao período antes da pandemia. Os estados brasileiros que mais procuraram pelo assunto foram Maranhão, Paraíba e Piauí. No mundo, houve um aumento de 10,35% ( $p = 0,005$ ) na busca pelos termos em inglês e de 10,48% ( $p < 0,001$ ) em espanhol durante a pandemia, ambos com diferença significativa com o período antes da pandemia. Os países que mais buscaram o tema foram Paraguai e Bolívia. Conclui-se que, em todo o mundo, as pessoas procuraram mais sobre cárie na internet durante a pandemia, tendo o Brasil um aumento mais expressivo no volume de buscas do que os países de língua inglesa e espanhola.

**Descritores:** Cárie Dentária; COVID-19; Internet.

## EFICÁCIA DE DENTIFRÍCIOS, COM PRINCÍPIOS ATIVOS À BASE DE CÁLCIO E FOSFATO, NO CONTROLE DA EROSÃO EM ESMALTE

Oliveira LM<sup>\*1</sup>, Zafalon EJ<sup>2</sup>, Gonçalves AB<sup>3</sup>, Duarte dos Reis D<sup>3</sup>, Freire A<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Física, Instituto de Física (Infi), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios, com princípios ativos a base de cálcio e fosfato, no controle da erosão em esmalte dental humano. Fragmentos de esmalte foram incluídos em resina acrílica, polidos e protegidos em metade da sua área (área controle/área exposta) e em seguida divididos em 6 grupos (n=10): Controle (CTRL), Biomin F (BIOM), Bianco pró-clínico (BIAN), Biorepair (BIOR), Restore (REST) e Sensodyne Repair & Protect (SENS). O ciclo erosão/dentifrício utilizou ácido cítrico 0,1% (pH= 2,5) durante 90 segundos e em seguida imersão em uma mistura de dentifrício e água destilada 1:3 por 2 minutos. Foram realizados 4 ciclos/dia durante 5 dias, sendo somente o 1° e 4° ciclos com o uso de dentifrício. O armazenamento entre os ciclos foi em saliva humana. Os dados de microdureza Knoop e rugosidade, obtida por Microscopia de Força Atômica, foram analisados por ANOVA a um critério, teste de Tukey e teste T Student ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferença entre a área submetida ao ciclo e o *baseline* para todos os grupos ( $p<0,001$ ), havendo redução da microdureza e aumento da rugosidade. Todos os dentifrícios apresentaram diferença na microdureza quando comparados ao controle, sendo maiores valores encontrados nos grupos BIOR e BIOM. Já para rugosidade, o grupo REST foi semelhante ao controle, enquanto os demais dentifrícios demonstraram controle do processo erosivo, sendo o BIOM o mais eficaz. Conclui-se que todos os dentifrícios testados apresentaram algum efeito no controle da erosão de esmalte, sendo o melhor desempenho atribuído aos grupos BIOM e BIOR.

Apoio financeiro: PIBIC-UFMS

Comitê de Ética em Pesquisa: Protocolo: 4.484.146, CAAE: 39688020.7.0000.0021

**Descritores:** Erosão Dentária; Dentifrícios; Testes de Dureza; Microscopia de Força Atômica.

## **EROSÃO E MANCHAMENTO DENTAL EM NADADORES: REVISÃO DE LITERATURA**

Aguiar FT\*<sup>1</sup>, Eickhoff R<sup>2</sup>, Padilha C<sup>3</sup>, Gondo R<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduação do Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgião Dentista, clínica particular

<sup>3</sup>Disciplinas de Odontologia do Esporte, Endodontia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia da UNIAVAN, Balneário Camboriú - SC, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Odontologia, Disciplinas de Dentística e Odontologia do Esporte, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da presença de erosão dentária e manchas dentais em nadadores, bem como suas possíveis causas e relação com a prática esportiva. Foi realizada busca em bases de dados digitais, sendo elas PubMed, Google Scholar e Scielo, usando os descritores natação, erosão dentária, saúde bucal e descoloração de dente, da seguinte forma: "swimming" AND ("tooth erosion" OR "oral health" OR "tooth discoloration"). Foram selecionados trabalhos publicados durante o período de 1982 a 2019, totalizando 23 referências que se adequaram aos critérios de inclusão adotados. O risco de nadadores competitivos desenvolverem manchamento e/ou erosão dental é diretamente proporcional ao tempo de treino que o atleta permanece na piscina, denotando maior prevalência dessas condições em atletas mais experientes. Ademais, é unânime a importância da correta manutenção dos níveis de pH e minerais nas águas das piscinas utilizadas para o treinamento de nadadores, pois um ambiente inadequado eleva os riscos de desenvolvimento dessas condições orais. É preferível, ainda, que o pH da água encontre-se o mais próximo possível do pH salivar, entretanto, um pH abaixo do salivar torna-se fator de risco para a erosão dentária. Todas as referências analisadas citam as condições orais destacadas neste trabalho como risco ocupacional em atletas de natação, as quais devem ser reconhecidas e manejadas pelos cirurgiões-dentistas, sendo necessário acompanhamento frequente para que sejam oferecidos correto diagnóstico e tratamento adequado.

**Descritores:** Natação; Esportes Aquáticos; Erosão Dentária; Descoloração de Dente; Saúde Bucal.

## **FACETAS DIRETAS E INDIRETAS - REVISÃO DE LITERATURA**

Basile FG\*<sup>1</sup>, Piovesan FL<sup>1</sup>, Domingos SAP<sup>2</sup>, Chinelatti AM<sup>3</sup>, Donegá LB<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Unesp

<sup>2</sup>Departamento de Dentística Restauradora, Universidade de Araraquara, Uniara

<sup>3</sup>Departamento de Dentística Restauradora, Universidade de São Carlos, Unicep

<sup>4</sup>Departamento de Dentística Restauradora, Universidade de Araraquara, Unesp

**Categoria:** Pós-Graduação

Diante do exposto, o presente estudo foi realizado por considerar-se importante a revisão crítica da literatura pertinente ao assunto para aprofundamento teórico sobre as aplicações clínicas, indicações, vantagens e limitações das facetas diretas e indiretas. Biezus (2016), em seu estudo sobre restaurações diretas em dentes anteriores, afirma que a faceta direta com resina composta é uma técnica segura, e que demonstra uma performance aceitável de avaliação clínica, sendo uma das suas limitações o fato dessa técnica demandar de treinamento para desenvolvimento das habilidades e de um olhar mais crítico do operador. Sobre facetas indiretas, estudos clínicos têm demonstrado bons resultados na utilização de restaurações cerâmicas em área estética, devido à biocompatibilidade, adaptação marginal e boa relação com os tecidos periodontais resultando em longevidade para o tratamento restaurador. Escolher entre o procedimento direto ou indireto requer a avaliação de algumas variáveis como a quantidade de estrutura dental remanescente, necessidade de desgaste, presença ou não de escurecimento dental, presença do esmalte dental nas margens do preparo, necessidade de alteração de forma anatômica para resultado mais estético. As facetas diretas apresentam limitações técnicas e suas propriedades ópticas são mais restritas, mas possui ótima indicação quando o paciente busca menor custo, maior rapidez do procedimento e resultado estético. Os laminados cerâmicos têm alta durabilidade se comparados as facetas diretas, excelente adesão em esmalte e estética.

**Descritores:** Facetas Diretas e Indiretas; Dentística; Revisão de Literatura.

## FRATURA DENTAL NO FUTEBOL COM DESCOBERTA TARDIA DE FRAGMENTO NO LÁBIO - RELATO DE CASO

Amorim JVS\*<sup>1</sup>, Gondo R<sup>2</sup>, Kina M<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Odontologia do Esporte, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis - SC

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia, Área de Dentística e Odontologia do Esporte. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis - SC

<sup>3</sup>Doutorado em Dentística. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis - SC

**Categoria:** Graduação

Lesões por futebol causam um grande número de visitas a emergência pediátrica nos EUA, com 128.113 casos entre 2007 e 2016. Dentre as lacerações faciais, a labial é a mais comum com 34.529 casos e 6.018 casos de injúria dental. O objetivo deste trabalho é relatar um caso. Masculino, melanoderma, 14 anos. Fratura do 21 praticando futebol sem protetor intrabucal. Queixa estética e sensibilidade no elemento 21, clinicamente com fratura de esmalte e dentina, sem exposição pulpar. Os tratamentos da fratura englobam a colagem de fragmento ou, nesse caso, a restauração com resina composta. Alegou queda que causou uma laceração no lábio inferior. Sem palpação para evitar dor. Ao retornar para a sessão de acabamento e polimento da restauração, notou-se úlcera labial. Então, tomada radiográfica cefalométrica para análise do perfil do paciente, onde foi constatada a presença do fragmento dental. Paciente foi submetido a retirada do fragmento e confecção de protetor intrabucal. É de extrema importância a avaliação radiográfica para observar variações da normalidade. Exame clínico e radiográfico minucioso em casos com histórico de trauma, principalmente quando houver feridas em tecidos moles associadas a perda de parte dental, mitigando segundas intervenções. Protetores bucais têm papel crucial na prevenção das lesões na prática esportiva.

**Descritores:** Futebol; Traumatismos Dentários; Radiografia Dentária.

## IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO E A ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

de Souza DC\*<sup>1</sup>, Franken T<sup>1</sup>, Miranda NO<sup>1</sup>, Gondo R<sup>2</sup>, Silva SBS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação do Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis-SC, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Dentística e Odontologia do Esporte, Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis-SC, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse trabalho foi realizar um revisão de literatura acerca dos impactos gerados pela pandemia de Covid-19 na saúde e no rendimento dos atletas profissionais. Para levantamento dos dados, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico com as palavras-chave “Covid-19”, “Desempenho Atlético” e “Impacto na Saúde”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, e poderiam ser nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. De acordo com estudos selecionados, após a OMS declarar a pandemia por Covid-19 e muitos eventos esportivos serem cancelados ou adiados, os atletas tiveram mudanças na rotina de competições e treinamentos e, conseqüentemente, alterações na composição corporal, aptidão física e rendimento esportivo. Tais aspectos impactaram na saúde física e mental dos esportistas. As restrições de circulação levaram os atletas a desenvolverem um comportamento sedentário e o fato de estarem fora da rotina, gerou um aumento nos quadros de ansiedade, depressão e conseqüentemente prejuízo na qualidade do sono, fatores estes que contribuem para o aparecimento de distúrbios na ATM, bruxismo e dor orofacial. Além das complicações respiratórias e cardíacas geradas pela covid-19, a mudança nos hábitos alimentares durante o período de quarentena, além de causar alterações de peso e composição corporal, reflete diretamente na saúde bucal dos indivíduos. Desse modo, conclui-se que a pandemia de covid-19 teve impactos negativos tanto na saúde física quanto na saúde mental dos atletas de alto rendimento esportivo.

**Descritores:** Covid-19; Desempenho Atlético; Avaliação do impacto na Saúde; Odontologia.

## MÉTODOS DE UTILIZAÇÃO DO FLÚOR TÓPICO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE RELACIONADA À RADIAÇÃO IONIZANTE – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lerner FE\*, Carvalho AJD, Novais VR

Departamento de Dentística e Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

A radioterapia é uma das principais formas de tratamento do câncer na região da cabeça e pescoço. A radiação, porém, gera diversas sequelas à cavidade oral dos pacientes sendo a cárie relacionada à radiação um dos efeitos adversos mais comuns. O objetivo desta revisão integrativa foi explorar os principais protocolos de uso do flúor tópico na prevenção da cárie relacionada à radiação. Para isto, foram pesquisados artigos nas bases de dados PUBMED e SciELO, utilizando-se descritores combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos ou observacionais que utilizaram radioterapia na região de cabeça e pescoço e que avaliaram algum método de flúor na prevenção da cárie relacionada à radiação ionizante, e como critérios de exclusão, trabalhos que avaliaram outros tipos de câncer e outros métodos de prevenção de cárie. Não houve restrições quanto ao idioma do estudo ou data de publicação. Os resultados de busca encontraram 1.992 artigos nas bases de dados e ao final, 18 trabalhos foram incluídos, sendo que o flúor gel foi o método mais utilizado. Outros métodos como verniz fluoretado, solução fluoretada para bochecho e creme dental com alta concentração de flúor também foram aplicados, além da junção de um método com outro. Este trabalho concluiu que o flúor tópico é um método importante para diminuir a ocorrência da cárie pós radiação.

**Descritores:** Flúor; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Radioterapia.



## O AÇÚCAR COMO UM FATOR ETIOLÓGICO DA CÁRIE DENTÁRIA

Oliveira ML

Trabalho de conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Odontologia, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2021

**Categoria:** Graduação

O processo cariioso é causado por inúmeros fatores, sendo assim, está correlacionado com a questão direta das ações de má conduta de higiene bucal na sua maioria das vezes, está relacionado ao consumo excessivo de alimentos açucarados, bem como, falta de higienização e efeitos socioeconômicos. Seguindo esse pressuposto o presente trabalho foi elaborado visando analisar os conceitos que cercam a cárie e motivos de lesão cariiosa por meio da administração de açúcar através da alimentação, identificar a função do açúcar e fator etiológico da carie dentária, e por fim, averiguar o índice epidemiológico, prevenção e tratamento da cárie. Dentre os meios possíveis de investigação, adotou-se o estudo bibliográfico por existir inúmeras obras publicadas em fontes primárias e secundárias: livros, revistas, artigos e outros que abordam o assunto em questão. E por meio da pesquisa realizada pode-se constatar que a açúcar tem uma relação significativa no desenvolvimento da cárie, no entanto, por meio de dieta e higienização oral é possível reduzir o índice de ocorrência de cárie em qualquer faixa etária.

**Descritores:** Açúcar; Cárie Dentária; Prevenção.

## PRODUTOS CLAREADORES OVER-THE-COUNTER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos GS\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura acerca dos novos produtos clareadores “Over-The-Counter” lançados no mercado, dando ênfase às suas vantagens e desvantagens. Realizou-se uma revisão de literatura nas plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, empregando os descritores “clareamento dental” OR “clareadores dentários” OR “medicamentos sem prescrição”. E assim, foram selecionados artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2017-2022, que corroboraram para metodologia da presente pesquisa. Os resultados demonstraram que novos produtos com substâncias clareadoras na sua composição foram desenvolvidos e, de forma rápida e desorganizada, foram disponibilizados diretamente para o paciente. Tais produtos estão disponíveis em supermercados e farmácias na forma de dentifrícios clareadores, enxaguantes, fitas clareadoras, pó dental de carvão ativado e moldeiras pré-fabricadas. Apesar de alguns estudos apresentarem alguma eficácia nos produtos “over-the-counter” no que se diz a respeito de clareamento dental, há necessidade de estudos melhor projetados e mais aprofundamentos nesse âmbito. Além disso, apesar de os produtos prometerem ótimos resultados na alteração de cor, favorecendo a estética desejada pelo paciente; riscos e malefícios são advindos desse tratamento caso seja realizado sem a orientação e o acompanhamento de um profissional da área odontológica.

**Descritores:** Clareadores Dentários; Clareamento Dental; Medicamentos sem Prescrição.

## REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES FRATURADOS PELA TÉCNICA DA COLAGEM DE FRAGMENTO

Santos JOR<sup>\*1</sup>, Carvalho AHC<sup>1</sup>, Freire A<sup>2</sup>, Marion JJC<sup>3</sup>, Ferreira R<sup>4</sup>, Silva AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Área Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Área Endodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>4</sup>Área Periodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

Fraturas de dentes anteriores ocorrem frequentemente e ocasionam problemas funcionais, estéticos e psicossociais aos pacientes. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de traumatismo, em dentes anteriores, reabilitados pela técnica da colagem de fragmentos. A paciente foi encaminhada ao Serviço de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, após ter sofrido um episódio de mal súbito em sua residência. Durante o atendimento de urgência, por meio de exame clínico e exame radiográfico, não foi detectado comprometimento pulpar ou periodontal. Assim, o procedimento de escolha para reduzir a sensibilidade dentinária, relatada pela paciente, foi o selamento da dentina com adesivo universal no modo autocondicionante. Na segunda sessão foi confeccionada uma guia rígida, com resina acrílica duralay, para facilitar o correto posicionamento dos fragmentos durante a colagem. O preparo dos fragmentos e dos remanescentes dentários incluiu condicionamento com ácido fosfórico 37% e aplicação de sistema adesivo convencional de três passos. Na sequência, resina composta foi inserida nos fragmentos e estes foram levados em posição e fotoativados. Em uma terceira sessão foi realizado o bisel para mascaramento da linha de união e acabamento e polimento. Com a realização deste caso clínico pode-se concluir que a técnica da colagem de fragmento é uma técnica viável, que promove a reabilitação funcional, estética e social do paciente. Além de conservadora, sendo assim, uma boa opção em casos de traumatismos dentários.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Restauração Dentária; Resinas Compostas.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTEROPOSTERIOR SUPERIOR EM UMA PACIENTE COM AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS

Jacomini VFR\*<sup>1</sup>, Coelho AK<sup>2</sup>, Eckelberg AFV<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Cirurgião-dentista. Estudante de Pós-graduação, Especialização em Dentística, Instituto Odontológico das Américas, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Os incisivos laterais superiores compõem o segundo grupo de dentes mais frequentemente acometidos por anomalias dentárias de desenvolvimento. A ausência desses dentes representa um problema clínico que prejudica a estética do sorriso. A reabilitação do paciente deve ser arquitetada sob considerações interdisciplinares. Este trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de reanatomização estética anteroposterior superior em uma paciente com ausência congênita dos incisivos laterais superiores. A procura pelo tratamento estético foi após o tratamento ortodôntico e já com a instalação de implantes na região de pré-molares. O planejamento foi realizado digitalmente e iniciou com o aumento de coroa clínica com a técnica *flapless* e posterior enxerto de matriz tridimensional de colágeno xenógeno (MTCX) para conversão do fenótipo gengival, buscando maior estabilidade periodontal e restabelecimento dos volumes perdidos. Posteriormente à cicatrização, realizou-se clareamento em consultório e na sequência, reanatomização dos dentes com ameloplastia dos caninos e estratificação com resina composta direta. Previamente ao procedimento restaurador, um modelo 3D foi impresso e uma guia de silicone transparente obtida para auxiliar na obtenção da última camada vestibular. As coroas dos implantes foram substituídas, permitindo a harmonia do sorriso. Com a satisfação da paciente, concluiu-se que a reanatomização com resina composta é um procedimento viável e com previsibilidade de resultado quando uma equipe interdisciplinar trabalha integrada.

**Descritores:** Estética Dentária; Agenesia Dentária; Resinas Compostas.

## RESOLUÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA DE LESÕES DE MANCHA BRANCA – RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Miranda PRP\*<sup>1</sup>, Furquim MA<sup>1</sup>, Caneppele TMF<sup>2</sup>, Mailart MC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Universidade Estadual Paulista (Unesp), São José dos Campos - SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia Restauradora, Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Universidade Estadual Paulista (Unesp), São José dos Campos - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

As lesões de mancha branca são causadas pela desmineralização do esmalte dentário e tem origem multifatorial, sendo as mais frequentes: cárie dentária e fluorose. Estas lesões levam a uma insatisfação estética por parte dos pacientes. Para restabelecer essa estética com a maior preservação possível de estrutura dental, a odontologia minimamente invasiva implementou técnicas como a infiltração por resina e a microabrasão. O objetivo do trabalho é relatar casos clínicos de lesões de mancha branca, analisar a efetividade de duas técnicas minimamente invasivas e discutir suas vantagens e desvantagens. Para isso foram selecionados 4 pacientes da clínica da universidade que apresentavam lesões de mancha branca, onde a técnica conservadora era indicada, estes foram divididos de forma aleatória em 2 grupos de 2 pessoas, onde os casos 1 e 2 receberam o tratamento de infiltração por resina e os casos 3 e 4 receberam a microabrasão. Para realizar esta análise e para observar os resultados de ambos os tratamentos, foram realizados registros fotográficos dos elementos dentários antes, durante e após os atendimentos, e os pacientes foram questionados quanto a sua satisfação. Os casos 1 e 2, tratados com infiltrante resinoso, e o caso 4, tratado por microabrasão, apresentaram bons resultados, com melhora das manchas brancas e elevada satisfação dos pacientes, já no caso 3, também tratado por microabrasão, não obtivemos melhora estética e a paciente se mostrou insatisfeita. Ambos os tratamentos apresentam melhora nas manchas brancas sendo que o sucesso do tratamento minimamente invasivo das lesões de mancha branca irá depender principalmente da profundidade da lesão, pois essa característica será essencial para a correta indicação do melhor método de tratamento em cada caso.

Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 58828222.9.0000.0077 – Parecer: 5.465.970

**Descritores:** Lesão de Mancha Branca; Desmineralização; Infiltrante Resinoso; Microabrasão do Esmalte; Odontologia Estética.

## TRAUMATISMO RECORRENTE EM UM PACIENTE TRATADO COM REVASCULARIZAÇÃO E RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA

Silva EC\*<sup>1</sup>, Forner W<sup>1</sup>, Figueiredo AT<sup>2</sup>, Araújo EM<sup>3</sup>, Freire A<sup>4</sup>, Marion JJC<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista, consultório particular, Campo Grande-MS, Brasil; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Laboratório de Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>4</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>5</sup>Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de traumatismo dentário recorrente em um paciente tratado com revascularização pulpar e restabelecimento estético. Paciente foi encaminhado ao Serviço de Trauma Dental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 2019, devido a trauma nos elementos 11 e 21. Durante o atendimento, observou-se que o elemento 21 estava com vitalidade pulpar e o elemento 11 apresentava ausência de vitalidade, alteração de cor, mobilidade e rizogênese incompleta. Realizou-se revascularização pulpar do dente 11 e devolveu-se estética e função ao paciente com restauração classe IV em ambos os dentes. Devido a pandemia da Covid-19 não houve acompanhamento após o tratamento. No dia 6 de julho de 2022, o paciente sofreu novo traumatismo fraturando novamente os elementos 11 e 21. Após análise radiográfica, constatou-se desenvolvimento radicular do elemento 11 e ausência de alteração periapical para ambos e o exame clínico constatou-se mobilidade grau 1 no dente 11. Por fim, foi realizada nova moldagem e o enceramento diagnóstico, seguindo-se a restauração classe IV dos elementos pela técnica da guia de silicone. Conclui-se, portanto, que o processo de acompanhamento dos casos de trauma, por uma equipe interdisciplinar, é de extrema importância para o sucesso do tratamento; a revascularização pulpar permitiu a continuação do desenvolvimento radicular, enquanto a restauração em resina composta foi uma excelente alternativa estética e funcional.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Resinas Compostas; Restauração Dentária; Endodontia Regenerativa.

## USO DE ANTIBACTERIANOS EM DENTINA AFETADA POR CÁRIE ANTES DA APLICAÇÃO DO CIV - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jesuino IA\*<sup>1</sup>, Poquiviqui JRS<sup>2</sup>, Coutinho M<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

A cárie é a doença que mais prevalece na cavidade oral e sua forma de tratamento tem sofrido mudanças ao longo dos anos. A remoção seletiva do tecido cariado faz parte desta nova filosofia de tratamento, porém ainda persistem dúvidas sobre a sobrevivência ou não de bactérias após o selamento da cavidade restaurada. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre o uso de agentes antibacterianos na desinfecção/higienização em dentina afetada por cárie antes da aplicação do cimento de ionômero de vidro (CIV). Utilizou-se banco de dados *PUBMED NHI*, Biblioteca Virtual em Saúde Odontologia (BVSO) e *Cochrane Library*. Os descritores: “cárie dentária”, “agentes antimicrobianos”, os termos em inglês e o operador booleano *AND*. Um total de 5 artigos foram selecionados, onde os autores abordavam estudos clínicos que usavam antibacterianos após a remoção seletiva do tecido cariado. Com base nestes artigos foi observado que a clorexidina é o padrão ouro para a desinfecção da cavidade. Foi relatado também o emprego de novos produtos, como o diamino fluoreto de prata, que possui uma boa ação contra microrganismos cariogênicos, como *S. mutans*. Ambos os agentes antibacterianos apresentam redução da carga bacteriana residual. Apesar dos escassos estudos, todos os artigos analisados mostraram que os agentes antibacterianos avaliados são eficientes. No entanto, novos estudos se fazem necessários para potencializar a eficácia clínica destes antibacterianos e sua interferência na adesão do material restaurador com a estrutura dental.

**Descritores:** Cárie Dentária; Dentina; Agentes Antibacterianos.

## **EXISTE ALGUMA ASSOCIAÇÃO ENTRE DIFERENTES DISTÚRBIOS DO SONO E DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ADULTOS? – REVISÃO SISTEMÁTICA**

Mendes ATP\*, Tardelli JDC, Botelho AL, Teixeira ABV, Reis AC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese Dentária da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desta revisão foi analisar criticamente a literatura existente para responder à pergunta “Em adultos, existe alguma associação entre distúrbio do sono e disfunção temporomandibular (DTM)?”. Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Foi aplicada uma estratégia de busca personalizada nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science e Scopus. Como critérios de elegibilidade foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a associação entre distúrbio do sono e DTM. O processo de seleção dos artigos foi realizado em duas etapas por duas revisoras de modo independente, na primeira foi realizada a leitura do título e resumo dos potenciais artigos e na segunda leitura na íntegra dos selecionados na primeira. 3425 artigos foram encontrados, destes 24 foram selecionados para leitura na íntegra dos quais 18 atenderam aos critérios de elegibilidade. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Joanna Briggs Institute, 16 estudos apresentaram baixo risco de viés, 1 moderado e 1 alto. A metanálise não pode ser realizada devido a heterogeneidade dos dados. Pode-se inferir a partir dos estudos avaliados que para a literatura a associação de bruxismo do sono com DTM apresenta-se ainda controversa. Enquanto, que para apneia obstrutiva do sono, insônia, ronco e refluxo gastroesofágico os estudos analisados demonstraram uma associação positiva. Ressalta-se a necessidade de estudos com longo tempo de acompanhamento e maior população amostral para poder inferir a relação de causalidade entre os distúrbios do sono e a DTM.

**Descritores:** Disfunção Temporomandibular; Distúrbio do Sono; Revisão Sistemática.



## **PLACA OCLUSAL ASSOCIADA A DIFERENTES TÉCNICAS DE CONFECÇÃO: CONVENCIONAL E DIGITAL CAD/CAM**

Ferreira SAM\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo foi realizar um comparativo entre as diferentes técnicas de confecção de placa oclusal: convencional e digital CAD/CAM. Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Estudos relatam que as placas confeccionadas digitalmente apresentaram bom acabamento superficial, biocompatibilidade e satisfação dos pacientes, constatando que o uso de tecnologias digitais para confecção de placas oclusais mostrou-se promissor. A utilização do sistema CAD/CAM (Computer-Assisted Design/Computer-Assisted Manufacturing), com o uso de fresadoras e impressoras 3D, está cada vez mais presente no cotidiano dos cirurgiões-dentistas. A digitalização do processo de confecção das placas oclusais visa a automatizar a produção de modo a obter dispositivos de qualidade elevada, processos de fabricação padronizados e custos de produção reduzidos. O estudo conclui que a digitalização do processo de confecção da placa oclusal promete melhorar sua qualidade, e que são necessários mais estudos sobre os materiais utilizados com essa finalidade e acompanhamento da performance clínica desses dispositivos.

**Descritores:** Bruxismo; Placas Oclusais; Impressão Tridimensional; Desenho Assistido por Computador.

## RELAÇÃO ENTRE A MÁ OCLUSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Silva GLD\*, Melo VLMVAD, Melo RHMVD, Melo MVADM, Melo AVADM, Hunka ALK, Melo REVAD  
Departamento de Prótese e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desta revisão é descrever a principal relação entre a má oclusão e disfunção temporomandibular. Realizou-se uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores “Articulação Temporomandibular”, “Odontologia” e “Má Oclusão”. Houve critérios de inclusão os textos publicados nos últimos 05 anos, em idioma inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na íntegra e duplicados com um total de 15 artigos triados. A Disfunção na Articulação Temporomandibular (DTM) acontece de forma progressiva, geralmente, adjuntas a traumas, forças excessivas ou inflamação. Além disso, outra grande causadora dessa disfunção é a má oclusão. A má oclusão pode ser dita como um hábito deletério, exemplo chupeta, sucção digital, morder objetos, esses hábitos mantidos por mais de dois anos afetam o sistema estomatognático. Com isso, se não houver a interrupção disso, pode ocasionar a DTM que está frequentemente relacionada à oclusão classe III e classe II de Angle, e com prognatismo mandibular. Além disso, foi encontrado também nesses pacientes maior aparição de osteófitos condilares, alterações morfológicas dos côndilos e artrose. Com isso, mudanças na oclusão são extremamente importantes para que haja a melhora na DTM, pois muitas vezes, pode ocasionar uma degeneração permanente, levando os pacientes a sentirem dores e muito desconforto na região.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular, Odontologia, Má Oclusão.

## TRATAMENTO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR/ARTRALGIA: UM RELATO DE CASO

Capilé GC<sup>1\*</sup>, Silva AP<sup>1</sup>, Costa KB<sup>2</sup>, Silva MD<sup>3</sup>, Castillo DB<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Residência Multiprofissional Atenção ao Paciente Crítico. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

<sup>3</sup>Fisioterapeuta especialista em dor orofacial voluntária no projeto Serviço de Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular (SERDOF-DTM)

<sup>4</sup>Professora de Oclusão e coordenadora do projeto Serviço de Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular (SERDOF-DTM), Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia do tratamento não-invasivo em um caso de Disfunção Temporomandibular (DTM) e artralgia em uma paciente do sexo feminino, 23 anos, que procurou atendimento no Serviço de Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com queixa de dor pulsante e momentânea na mandíbula, principalmente ao mastigar. Os exames físicos demonstraram a presença de dor miofascial nos músculos masseter inferior e temporal anterior bilateralmente, abertura de boca preservada, sensibilidade a palpação na região condilar, presença de estalido e movimento deflectivo para o lado esquerdo durante a abertura bucal. A radiografia panorâmica da articulação temporomandibular (ATM), evidenciou uma posição mais posterior do côndilo. Com base nos achados clínicos e imaginológicos, optou-se por um manejo não-invasivo para o tratamento da disfunção, com instalação de placa interoclusal anteriorizada (para uso noturno), fisioterapia, termoterapia e medicação anti-inflamatória. A paciente apresenta melhora significativa nas intervenções propostas. A DTM é um quadro de desorganização neuromuscular com etiologia multifatorial, prevalente em adultos jovens, dominante no sexo feminino, que pode causar dor nos músculos da mastigação, cabeça e pescoço. Conclui-se com esse trabalho o quão eficaz são as terapias não-invasivas em casos como esse, para controle da doença e melhora da qualidade de vida do indivíduo.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Artralgia; Tratamento, Dor.

## AÇÃO ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CLOREXIDINA

Bueno LC<sup>\*1</sup>, Gomes BPFA<sup>1</sup>, Carvalho NK<sup>2</sup>, Simão RA<sup>2</sup>, Prado M<sup>3</sup>, Bronzato JD<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia Restauradora, área de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP

<sup>2</sup>Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ

<sup>3</sup>Área de Endodontia e Materiais Dentários, Universidade Veiga de Almeida

**Categoria:** Graduação

*Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* são microrganismos frequentemente encontrados em infecções endodônticas secundárias/persistentes. A clorexidina é um irrigante comumente utilizado para a irrigação dos canais radiculares devido a sua atividade antimicrobiana e substantividade. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes concentrações de clorexidina contra patógenos endodônticos. Teste de difusão em ágar foi utilizado para testar diferentes concentrações de clorexidina (0,2%, 2%, 5%, 10% e 20%) líquida contra *E. faecalis* e *C. albicans*. Água destilada foi usada como controle negativo. O teste foi realizado em triplicata. Halos de inibição foram medidos após 24 horas com um paquímetro digital. Os dados foram checados quanto a sua normalidade pelo teste Shapiro-Wilk e foram analisados com o teste ANOVA de uma via. Foi considerado o nível de significância de 5%. A hipótese nula seria que as diferentes concentrações de clorexidina teriam o mesmo halo de inibição. Houve diferença estatisticamente significativa entre as concentrações de clorexidina tanto para *E. faecalis* quanto para *C. albicans*, sendo que a 0,2% teve a menor ação. Desta forma a hipótese nula foi rejeitada ( $p < 0,05$ ). Em conclusão, a clorexidina foi capaz de inibir o crescimento de fungos e bactérias em diferentes concentrações.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/23479-5 e 2017/25090-3, CNPq 303852/2019-4, CAPES Finance Code 001, FAPERJ E-26/202.784/2019 e E-26/010.000978/2019.

**Descritores:** Clorexidina; Ação Antimicrobiana; *Enterococcus faecalis*; *Candida albicans*; Endodontia.

## **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA *CALENDULA OFFICINALIS* FRENTE À *CANDIDA ALBICANS* E AO *ENTEROCOCCUS FAECALIS***

Gonçalves MS\*<sup>1</sup>, Silva MS<sup>1</sup>, Leite APP<sup>2</sup>, Pinto PF<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências biológicas (ICB/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

A principal causa de insucesso no tratamento endodôntico está relacionada com a persistência de microrganismos no sistema de canais radiculares (SCR), especialmente *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*. A utilização de medicação intracanal, em particular do hidróxido de cálcio (Ca(OH)<sub>2</sub>), associada a um veículo biologicamente ativo melhora a desinfecção do SCR, após o preparo químico-mecânico (PQM). Diante disso, acredita-se que uma alternativa promissora para tal veículo seria a *Calendula officinalis* (CO). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial (OE) de CO, puro e associado a uma pasta experimental contendo Ca(OH)<sub>2</sub>, frente à *C. albicans* e ao *E. faecalis*. Para isso, foram utilizadas cepas de *E. faecalis* e *C. albicans*. Para avaliação da ação antimicrobiana dos veículos (PMCC, glicerina e OE de CO), puros e associados ao Ca(OH)<sub>2</sub>, o teste de disco-difusão em ágar foi realizado. Os diâmetros dos halos de inibição formados foram medidos e analisados estatisticamente a fim de avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro*. Para verificar a concentração inibitória mínima (CIM) do OE de CO, foi utilizada a técnica de microdiluição seriada em caldo. A CIM do OE de CO frente à *C. albicans* e ao *E. faecalis* foi de 10 mg/mL (1%). Todas as pastas a base de Ca(OH)<sub>2</sub> e os veículos ativos testados apresentaram halos de inibição, com exceção da glicerina pura. Conclui-se que tal óleo apresenta ação antimicrobiana, puro ou associado ao Ca(OH)<sub>2</sub>, frente aos microrganismos em questão, sugerindo, assim, ser uma opção fitoterápica promissora.

**Descritores:** Ação Antimicrobiana; *Calendula officinalis*; Óleo Essencial.

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO EM TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA EM ALUNOS DO VIII E X SEMESTRE EM ODONTOLOGIA**

Quiroz EZ\*<sup>1</sup>, Quiroz CH<sup>1</sup>, Bramante CM<sup>2</sup>, Bramante AS<sup>2</sup>, Mondelli RL<sup>2</sup>, Furuse AY<sup>2</sup>, Ivo PV<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia, da Universidade Católica Santa Maria, Arequipa, Peru, UCSM

<sup>2</sup>Departamento de Endodontia, Dentística e de Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

<sup>3</sup>Departamento de Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, da Universidade Católica Santa Maria, Arequipa, Peru. UCSM

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi determinar de forma comparativa o nível de conhecimento dos alunos do VIII e X semestre da Faculdade de Odontologia da UCSM, Arequipa/Peru, em 2021. Sobre as técnicas de obturação dos canais radiculares em endodontia. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, comparativa, comunicacional, prospectiva, transversal, virtual e não experimental. Foi determinado o nível de conhecimento dos alunos do VIII e X semestre, por meio de um questionário virtual com coleta de dados, composto por 10 questões elaboradas no Google Forms. Aplicado aos 120 alunos do VIII e 120 alunos do X semestre do curso de odontologia, que atenderam aos critérios de seleção pré-estabelecido pelo examinador do estudo. O nível de conhecimento foi avaliado vigesimalmente e, em seguida, categorizado de acordo com uma escala. Tabelas e gráficos estatísticos foram obtidos por meio da matriz de sistematização dos resultados do formulário de perguntas virtuais e a verificação da hipótese foi realizada por meio do teste Qui-Quadrado com nível de significância de 0,05. Os resultados mostraram que o nível de conhecimento sobre técnicas de obturação do canal radicular durante o tratamento endodôntico dos alunos do VIII semestre foi 0,9% muito bom, 1,9% bom, 27,67% regular e 69,64 ruim e dos alunos do X semestre foi 4,46% muito bom, 6,25% bom, 8,03% regular e 81,25% ruim. Os alunos do VIII semestre demonstraram pouco conhecimento acerca do assunto, o qual melhora no X semestre, porém ainda com deficiência de informação.

**Descritores:** Obturação do Canal Radicular; Tratamento Endodôntico; Conhecimento.

## CIRURGIA PARENDODÔNTICA ASSOCIADA À REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA: RELATO DE CASO

Aires RM\*<sup>1</sup>, Ferreira R<sup>2</sup>, Ferrão Jr JP<sup>2</sup>, Arashiro FN<sup>3</sup>, Coelho AAK<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Odontologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Endodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A Endodontia é uma das especialidades que mais evoluiu em termos de tratamento e materiais, porém, ainda apresenta casos de insucesso. Isso, principalmente pela presença de microrganismos no delta apical. Uma possibilidade para esses casos, que apresenta altas taxas de sucesso, é a cirurgia parendodôntica. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de cirurgia parendodôntica em associação à regeneração tecidual guiada (RTG) e uso de fibrina rica em plaqueta (PRF) no dente 41. Para um melhor diagnóstico e planejamento foi realizado um exame tomográfico prévio. Ele demonstrou um tratamento endodôntico com obturação satisfatória e extensa perda óssea apical, entretanto, com boa previsibilidade regenerativa. O acesso cirúrgico foi feito por uma incisão linear na linha mucogengival, descolamento de retalho total e exposição da lesão. A lesão foi removida e a apicectomia de 3mm, em 90°, utilizando ultrassom piezoelétrico, feita sem retropreparo e retrobturação, pela qualidade da obturação. Para a RTG utilizou-se de enxerto ósseo e membrana de pericárdio xenógenos, potencializados por PRF na fase líquida e sólida. O exame histopatológico da lesão revelou um granuloma periapical. Seguiu-se o controle pós-operatório por 1 ano, tendo como resultado regeneração tecidual e óssea satisfatórias, porém, não completa devido à presença de um contato prematuro que foi posteriormente ajustado. Conclui-se que a cirurgia parendodôntica oferece a possibilidade de permanência do elemento dentário na cavidade bucal após insucessos endodônticos, desde que bem indicada.

**Descritores:** Endodontia, Apicectomia, Enxerto Ósseo, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Granuloma Periapical.

## CONSEQUÊNCIAS DOS RESÍDUOS QUÍMICOS FORMADOS DURANTE A POTENCIALIZAÇÃO DA IRRIGAÇÃO FINAL

Daniel AVB\*<sup>1</sup>, Barros MC<sup>1</sup>, Coelho JA<sup>1</sup>, Duarte MAH<sup>1</sup>, Pinto LC<sup>2</sup>, Andrade FB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru- SP, Brasil

<sup>2</sup>Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho), Setor de Endodontia, Universidade de São Paulo (USP), Bauru- SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

Visando aumentar a eficácia da irrigação endodôntica, a associação de diferentes soluções na irrigação final tem sido investigada, como o hipoclorito de sódio (NaOCl) e a clorexidina (CLX). A literatura mostra que a combinação dessas substâncias leva a formação de um precipitado amarronzado, mas não releva a intensidade nem as consequências da sua formação. Avaliou-se a mudança da coloração dentinária e a obliteração dos túbulos dentinários após a associação do hipoclorito de sódio (NaOCl) com a clorexidina (CLX) na irrigação final, após o preparo biomecânico. 50 pré-molares inferiores humanos esterilizados foram preparados com instrumento único ProDesign R 35.05 e divididos em 6 grupos: G1, 2mL de NaOCl 0.5% seguido de 2mL de CLX 2%; G2, 2mL de NaOCl 1% seguido de 2mL de CLX 2%; G3, 2mL de NaOCl 2,5% seguido de 2mL de CLX 2%; G4, 2mL de NaOCl 5,25% seguido de 2mL de CLX 2%; G5, 2mL de NaOCl 2,5% e G6, 2mL de CLX 2%. Após os protocolos de irrigação final, a coloração da dentina foi avaliada por espectrofotometria imediatamente e 24 horas depois, e a obliteração dos túbulos dentinários foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foi possível verificar que independente da concentração de NaOCl utilizada quando este foi associado a CLX, um resíduo químico foi formado com consequente pigmentação dentinária e obstrução tubular. Todas as concentrações de NaOCl associadas à CLX causaram alteração de cor e obstrução tubular, sendo esta proporcional à concentração de NaOCl utilizada.

**Descritores:** Hipoclorito de Sódio; Clorexidina; Irrigantes de Canais Radiculares; Endodontia.



## EFEITOS DO EDTA NO REPARO TECIDUAL APÓS PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO EM MOLARES IMATUROS DE RATOS

Reis-Prado AH\*<sup>1</sup>, Oliveira SC<sup>1</sup>, Goto J<sup>2</sup>, Silva IJP<sup>2</sup>, Machado NES<sup>2</sup>, Cintra LTA<sup>2</sup>, Mesquita RA<sup>3</sup>, Benetti F<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba-SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Este estudo propôs avaliar a influência do ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) no reparo tecidual após procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares imaturos de ratos. Molares inferiores de 12 ratos (4 semanas) tiveram as polpas removidas e foram tratados com (n = 6) NaOCl – irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%; ou NaOCl-EDTA – EDTA 17% após NaOCl. Foi induzido o sangramento intracanal com auxílio de lima K #10 e os dentes foram selados. Molares não tratados foram selecionados como controle (n = 3, controle-15d), e molares de outros 3 ratos usados como controle imediato (n = 3). Após 15 dias (NaOCl, NaOCl-EDTA e cont-15d) ou imediatamente (controle-imediato), os ratos foram eutanasiados para análises histológica (hematoxilina-eosina) e do colágeno (picrossírius red e Tricrômio de Masson). O teste estatístico de Mann-Whitney foi aplicado ( $p < 0,05$ ). Houve aumento de tecido mineralizado na espessura e comprimento da raiz em NaOCl-EDTA, e fechamento parcial do forame apical em NaOCl e completo em NaOCl-EDTA. A inflamação foi presente até terço médio do canal radicular em ambos os grupos, mas NaOCl-EDTA teve maior formação de tecido conjuntivo ( $p < 0,05$ ). Quanto ao colágeno, NaOCl-EDTA teve mais fibras colágenas na extremidade da raiz, mas sem diferença significativa com NaOCl; houve mais fibras colágenas imaturas nessa região em ambos os grupos, e equivalência de fibras maduras e imaturas no centro do terço apical ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que EDTA aumenta a neoformação tecidual nos canais radiculares após REP em ratos, mas não influencia na maturação colágena.

Apoio Financeiro: CAPES Processo: 88887.489995/2020-00.

Comitê de Ética em Pesquisa: CEUA UFMG 81/2020.

**Descritores:** EDTA; Endodontia; Irrigantes do Canal Radicular; Regeneração Tecidual Guiada; Polpa Dentária.

## INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA NA RESOLUÇÃO CLÍNICA DE PRÉ-MOLAR CLASSE III DE VERTUCCI

Cabau L\*, Neckel APO, Tookuni IVM, Endo MS

Área de Endodontia, Departamento de Odontologia, Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), Maringá-PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi relatar o uso da tecnologia durante o tratamento de um primeiro pré-molar inferior com classificação tipo III Vertucci. Paciente de 61 anos compareceu com queixa de dor espontânea no dente 44. Apresentou resposta positiva à percussão vertical e negativa ao teste de sensibilidade pulpar, determinando periodontite apical aguda (PAA). A exploração inicial com microscópio operatório e aumento de 13x mostrou a possibilidade de bifurcação no terço médio da raiz. Foi realizado exame odontológico eletrônico do canal radicular, seguido de radiografia pela técnica de Clark para dissociação do canal lingual, na qual a lima atingiu apenas 18 mm. Dessa forma, iniciou-se o preparo químico mecânico do canal vestibular, com limas C-Pilot e reciprocantes, associadas ao NaOCl 2,5% como substância química auxiliar. Por fim, 3 ciclos de 20s de NaOCl 2,5% e EDTA 17% foram ativados com ponta plástica sônica, com irrigação final de NaOCl 2,5%. Optou-se por medicação intracanal com formocresol e indicação de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que confirmou canal lingual iniciando no terço médio e unindo-se ao canal vestibular no terço apical. Insertos ultrassônicos foram utilizados para a remoção do ombro lingual. O canal lingual foi preparado e o preenchimento dos dois condutos foi realizado com cones médios finos calibrados e cimento Sealapex. Conclui-se que é essencial o conhecimento anatômico dos canais radiculares, e o estudo de suas possíveis variações. O uso de tecnologias foi fundamental para conclusão do caso.

**Descritores:** Canal Radicular; Tratamento Endodôntico; Primeiro Pré-Molar Inferior.

## MANEJO DE ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO EM MOLAR INFERIOR COM PROCESSO DE RIZOGÊNESE INCOMPLETA – RELATO DE CASO

Sousa GH<sup>\*1</sup>, Figueiredo B<sup>2</sup>, Macedo IFA<sup>2</sup>, Maia CA<sup>2</sup>, Silva VJL<sup>3</sup>, Chaves HGS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de pós-graduação em Endodontia. Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia Restauradora. Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de pós-graduação em Endodontia. Faculdade São Leopoldo Mandic, unidade Belo Horizonte, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O abscesso periapical agudo é uma patologia de origem endodôntica, onde após a necrose ou remoção do tecido pulpar o sistema de canais radiculares torna-se contaminado, majoritariamente por bactérias, desencadeando um processo infeccioso e inflamatório, que resulta na formação de coleção purulenta e reabsorção do tecido ósseo de forma direta e indireta. O presente trabalho visa discorrer sobre o manejo clínico e acompanhamento radiográfico de um abscesso periapical agudo do elemento dentário 36. Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, caucasiano, procurou a clínica de Especialização em Endodontia da Faculdade Funorte, Divinópolis, acompanhado do seu responsável. Durante análise do exame radiográfico foi possível observar imagem radiolúcida sugestiva de rarefação óssea em toda a extensão da raiz mesial e em toda a região de furca e terço apical da raiz distal. O diagnóstico pulpar sugestivo foi de necrose pulpar, enquanto o periodontal foi de abscesso periapical agudo. O tratamento endodôntico foi realizado em 4 consultas, sendo realizado a medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio, onde utilizou-se a pasta Ultracal<sup>®</sup>. Durante o retorno de 8 meses após a terapêutica adotada, radiograficamente foi possível observar imagens sugestivas de neoformação óssea, além de ausência de sinais e sintomas, robustecendo que o correto diagnóstico e técnica endodôntica primorosa proporcionam o ambiente adequado para completo reparo das rarefações ósseas endodônticas periapicais.

Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 33385675.4.4430.5192 e número de parecer: 5.031.885

**Descritores:** Endodontia; Irrigante para Canal Radicular; Medicamentos do Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular.

## MANEJO DE PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS COM NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Azeredo MG<sup>\*1</sup>, Victorino FR<sup>2</sup>, Seron MA<sup>3</sup>, Victorino MLZ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá-PR, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Endodontia, Departamento de Odontologia Unicesumar

<sup>3</sup>Departamento de Endodontia, Instituto Maringaense de Odontologia INVICTO

**Categoria:** Graduação

Pacientes em tratamento contra metástases osteolíticas neoplásicas fazem uso de Bisfosfonatos (BFs). Apesar dos bons resultados, o consumo prolongado associado a comorbidades bucodentais podem levar ao desenvolvimento da Osteonecrose dos Maxilares Associada ao Bisfosfonatos (OMAB). O mecanismo patofisiológico da OMAB está relacionado à atividade inibidora da remodelação óssea dos BFs, tornando o tecido ósseo acelular e suscetível a infecções secundárias desenvolvidas a partir de infecções e inflamações locais. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura, acerca dos manejos necessários durante o tratamento endodôntico de pacientes usuários de Bisfosfonato, utilizando os bancos de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane Library, com estratégia de busca específica de cada base de dados, sem limitação temporal ou idioma das publicações. De acordo com a literatura pesquisada, não há comprovação científica quanto ao risco do desenvolvimento da OMAB após o tratamento endodôntico em usuários de BFs, sendo uma alternativa à extração dentária. Contudo, estudos apontam que o mecanismo de ação da droga pode interferir no sistema imune, bem como na recuperação de lesões periapicais após o tratamento endodôntico. Desse modo, é necessário que pacientes com indicação de tratamento com os BFs, passem primeiramente por avaliação com um Cirurgião-Dentista, com o intuito de realizar os procedimentos necessários previamente ao uso da droga.

**Descritores:** Endodontia; Bisfosfonatos; Osteonecrose; Remodelação Óssea.

## NOVO DISPOSITIVO PARA DISSOCIAÇÃO RADIOGRÁFICA DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: POSICIONADOR RADIOGRÁFICO ENDO CLARK

Victorino MLZ<sup>1</sup>, Victorino FR<sup>2</sup>, Seron MA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR

<sup>2</sup>Disciplina de Endodontia, Universidade Unicesumar. Maringá-PR

**Categoria:** Graduação

Posicionadores radiográficos são utilizados na prática clínica para evitar erros durante as tomadas radiográficas. O método de Clark é empregado para discernir canais e raízes vestibulares ou linguais, identificar corpos estranhos em sua posição específica, e localizar acidentes anatômicos relacionados ao ápice da raiz. Entretanto, o posicionador convencional endodôntico não possibilita a variação do ângulo horizontal. Por isso, foi idealizado um dispositivo com a variação do ângulo horizontal. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e o uso do posicionador para a técnica de Clark. Primeiramente, confeccionou-se um protótipo com resina acrílica a partir do posicionador convencional, no ângulo horizontal variou entre 10 à 20 graus. Notou-se que o ângulo de 20 graus foi a que apresentou melhor nitidez e interpretação das imagens. Após essa etapa, foi confeccionada uma haste que conectava o corpo do posicionador endodôntico Cone Endo+ ao aro que orienta o cone do aparelho de Raio X. Com o objetivo de facilitar o uso, foram unidas a haste ao posicionador, criando uma peça única, onde apenas o aro é mudado de posição para a alteração do ângulo horizontal. Assim, foram tiradas duas radiografias; otorradiol e mésiorradiol de um crânio seco com o propósito de verificar a eficiência do dispositivo. Conclui-se que o novo posicionador reproduz a Técnica de Clark, o que irá proporcionar maior qualidade e agilidade durante o tratamento endodôntico, principalmente quando houver a necessidade de dissociar duas raízes.

**Descritores:** Endodontia; Radiografia Dentária; Radiologia.

## O ENDOGUIDE - ENDODONTIA GUIADA: INDICAÇÕES E APLICABILIDADES CLÍNICAS

Tostes RWS<sup>1</sup>, Silva JPS<sup>1</sup>, Ribeiro PMF<sup>2</sup>, Gonçalves MS<sup>1</sup>, Leite APP<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora -MG, Brasil

<sup>2</sup>Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA (FCMS/JF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi discutir, a partir de uma revisão da literatura, sobre o Endoguide na atualidade e buscou elucidar a técnica, vantagens, desvantagens e limitações deste dispositivo. Foram selecionados artigos científicos em inglês na base dados *Pubmed* de 2013 até 2020. Foi possível apontar que a endodontia guiada é uma ferramenta valiosa, para localização e negociação dos canais radiculares obliterados uma vez que reduz o tempo do atendimento clínico e o risco de dano iatrogênico à estrutura dentária, além de ser uma técnica simples e que pode ser realizada até mesmo por um profissional menos experiente. A técnica apresenta algumas desvantagens e limitações como o gasto de tempo necessário para a aquisição de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), digitalização intraoral, planejamento virtual e impressão, o custo adicional e o aumento da dose de radiação devido à TCFC. Uma das limitações da técnica é o tratamento de canais curvos e de dentes posteriores. O uso do endoguide traz diversas aplicações que podem auxiliar o cirurgião a alcançar um sucesso preciso e mais previsível na endodontia, como o diagnóstico mais preciso, tratamento de dentes com anatomia complexa. Além disso pode ser utilizado para a remoção de pinos de fibra de vidro e em microcirurgia endodôntica, com uma boa eficácia e proporcionando ao paciente um melhor prognóstico. Concluiu-se que o advento do endoguide traz à endodontia uma alternativa de tratamento para os casos complexos reduzindo a taxa de falhas e alcançando um melhor prognóstico a longo prazo para os pacientes.

**Descritores:** Endoguide; Endodontia Guiada; Endodontia Digital.

## O USO DO ULTRASSOM NA REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR DURANTE A REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Czornobay LFM\*<sup>1</sup>, Campos LP<sup>2</sup>, Dotto MEP<sup>1</sup>, Savaris JM<sup>1</sup>, Teixeira CS<sup>1</sup>, Bortoluzzi EA<sup>1</sup>, Garcia LFR<sup>1</sup>, Alves AMH<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis-SC, Brasil

<sup>2</sup>Pós-graduação em Endodontia – Faculdade Avantis, Florianópolis-SC, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Este estudo teve por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o efeito do ultrassom (US) na remoção do material obturador durante a reintervenção endodôntica. O levantamento dos artigos foi realizado em base de dados da área médica e odontológica: PubMed (MedLine), Science Direct, Scopus, Web of Science, Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), SciELO e Google Scholar. Demais buscas adicionais foram realizadas em revistas científicas da área. O levantamento cobriu somente artigos publicados em língua inglesa, durante o período de 2010 a 2021. Somente artigos referentes a avaliação do US durante a reintervenção endodôntica foram incluídos. Vinte e dois trabalhos foram selecionados e analisados. Em 11 deles, o US representou a melhor estratégia complementar para a remoção do material obturador. Em 5 não houve diferença, e em 6 foi considerado inferior a outras técnicas. Foi relatado ainda dificuldade na remoção do material obturador em função da anatomia e região do canal, sendo em canais curvos e no segmento apical mais difícil. Nenhuma técnica conseguiu remover totalmente o material obturador durante a reintervenção. Concluiu-se que o US pode ser uma estratégia complementar eficaz na remoção do material obturador após uso de sistemas de retratamento automatizados (rotatórios ou reciprocantes).

**Descritores:** Endodontia; Ultrassom; Retratamento.

## O USO DO ULTRASSOM NO ACESSO AOS CANAIS RADICULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Czornobay LFM<sup>\*1</sup>, Campos EF<sup>2</sup>, Dotto MEP<sup>1</sup>, Savaris JM<sup>1</sup>, Teixeira CS<sup>1</sup>, Bortoluzzi EA<sup>2</sup>, Garcia LFR<sup>1</sup>, Schmidt TF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis-SC, Brasil

<sup>2</sup>Pós-graduação em Endodontia – Centro Universitário Avantis - Florianópolis-SC, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Um adequado acesso em canais calcificados é um desafio na terapia endodôntica. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os potenciais benefícios do uso do ultrassom (US) no acesso em canais radiculares. Foi realizada uma busca nas seguintes bases eletrônicas de dados: PubMed (MedLine), Science Direct, Scopus, Web of Science, Latin American and Caribbean Health Sciences, SciELO e Google Scholar. As palavras-chave “endodontia”, “ultrassom e “acesso ao canal” foram utilizadas. Foram selecionados artigos de língua inglesa publicados nos últimos 20 anos. Como critério de inclusão considerou-se apenas artigos onde o US foi empregado durante o acesso ao canal. Cinco artigos foram selecionados. Os artigos reportaram que o US oferece melhor visibilidade do campo operatório, possibilitando desgastes seletivos da dentina e promovendo um melhor controle da remoção de calcificações da câmara pulpar. Além disso, o US aumenta a possibilidade de localização de canais mesiovestibulares em molares superiores, e mesiomediais em molares inferiores, especialmente quando combinado ao microscópio operatório. Concluiu-se que o US é uma excelente ferramenta complementar para realização de um apropriado acesso ao canal radicular.

**Descritores:** Endodontia, Ultrassom, Calcificação de dente.



## OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leal ALM\*<sup>1</sup>, Xavier PSP<sup>1</sup>, Leite APP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de endodontia, Faculdade de Odontologia (FO-UFJF), Universidade Federal de Juiz de fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Odontológica. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Faculdade de Odontologia, Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

A Ozonioterapia tem sido usada na Odontologia devido aos efeitos reparadores e antimicrobianos atribuídos ao ozônio. Sua ação contra diversos tipos de microorganismos, tais como bactérias gram positivas, negativas e fungos justificam seu uso na saúde. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a Ozonioterapia na odontologia, enfatizando sua utilização como coadjuvante na terapia endodôntica. Para elaboração desse trabalho foram selecionados artigos nas bases de dados: Bireme, Scielo e Pubmed no período de 2004-2019. Concluiu-se pela revisão que: a ozonioterapia é um tratamento que o cirurgião dentista é amparado por lei para fazer; é uma terapia com eficácia contra diversos tipos de microorganismos; na endodontia o ozônio tem sido proposto, como agente de irrigação e/ou medicação intracanal e que não há um protocolo que padronize a concentração, tempo de uso e as indicações desse agente antimicrobiano, o que corrobora a necessidade de mais estudos a fim de elucidar estas questões pendentes.

**Descritores:** Ozônio; Ozonioterapia; Endodontia; Revisão.

## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM TAMPÃO APICAL DE MTA EM ÁREA ADJACENTE À FISSURA LABIOPALATINA – RELATO DE CASO

Nogueira ACPAY<sup>\*1</sup>, Meneses Júnior NS<sup>2</sup>, Andrade FB<sup>2</sup>, Pinto LC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Endodontia, Setor de Odontologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – Universidade de São Paulo (HRAC/ USP)

<sup>2</sup>Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Disciplina de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo (FOB / USP)

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da medicação intracanal com hidróxido de cálcio e do tampão apical com MTA neste caso clínico de retratamento endodôntico em dente com forame amplo, na área da fissura labiopalatina. Indivíduo do gênero masculino, 24 anos, com fissura labiopalatina, compareceu ao setor de Endodontia do HRAC/USP para avaliação do dente 21. Ao exame clínico, resposta positiva a percussão vertical. Radiograficamente, imagem radiolúcida periapical, forame amplo, além de obturação do canal radicular deficiente e, portanto, indicada a reintervenção endodôntica. Durante as sessões do tratamento realizou-se irrigação com NaOCl 2,5%, desobturação do conduto, biomecânica técnica biescalonada, medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio (duas sessões), confecção do batente com lima tipo K (#140). No momento ideal para a obturação, visto a ampliação foraminal, foi confeccionado tampão apical com MTA, e então, obturação com cone de guta percha e cimento endodôntico. Realizou-se proserações após 1 e 2 anos do tratamento. Aos exames clínicos e radiográficos, apresentou aspectos de normalidade, indicativo de sucesso do tratamento. O hidróxido de cálcio apresenta propriedade microbiana favorecendo o controle da infecção e estimula neoformação óssea, enquanto o tampão apical com o MTA além de biocompatível, viabiliza um anteparo mecânico ao material obturador, mantendo-o dentro dos limites biológicos do tratamento endodôntico e propicia reparo tecidual, como observado neste caso.

**Descritores:** Endodontia; Retratamento; Fissura Palatina; Fenda Labial.

## REVASCULARIZAÇÃO PULPAR DE DENTE COM RIZOGÊNESE COMPLETA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO

Carvalho ACH<sup>1</sup>, Santos JOR<sup>1</sup>, Queiroz AJ<sup>2</sup>, Candia MK<sup>2</sup>, Ardigueire VA<sup>2</sup>, Freire A<sup>3</sup>, Marion JJC<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgiã dentista, consultório particular, Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Área Dentística, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>4</sup>Área Endodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS; Serviço de Trauma Dental (STD Faodo/UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de revascularização pulpar de dente com rizogênese completa, após traumatismo dentário. Paciente foi encaminhado ao Serviço de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul após ter sofrido uma agressão física na região dos dentes 21 e 22. Durante o exame clínico constatou-se, no dente 22, alteração de cor da coroa dentária e necrose pulpar após teste térmico. O exame radiográfico confirmou a necrose devido a presença de lesão radiolúcida periapical. A proposta de tratamento envolveu revascularização pulpar seguida de clareamento do dente desvitalizado e restauração estética. Inicialmente foi realizado, no dente 22, preparo químico mecânico com ampliação do forame e medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio P.A e clorexidina gel 2%. Após 15 dias realizou-se o procedimento de revascularização com indução do coágulo e sobre este acomodou-se uma fibra colágena e confecção do plulg cervical com MTA. O clareamento foi realizado pela técnica imediata com uso de peróxido de hidrogênio 35% interno e externamente. Após 15 dias, a restauração em resina composta foi realizada. Após um ano de preservação foi possível observar que o dente está assintomático, com remissão total da lesão periapical. Conclui-se que o procedimento de revascularização pulpar, em casos de dentes com rizogênese completa, pode ser uma alternativa de tratamento e restabelecimento funcional do elemento dentário, enquanto o clareamento pode ser um adjuvante na obtenção da estética do sorriso.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Endodontia Regenerativa; Restauração Dentária; Clareamento Dental.

## TIPOS DE FRATURAS RADICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

Brum NF<sup>1\*</sup>, Pauletto G<sup>2</sup>, Bier CAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS-Brasil

<sup>2</sup>Mestrando em Endodontia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS- Brasil

<sup>3</sup>Professor Doutor de Endodontia, Departamento de Estomatologia, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

**Categoria:** Graduação

As fraturas radiculares são lesões que causam danos à estrutura dentária, afetando os tecidos mineralizados, o ligamento periodontal e a polpa. Realizou-se uma revisão de literatura acerca do manejo odontológico, considerando cada terço radicular. Consultou-se a base de dados PubMed, a partir dos descritores: 'Fratura Dentária', 'Fratura Radicular' e 'Traumatismos Dentários'. Além disso, usou-se o Google Scholar e livros como pesquisa complementar, incluindo-se 13 referências bibliográficas. As fraturas radiculares classificam-se quanto à sua localização radicular, em fraturas do terço cervical, terço médio e terço apical, sendo o diagnóstico realizado por meio da anamnese aliada aos achados clínicos e radiográficos. O tratamento de urgência de uma fratura radicular consiste no reposicionamento dos fragmentos móveis o mais próximo possível e imobilização com contenção flexível. Frente ao insucesso na tentativa inicial, casos de fratura do terço cervical devem ser avaliados quanto à mobilidade, devido à proximidade com o sulco gengival. Logo, se estável, o fragmento não deve ser removido, visto que pode cicatrizar. Em situações de fratura do terço médio, há avaliação do remanescente dentário, verificando se há impossibilidade da reabilitação desse. Por fim, em quadros de fratura do terço apical, o qual está associado ao feixe vâsculo-nervoso, realiza-se somente o tratamento endodôntico até à linha de fratura e não se faz necessário a apicectomia. Contudo, o monitoramento da cicatrização e da vitalidade pulpar mostra-se recomendado durante um ano.

**Descritores:** Fratura Dentária; Fratura Radicular; Traumatismos Dentários.

## TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO DE ASSOALHO DE PRIMEIRO MOLAR INFERIOR COM AUXÍLIO DE DESINFECÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA

Victorino MLZ<sup>\*1</sup>, Victorio FR<sup>2</sup>, Seron MA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR

<sup>2</sup>Disciplina de Endodontia, Universidade Unicesumar, Maringá-PR

<sup>3</sup>Departamento de endodontia, Instituto Maringaense de Odontologia Invicto, Maringá-PR

**Categoria:** Pós-Graduação

Perfurações radiculares levam à comunicação entre periodonto e paredes dentinárias, sendo as principais causas acidentes durante procedimentos endodônticos. O diagnóstico é realizado pela combinação dos exames clínico e radiográfico. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de tratamento de perfuração de assoalho radicular do dente 36 com terapia fotodinâmica e selamento com MTA. A paciente foi encaminhada para tratamento endodôntico do dente 36, ao exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida na região de assoalho, com hipótese de perfuração, confirmada clinicamente com o microscópio operatório. Para condução do caso, foi realizado limpeza da área de perfuração com inserto ultrassônico E6D (Helse Ultrasonic) e abundante irrigação com soro fisiológico, secagem com cone de papel, aplicação do azul de metileno 0,005%, pré-irradiação por 3 min e irradiação com laser vermelho (MMO) por 60s, inserção do pó de hidróxido de cálcio P.A. e MTA HP Repair (Angelus), seguido de proteção com cimento de ionômero de vidro (Maxxion R). Em uma segunda sessão, foi realizado o preparo químico mecânico com sistema SRF Sequence (MK Life) e inserção da pasta de hidróxido de cálcio por 30 dias. No retorno, foi realizado obturação com cimento biocerâmico BioRoot RCS (Septodont) e restauração provisória com CIV. Foi realizado proervação clínica e radiográfica no período de 5 e 11 meses, o qual foi observado reparação óssea. Assim, conclui-se por meio do caso que a terapia fotodinâmica pode apresentar-se como coadjuvante no tratamento de perfurações radiculares.

**Descritores:** Endodontia; Fotoquimioterapia; Lasers; Odontologia.

## TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO SUPERIOR, PORTADOR DE VARIAÇÃO ANATÔMICA RARA, COM AUXÍLIO DE CBCT

Matias MS<sup>1\*</sup>, Rodrigues Filho A<sup>2</sup>, Pereira KF<sup>2</sup>, Silva JBC<sup>2</sup>, Metzler EES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Odontologia da UFMS (FAODO)

<sup>2</sup>Disciplina de Endodontia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O sucesso da terapia endodôntica está pautado no conhecimento da anatomia dental interna e externa, bem como de suas variações. Incisivos centrais superiores, são comumente conhecidos por terem apenas uma raiz e um único conduto, sendo raros os casos de elementos com mais de um canal ou com duas ou mais raízes independentes. O objetivo desse relato foi descrever o tratamento endodôntico de um ICS com variação anatômica em que foi utilizado tomografia computadorizada de feixe cônico para diagnóstico preciso e planejamento acurado do caso. Paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou atendimento devido a elemento 11 sintomático e presença de fístula. A imagem radiográfica sugeriu a presença de dois ápices e, após a aquisição da tomografia cone beam foi comprovado a presença de duas raízes e dois canais independentes, além de informações sobre a anatomia dos canais, ponto exato da bifurcação, espessura radicular, e dimensões da lesão periapical. Todos esses dados provenientes da tomografia orientaram a escolha por ferramentas, materiais e técnicas empregadas no caso. O preparo do terço cervical até a bifurcação foi realizado com insertos ultrassônicos. A instrumentação dos canais foi realizada com limas rotatórias (Logic – Easy) e, o canal mais amplo, vestibular, foi complementado com limas manuais aço-inox (#55). Na obturação foi usada a técnica do cone único e cimento biocerâmico Bio C-Sealer. O controle clínico, radiográfico e tomográfico foi realizado após 14 meses e foi possível observar a reparação completa da periodontite apical. Este caso clínico revelou a importância do exame tridimensional para o correto diagnóstico e planejamento do caso, bem como a execução do tratamento de forma segura e precisa.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Tratamento do Canal Radicular; Endodontia.

## TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE FUSÃO DENTÁRIA ENTRE INCISIVO LATERAL INFERIOR E DENTE EXTRANUMERÁRIO - RELATO DE CASO

Quiroz EZ\*<sup>1</sup>, Bramante FS<sup>2</sup>, Perez N<sup>3</sup>, Bramante CM<sup>4</sup>, Espinal NR<sup>5</sup>, Bramante AS<sup>6</sup>, Quiroz CH<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Especializando em Prótese Dentária e Prática Profissionalizante em Dentística, Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

<sup>2</sup>Doutor em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru, USP e Coordenador do curso de Especialização em Ortodontia da FACOP, Bauru

<sup>3</sup>Especialista em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia da PUCMM, República Dominicana

<sup>4</sup>Professor titular de Endodontia, Departamento de Endodontia, Dentística e de Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

<sup>5</sup>Especialista em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de la PUCMM, República Dominicana.

<sup>6</sup>Doutor em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

<sup>7</sup>Professor Auxiliar de Endodontia, Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia da UCSM, Arequipa, Peru

**Categoria:** Pós-Graduação

A união de dois dentes, pode ocorrer por meio da fusão ou geminação. Essa união pode ocorrer entre os dentes normais ou entre um normal e um extranumerário. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico clínico para o planejamento e diferenciação entre fusão e geminação dentária. Clinicamente é difícil saber se se trata de uma fusão ou geminação. Essa diferenciação é conseguida por meio de radiografias periapicais e tomografia computadorizada Cone Beam (CBCT). A união entre dois dentes pode ser somente pela coroa, raiz ou coroa e raiz. O que diferencia a fusão da geminação é que a primeira exibe cavidades pulpares independentes enquanto na geminação há uma comunicação entre as cavidades pulpares. A presença dessa anomalia, além de criar problema estético ao paciente, ocasiona má oclusão e alterações periodontais. É importante a realização de um procedimento cirúrgico com a finalidade de separar as duas partes, permitindo assim a correção ortodôntica melhorando a estética para o paciente. Este caso clínico relata a união entre um incisivo lateral inferior esquerdo com um extranumerário, que foi submetido ao tratamento multidisciplinar, endodôntico, cirúrgico e ortodôntico.

**Descritores:** Endodontia; Diagnóstico; Ortodontia.

## ACHADOS CITOPATOLÓGICOS DE UM CASO DE LEUCOPLASIA ORAL - RELATO DE CASO

Cardoso RA\*, Taffarel JC, De Lima AAS

Departamento de Estomatologia. Universidade Federal do Paraná – UFPR

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse trabalho será apresentar um caso de leucoplasia oral e seus achados citopatológicos. A paciente é uma mulher branca de 47 anos de idade que procurou atendimento odontológico numa clínica privada. Durante o exame físico, observou-se a presença de uma placa branca indolor na região do soalho bucal. A paciente negou o uso de produtos de tabaco ou consumo de bebidas alcoólicas. Um teste terapêutico foi feito e excluiu o diagnóstico de candidose. Uma citologia esfoliativa foi realizada nas áreas acometidas pela LO. Os esfregaços revelaram: células epiteliais com núcleos grandes, bem preservadas e ausência de células inflamatórias. Além disso, houve um predomínio de células epiteliais das camadas mais superficiais e áreas sugestivas de infecção associada. O profissional foi orientado a realizar uma biópsia incisiva seguida da remoção cirúrgica completa da lesão, pois o exame histopatológico é importante para esclarecer as alterações celulares e excluir um carcinoma. A citopatologia pode ser empregada para o monitoramento de áreas que previamente sediaram um LO.

**Descritores:** Leucoplasia Oral; Patologia; Sistema Estomatognático.



## ADENOCARCINOMA POLIMORFO: RELATO DE CASO ATÍPICO NA REGIÃO RETROMOLAR INFERIOR DO PACIENTE JOVEM

Rodrigues LRS\*<sup>1</sup>, Pereira CM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Odontologia, Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup>Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas

**Categoria:** Pós-Graduação

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de adenocarcinoma polimorfo. Paciente do gênero feminino, 34 anos de idade, com aumento de volume nodular na região de rebordo alveolar inferior esquerdo, assintomática, compareceu a clínica da faculdade para atendimento. Inicialmente, realizou-se uma radiografia panorâmica, foi possível observar que não havia envolvimento ósseo, foi feita então punção investigativa de líquido cístico, que foi positiva para líquido cístico amarelo claro. Postulou-se a hipótese diagnóstica de um cisto ou tumor cístico odontogênico extraósseo. A paciente foi submetida a biópsia incisional, e teve diagnóstico de adenocarcinoma polimorfo em glândula salivar menor. A paciente foi encaminhada ao oncologista, e foi feita ressecção cirúrgica do tumor, seguido de acompanhamento. Relatos de AP em rebordo alveolar inferior posterior e em pacientes na 3ª década de vida são extremamente escassos na literatura especializada. É de suma importância o conhecimento pelo cirurgião-dentista sobre as malignidades que podem acometer a cavidade bucal, pois o diagnóstico correto é fundamental para a expectativa de vida e o bom prognóstico para o paciente.

**Descritores:** Adenocarcinoma; Glândulas Salivares; Adenoma.

## ALTERAÇÕES BUCAIS CAUSADAS PELO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS - REVISÃO DE LITERATURA

Taffarel JC\*, Cardoso RA, de Lima AAS

Departamento de Estomatologia. Universidade Federal do Paraná – UFPR – Faculdade de Odontologia, Curitiba-PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O cigarro eletrônico (CE) é considerado uma alternativa saudável ao cigarro eletrônico segundo o pressuposto popular. Contudo, o assunto ainda é altamente discutido, pois existem evidências apresentando seus malefícios. O objetivo desse estudo será apresentar as alterações bucais causadas pelo uso de CE baseado numa revisão da literatura. Foram analisados estudos na literatura de maio a junho de 2022, com publicação a partir de 2019. O Pubmed foi a base de dados usada, utilizando as palavras chaves "electronic cigarette", "electronic smoking", "e-cigarette" e "oral pathology". A revisão demonstrou mostrou o favorecimento do crescimento agressivo do fungo "Candida albicans", além de favorecer a adesão e acúmulo de "Streptococcus mutans". Estudos demonstraram que usuários de CE (incluindo todos os seus subtipos) possuem um maior índice de placa bacteriana, profundidade de sondagem periodontal e baixo pH bucal. Além disso, evidências demonstram maior prevalência de periodontite severa e alterações na microbiota do biofilme subgengival, levando a uma pior saúde periodontal. Conclui-se que o CE causa alterações bucais nos usuários, contudo, existe a necessidade de mais estudos para verificar seus efeitos a longo prazo, efeitos patológicos, além da consolidação de estudos pré-existentes.

**Descritores:** Cigarro Eletrônico; Patologia; Odontologia Baseada em Evidências.

## ANÁLISE DA CITOPATOLOGIA DE LÍQUEN PLANO ORAL – RELATO DE CASO

Taffarel JC\*, Cardoso RA, de Lima AAS

Departamento de Estomatologia. Universidade Federal do Paraná – UFPR – Faculdade de Odontologia, Curitiba-PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O líquen plano é uma doença inflamatória crônica que afeta a pele e as membranas mucosas. A etiologia é desconhecida, mas tem sido associada a distúrbios hormonais, psicológicos e doenças sistêmicas. O diagnóstico é estabelecido baseado nos achados clínicos e histopatológicos. O objetivo desse trabalho será apresentar uma análise citopatológica de um caso de líquen plano oral. Mulher branca de 42 anos de idade procurou atendimento queixando-se de “dente quebrado”. O exame físico revelou a presença de áreas avermelhadas e estrias brancas bilateralmente na região da mucosa jugal, compatíveis com o líquen plano reticular. A paciente não relatou desconforto no local, mas sofria de hipotireoidismo, depressão, dores na coluna e desconforto vaginal. Por motivos pessoais, a paciente não autorizou a realização da biópsia. Por isso, optou-se pela citologia esfoliativa no primeiro momento. O esfregaço citológico foi corado pelo Papanicolau e relevou que as células epiteliais estavam bem preservadas, exibiam halos perinucleares e infiltrado de células inflamatórias crônicas. Além disso, houve um predomínio de células epiteliais das camadas mais superficiais. Posteriormente, uma biópsia incisional confirmou o diagnóstico de líquen plano e a paciente encontra-se em acompanhamento na clínica de Estomatologia da Universidade. Apesar de o exame histopatológico ser considerado o padrão ouro para o diagnóstico do líquen plano oral, a citopatologia pode ser usada em lesões aparentemente inócuas ou naqueles casos onde a biópsia esteja temporariamente contraindicada.

**Descritores:** Líquen Plano Bucal; Patologia; Mucosa Bucal.

## CANDIDÍASE ATRÓFICA AGUDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Araújo FM\*<sup>1</sup>, Oliveira CRG<sup>1</sup>, Ferraz DLF<sup>1</sup>, Lima KL<sup>2</sup>, Silva LR<sup>2</sup>, Arantes DAC<sup>3</sup>, Silva FPY<sup>4</sup>, Silva BSF<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) de graduação, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO, Brasil

<sup>2</sup>Doutorando(a) do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO, Brasil

<sup>3</sup>Professor do Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO, Brasil

<sup>4</sup>Professora Associada da área de Diagnostico Bucal, Departamento de Ciências Estomatológicas, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO, Brasil

<sup>5</sup>Professor Adjunto da área de Diagnostico Bucal, Departamento de Ciências Estomatológicas, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO, Brasil

**Categoria:** Graduação

Este relato tem como objetivo apresentar e discutir o processo de diagnóstico e tratamento para a candidíase atrófica. Paciente do sexo masculino, 38 anos, buscou atendimento com queixa de lesões descamativas bilaterais em mucosa jugal, labial e palato duro, assintomático, com início há aproximadamente 1 mês e em período de muito estresse psicológico. Na anamnese, relatou ter feito bochechos com clorexidina 0,12% por 15 dias, sem resolução das lesões. O exame clínico intrabucal mostrou a presença de despilação do dorso da língua e lesões eritematosas no palato duro, ocasionadas pelo contato íntimo com a lesão lingual. Por se tratar de um paciente jovem e sem nenhuma condição sistêmica que justificasse um quadro de infecção oportunista, solicitou-se exames complementares de hemograma completo e sorológicos, os quais não constataram nenhuma alteração. Com base nesses achados, a hipótese diagnóstica foi de candidíase atrófica aguda. Assim, foi prescrito Nistatina (100.000 UI), em bochechos por 15 dias. Após o período de uso, notou-se leve melhora nas lesões, porém com persistência na região da língua e palato duro. Desse modo, a equipe optou por estender o uso da medicação totalizando em 21 dias. No fim do tratamento notou-se uma melhora clínica do quadro, com sinal de regressão das lesões. Assim, evidencia-se que em casos em que as lesões são persistentes e não estão associadas a nenhum comprometimento sistêmico, os pacientes podem se beneficiar dessa modalidade terapêutica por tempo estendido.

Comitê de Ética em Pesquisa: Apresentação consentida pelo paciente por meio da assinatura do TCLE

**Descritores:** Candidíase Bucal; Diagnóstico; Terapêutica.

## DENTE SUPRANUMERÁRIO EM MAXILA MIMETIZANDO UM TÓRUS PALATINO

Cheremeta PA<sup>1\*</sup>, Gutierrez ML<sup>1</sup>, Lima Soares AD<sup>2</sup>, Fernandes A<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação em odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Estomatologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba - PR

**Categoria:** Graduação

Os dentes são considerados supranumerários quando o número for superior a 20 na dentição decídua e 32 na dentição permanente. A região anterosuperior da maxila e o sexo masculino são os mais afetados e a causa desta condição ainda permanece incerta. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com dente supranumerário no palato que imitava um tórus palatino. Homem de 25 anos de idade se apresentou na clínica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná relatando preocupação com a sua condição de saúde bucal. Um nódulo indolor endurecido de aproximadamente 1,5 cm e com coloração rosa foi observado na mucosa do palato duro. Com base nesses achados, foi estabelecido um diagnóstico de tórus palatino. A imagem da região vista na radiografia panorâmica mostrou a presença de uma estrutura com radiopacidade e formato semelhantes a de um dente. Uma tomografia computadorizada de feixe cônico foi solicitada e confirmou a presença de um dente supranumerário incluso na região central do palato duro. Uma vez estabelecido o diagnóstico definitivo, duas opções de tratamento foram apresentadas ao paciente: 1) realização de exodontia do dente supranumerário ou 2) fazer acompanhamento clínico-radiográfico periódico. O paciente optou por fazer o acompanhamento clínico-radiográfico periódico. O cirurgião-dentista deverá estar atento aos nódulos em palato com características de tórus palatino e investigar com recursos imaginológicos adequados a possibilidade de um dente supranumerário incluso naquela região.

**Descritores:** Dente Supranumerário; Diagnóstico; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada.

## DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TRATAMENTO DE UM CASO DE CISTO DE RETENÇÃO MUCOSO NO LÁBIO SUPERIOR - RELATO DE CASO

Oliveira CRG<sup>1\*</sup>, Ferraz DLF<sup>1</sup>, Felipe Mesquita Araújo<sup>1</sup>, Lima KL<sup>2</sup>, Silva LR<sup>2</sup>, Silva FPY<sup>3</sup>, Freitas-Silva BS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) de graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

<sup>2</sup>Doutorando(a) do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

<sup>3</sup>Professora Associada da área de Diagnóstico Bucal, Departamento de Ciências Estomatológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

<sup>4</sup>Professor Adjunto da área de Diagnóstico Bucal, Departamento de Ciências Estomatológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

**Categoria:** Graduação

O presente trabalho teve como objetivo relatar o processo de diagnóstico diferencial, e tratamento, de um caso incomum de cisto de retenção mucoso (mucocele de retenção) em lábio superior atendido em um centro de atendimento especializado em estomatologia. O caso em questão referia-se a uma paciente do gênero feminino, de 63 anos de idade, leucoderma que exibia um histórico médico de pré-diabétes, hipertensão controlada, distrofia muscular e neuropatia. A paciente chegou no consultório com sintomatologia dolorosa e informou que há 3 anos apresentava um “caroço” na região do lábio superior, e que ele apareceu após um episódio de agressão. Após esse período ela relatou episódios de melhora e piora do quadro, inclusive com drenagem de secreção na região. Durante a inspeção física intrabucal foi identificado um nódulo submucoso, de base séssil, superfície lisa, coloração normal da mucosa, consistência fibrosa, medindo aproximadamente 2 cm em seu maior diâmetro, localizado na mucosa labial superior do lado direito. Diante dos achados a hipótese de diagnóstico foi de fibroma traumático, fibrose cicatricial, neuroma traumático e cisto de retenção mucoso. Frente a essas hipóteses, optou-se pela realização de biópsia excisional que, após o exame histopatológico, revelou um quadro de cisto de retenção mucoso. O tratamento consistiu na própria biópsia excisional e das glândulas salivares menores adjacentes a lesão, sendo esses procedimentos usualmente relacionados a um prognóstico excelente, com baixa taxa de recidiva em comparação as mucoceles de extravasamento.

Comitê de Ética em Pesquisa: Apresentação consentida pela paciente por meio da assinatura do TCLE

**Descritores:** Cisto de Retenção Mucoso; Mucocele; Diagnóstico.

## ESCLEROTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA MALFORMAÇÃO VASCULAR ORAL BENIGNA - RELATO DE CASO

Parra GF\*<sup>1</sup>, Almeida JS<sup>1</sup>, Juliani AR<sup>1</sup>, Quispe RA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Odontologia. Centro Universitário de Adamantina – UniFAI

<sup>2</sup>Departamento de Diagnóstico Bucal. Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

**Categoria:** Graduação

As malformações vasculares benignas (MVB) da cavidade oral apresentam-se como nódulos arroxeados e têm maior prevalência nos lábios, mucosa jugal, língua e palato. A escleroterapia é uma modalidade de tratamento minimamente invasiva através de injeção intra-lesional. O objetivo deste estudo foi relatar o sucesso do tratamento minimamente invasivo para uma MVB. Paciente do sexo feminino, 57 anos, doméstica, compareceu à Clínica de Diagnóstico após ser encaminhada por uma aluna na Clínica de Reabilitação para diagnosticar a lesão em seu lábio. A paciente relatava apresentar a lesão há mais de 10 anos, sem alteração no tamanho e que incomodava tanto estética, quanto funcionalmente, por gerar pequenos traumas mesmo de forma esporádica. Apresentava varizes nas pernas e hipertensão arterial, fazia uso contínuo de atenolol 25 mg. Paciente negava etilismo e tabagismo há 6 meses. Ao exame físico extraoral revelou a presença de nódulo violáceo no lábio inferior, medindo aproximadamente 5 mm, limites bem definidos, assintomático, positivo quando realizado a diascopia. O diagnóstico definitivo foi de MVB. Foi realizado uma única sessão de escleroterapia como tratamento através da injeção intra-lesional de solução esclerosante oleato de monoetanolamina 5% diluído com mepivacaína na proporção de 70/30. Após 30 dias de acompanhamento houve regressão completa da lesão sem intercorrências e com grande satisfação emocional da paciente. Dessa maneira, a escleroterapia foi um tratamento minimamente invasivo, eficaz, seguro e sem complicações pós-operatórias.

**Descritores:** Escleroterapia; Diagnóstico Bucal; Tratamento.

## LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA E FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA

Faria JS\*<sup>1</sup>, Silva IS<sup>1</sup>, Clemente VB<sup>1</sup>, Oliveira GFP<sup>1</sup>, Guimarães IC, Pizziolo PG<sup>1</sup>, Vilela EM<sup>2</sup>, Chandretti PCS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

Pacientes em tratamento radioterápico e/ou quimioterápico são susceptíveis a desenvolverem mucosite, uma complicação que atinge a cavidade bucal e, se não tratada, pode comprometer de forma significativa o indivíduo. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura acerca do tratamento da mucosite oral induzida por quimioterapia e radioterapia. Foram analisados estudos publicados entre os anos de 2018 a 2022, nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: “Fitoterapia”; “Laserterapia” e “Mucosite oral”. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a mucosite pode ser classificada em cinco diferentes níveis, que são graduados de acordo com os sinais e sintomas apresentados, variam de “grau 0”, que não apresenta nenhuma alteração a “grau 4” em que o paciente se torna incapaz de alimentar-se por via oral. Nessa perspectiva, vários tratamentos são empregados visando a atenuação dos sintomas, como por exemplo, laserterapia de baixa potência e tratamento fitoterápico com mel e camomila. O uso do laser de baixa potência provoca efeito bioestimulador de células envolvidas na regeneração e cicatrização tecidual, além disso, não apresenta efeitos colaterais e é indolor. O mel, apresenta propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e cicatrizantes. E a camomila é destacada por sua ação antimicrobiana. Conclui-se que esses métodos de tratamento possuem potencial de tratar a mucosite oral induzida por radioterapia e/ou quimioterapia, proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

**Descritores:** Fitoterapia; Laserterapia; Mucosite Oral.



## **LIPOMA LINGUAL COM ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS SIMULANDO LIPOSSARCOMA BEM DIFERENCIADO: RELATO DE CASO**

Santos LWS\*, Silva EV, Silva PVR, Silveira HA, León JE

Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal. Universidade de São Paulo – USP – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

**Categoria:** Graduação

Lipomas são neoplasias mesenquimais benignas relativamente incomuns na cavidade oral. Quando alterações degenerativas estão presentes, os lipomas podem apresentar características histopatológicas mimetizando lipossarcoma bem diferenciado, as quais devem ser reconhecidas para estabelecer um diagnóstico correto. Aqui, relatamos o caso de uma mulher de 66 anos apresentando um nódulo sésil localizado no dorso posterior da língua, assintomático, com 8 meses de evolução. Após realizada biópsia excisional, a análise histopatológica mostrou proliferação adipocítica difusa, não circunscrita, constituída por células de tamanho variável contendo vacúolos citoplasmáticos e núcleos deslocados, alguns deles semelhantes com lipoblastos, sustentados por estroma de tecido conjuntivo fibroso. Relevantemente, lipoblastos, necrose, hiper cromatismo, figuras mitóticas, bem como atipia do componente estromal, não foram observados. Após 1 ano de acompanhamento, não houveram alterações no local primário de aparecimento da lesão. Em conclusão, uma análise microscópica detalhada, bem como dados da evolução clínica da lesão, pode ser usados de forma confiável para diferenciar lipoma benigno com alterações degenerativas de lipossarcoma bem diferenciado.

**Descritores:** Diagnóstico; Neoplasias; Lipoma; Língua.

## LÍQUEN PLANO RETICULAR E CANDIDÍASE PROTÉTICA ASSOCIADA A CONDIÇÕES SISTÊMICAS – CASO CLÍNICO

Ramires LGD\*, da Silva Neto DS, Cieslak-Sanches SR, Ferreira R, Amaral-Silva GK, Zarate PP, Antunes DM, Chicrala GM

Disciplina de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A associação de comorbidades sistêmicas como doenças metabólicas, cardiovasculares, ansiedade e uso de medicamentos juntamente ao líquen plano oral tem sido cada vez mais estudadas. Mulher, 55 anos, melanoderma, do lar, compareceu à Faculdade de Odontologia (Faodo) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com queixa de dor em dentes ao se alimentar. A anamnese revelou diabetes do tipo 2, hipertensão arterial, síndrome do túnel do carpo, hipotireoidismo, ansiedade, artrite e artrose, para os quais fazia uso regular de medicamentos. O resultado do questionário OHIP-14 (Perfil Impacto de Saúde Bucal) foi de 24,74, indicando impacto forte da saúde bucal na qualidade de vida. Ao exame físico extrabucal, observou-se manchas esbranquiçadas em face e unhas das mãos. O exame físico intrabucal mostrou placas brancas não removíveis à raspagem e padrão de estrias de Wickham em mucosa jugal bilateral com regiões de eritema discreto a moderado. No mesmo local, visualizou-se manchas acastanhadas e enegrecidas. Posteriormente, a paciente relatou sentir ardência e coceira na região. No palato, no formado da prótese, observou-se mancha eritematosa, relatando mesma sintomatologia. O diagnóstico clínico para o caso foi de líquen plano reticular com áreas de melanose reativa associado à candidíase atrófica crônica. Foi prescrito antifúngico tópico e realizada orientação de suspensão temporária da prótese. A paciente foi encaminhada ao Projeto “Diagnóstico clínico e histopatológico das lesões em boca” da Faodo para avaliação e conduta, porém não compareceu às consultas.

**Descritores:** Líquen Plano; Candidíase; Doenças Autoimunes.

## NECROSE ÓSSEA ASSOCIADA A DOR COMO EFEITO DOS BIFOSFONATOS: RELATO DE CASO

Silva VF\*<sup>1</sup>, Machado T<sup>2</sup>, Biasoli ER<sup>2</sup>, Assao A<sup>1</sup>, Garcia IR<sup>2</sup>, Almeida MM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte do Paraná

<sup>2</sup>Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” Campus Araçatuba

**Categoria:** Graduação

Os bifosfonatos inibem a reabsorção óssea, impedindo o recrutamento e realizando a apoptose dos osteoclastos, além de promover a função osteoblástica. São indicados em terapias de lesões ósseas metastáticas. A osteonecrose avascular, provocada pelo uso de drogas, acomete as maxilas e é associada ao uso de bisfosfonatos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com histórico de dor, encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal – UNESP. Na anamnese, informou o quadro de mieloma múltiplo associado ao Zometa, diagnosticado há 15 anos e tratamento de quimioterapia antineoplásica. Por meio da oroscopia, foi identificado uma fístula na região do dente 48. A radiografia revelou desenvolvimento de sequestro ósseo na região retromolar direita. Após 3 semanas, retornou alegando “dor insuportável” e foi realizado drenagem da fístula. Posteriormente, a paciente voltou com melhora da dor, trazendo consigo um novo exame radiográfico, o qual exibiu uma maior destruição óssea, sendo encaminhada ao médico para avaliação e conduta de dor. Realizou sequestrectomia e não relatou mais episódios de dor. O resultado do exame foi de extensa necrose do tecido ósseo mandibular. Em um novo exame de tomografia computadorizada, foi apontado uma região adjacente ao sequestro retirado com irregularidade óssea. Encontra-se em acompanhamento, realizando higienização e irrigação sob orientação. Destaca-se, a importância do cirurgião-dentista para realização do diagnóstico e de tratamento com pacientes que fazem uso de bifosfonatos.

**Descritores:** Bifosfonatos; Osteonecrose Avascular; necrose do Tecido Ósseo Mandibular.

## O IMPACTO DO USO DO NARGUILÉ NA CAVIDADE ORAL - REVISÃO DE LITERATURA

Cardoso RA\*, Taffarel JC, De Lima AAS

Departamento de Estomatologia. Universidade Federal do Paraná – UFPR

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo será investigar os malefícios do uso do narguilé na saúde bucal baseado numa revisão da literatura. Foram analisados estudos na literatura entre o período de Outubro de 2015 e Agosto de 2019. O Pubmed foi a base de dados usada utilizando as palavras chaves: "Waterpipe", "Hookah", "oral health" e "oral pathology". Diferente da sessão de fumar cigarros, um fumante de narguilé pode inalar o equivalente a 100 cigarros ou mais em uma sessão. A fumaça do narguilé contém substâncias químicas nocivas, como CO, nicotina e alcatrão. Além disso, o fumante de narguilé está exposto ao metal e, conseqüentemente, a doenças transmissíveis por meio do uso compartilhado. As principais condições patológicas associadas ao consumo do narguilé são: candidose, doenças periodontais, alveolite, lesões cancerizáveis, câncer bucal e a doença do refluxo esofágico. A fisiopatologia para a doença periodontal está no fato de que a nicotina aumenta o acúmulo de placa dentária e reduzir a resposta de cicatrização celular. A fumaça do narguilé apresenta várias substâncias tóxicas e cancerígenas que são semelhantes aos encontrados na fumaça do cigarro e são fortemente associadas a diversas doenças bucais. Esse conhecimento deve ser utilizado para melhor educar o público em geral, a fim de dissipar a percepção de seu uso seguro, e delinear estratégias de saúde pública.

**Descritores:** Narguilé; Patologia; Revisão; Sistema Estomatognático.

## PREVALÊNCIA DE ANQUILOGLOSSIA E DIFICULDADES DE AMAMENTAÇÃO EM NEONATOS

Araújo NS\*<sup>1</sup>, Dantas DR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Semiologia, Curso de Medicina. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Semiologia, Curso de Medicina. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o Aleitamento Materno Exclusivo (AME), recomendado pela OMS, e as condições motivadoras da interrupção desta prática, verificando sua relação com a anquiloglossia, uma anomalia de desenvolvimento da língua que pode gerar dificuldades na pega e vedamento labial do bebê na mama, avaliando os protocolos de diagnóstico, prognóstico e correção adotados em diferentes países. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados, que identificou estudos populacionais no Canadá relacionando o aumento da quantidade de procedimentos cirúrgicos corretivos, denominado frenotomia, com o aumento das taxas de diagnóstico da Anquiloglossia. Fora observado, também, o destaque do Protocolo Martinelli desenvolvido no Brasil perante os demais internacionais, embora ainda sofra críticas devido à sua implementação obrigatória, embasada pela lei nº 13.002 e características relacionadas à sua validação científica. Sendo assim, de acordo com os diversos autores, é evidenciada a necessidade da parametrização adequada dos exames realizados pelos profissionais com a díade lactante/bebê para alcançar o padrão ouro na tomada de decisão sobre o manejo da condição considerada como um problema de Saúde Pública, enquanto possível impeditivo ao AME adequado, seja esta cirúrgica reparadora ou apenas de acompanhamento.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Anquiloglossia; Recém-Nascido; Comportamento de Sucção.

## RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH E A ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

Suekane NH<sup>\*1</sup>, Mariano CS<sup>1</sup>, Bregolin GSN<sup>1</sup>, Chicrala GM<sup>2</sup>, Nejaim Y<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) de graduação da Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Radiologia Oral, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A doença de Charcot-Marie-Tooth ou CMT compreende um grupo de distúrbios neurológicos progressivos hereditários que afetam os nervos periféricos. Alguns sinais e sintomas dessa neuropatia incluem a fraqueza, dor crônica, atrofia muscular, além de perda de sensibilidade nos segmentos distais dos membros inferiores e superiores. Embora seja a neuropatia periférica hereditária mais comum no mundo, no Brasil não há ainda muitas referências sobre a prevalência dessa doença. Embora a doença CMT leve em sua nomenclatura o termo “tooth”, a literatura se mostra escassa acerca da associação entre a odontologia e essa doença. Com isso, o objetivo do trabalho é descrever um relato de caso de uma paciente portadora da doença CMT, 55 anos, que procurou atendimento odontológico na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com a queixa principal de “dentes amolecidos”. Após anamnese e exames iniciais constatou-se que a paciente utilizava medicação opioide para controle de dor, relatava ter feito tratamento ortodôntico por 7 anos, além de fazer apertamento dos dentes e possuir dificuldade de abertura total de boca. Entretanto, clinicamente não possuía estalidos e ruídos. O exame intraoral constatou mobilidade dentária e o exame radiográfico mostrou reabsorções radiculares externas generalizadas. Como se trata de um dos primeiros trabalhos a ilustrar esta condição relacionada à odontologia, espera-se que com este relato de caso, outros cirurgiões dentistas que atendem pacientes com a mesma condição, tenham um primeiro direcionamento com seus pacientes.

**Descritores:** Doença de Charcot-Marie-Tooth, Reabsorção da Raiz, Neuropatia Hereditária Motora e Sensorial.

## TRATAMENTOS TÓPICOS DISPONÍVEIS PARA ULCERAÇÃO AFTOSA RECORRENTE - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

da Silva Neto DS\*, Ramires LGD, Dias JG, Ferreira R, Sanabe ME, Amaral-Silva GK, Antunes DM, Chicrala GM

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande- MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A ulceração aftosa recorrente (UAR) é uma doença comum da mucosa bucal que resulta em dor e pode impactar negativamente na qualidade de vida do paciente. Seu tratamento ainda é um desafio, não havendo consenso na literatura. O objetivo desta revisão integrativa foi levantar os tratamentos tópicos mais atuais para auxiliar o profissional de saúde no manejo da UAR. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed®/Medline® e Scopus® utilizando os descritores “*aphthous stomatitis*”, “*topical*” e “*treatment*”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis *online*, em inglês, sendo eles ensaios clínicos, estudos de coorte e relatos de caso/série de casos. Estudos sobre a síndrome PFAPA (febre periódica, aftas orais, faringite e adenite cervical) e a doença de Behçet foram desconsiderados por resultarem em UAR como manifestação secundária. Foram identificados 105 artigos nas bases de dados após cruzamento dos descritores, sendo selecionados 21 para esta revisão. Foram encontradas 36 diferentes opções terapêuticas, sendo a triancinolona acetona a 0,1% avaliada em um terço dos estudos, mostrando-se acessível economicamente e resultando em melhora de eritema, do tamanho da úlcera e da dor. Outros métodos encontrados foram a laserterapia de baixa e alta potência, hialuronato de sódio, complexos multivitamínicos, probióticos e opções locais como curcumina e extrato da casca de romã. Apesar de variação considerável quanto ao desenho do estudo, número de amostra e das etnias estudadas, a maioria dos autores relatou sucesso no tratamento.

**Descritores:** Estomatite Aftosa; Doenças Estomatognáticas; Diagnóstico.

## **NIFEDIPINA E AMLODIPINA: MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO SEU USO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA**

Pereira IM\*<sup>1</sup>, Rafael JPB<sup>1</sup>, de Souza LB<sup>1</sup>, Gerheim PSAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora

<sup>2</sup>Departamento de Farmacologia. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Juiz de Fora

**Categoria:** Graduação

O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca das manifestações bucais associadas ao uso dos anti-hipertensivos bloqueadores de canais de cálcio, nifedipina e amlodipina, bem como o impacto dessas alterações na qualidade de vida dos usuários crônicos desses fármacos. Desse modo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, e foram selecionados 7 artigos para síntese qualitativa, publicados entre os anos de 2009 e 2022, nos idiomas inglês e português. Destacou-se como principal efeito adverso intrabucal a hiperplasia gengival, uma condição crônica que causa aumento de volume gengival, sendo mais frequente em indivíduos que apresentam uma má higienização bucal. Pode causar ainda incômodos estéticos, prejudicar a mastigação e a oclusão, agravar a higiene oral, aumentando a suscetibilidade à cárie e a doença periodontal, o que impacta diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Para o tratamento, é necessária orientação sobre higienização bucal e controle de placa, além de análise multidisciplinar para avaliar a redução da dose ou mudança para outro anti-hipertensivo. Assim, se faz essencial o papel do cirurgião-dentista no reconhecimento e tratamento da hiperplasia, de modo a minimizar o impacto causado por essa alteração na qualidade de vida dos usuários.

**Descritores:** Nifedipina; Hiperplasia Gengival, Manifestações Bucalis, Bloqueadores do Canal de Cálcio.



## MODULAÇÃO EPIGENÉTICA COMPARTILHADA ENTRE CÂNCER DE BOCA E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Martins GDB\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do estudo foi apresentar evidências de possível inter-relação entre as alterações epigenéticas identificadas no câncer de boca e na doença periodontal com potencial plausibilidade biológica e que tenha valor no diagnóstico. Foi realizada uma revisão da literatura, nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, buscando pelos descritores “epigenética”, “neoplasias bucais” e doença periodontal”. Ao final foi consultado as referências dos trabalhos selecionados. Os resultados indicaram que a inflamação crônica induzida por bactérias específicas que compõem o biofilme dental é capaz de produzir modificações epigenéticas importantes capazes de ativar oncogenes e inibir genes supressores de tumor, contribuindo, portanto, para o desenvolvimento e progressão da carcinogênese. Foi possível observar que as alterações epigenéticas estão relacionadas à metilação do DNA e modificações de histonas com destaque para aquelas, que contribuem para o desenvolvimento e a progressão do câncer de boca. Por fim, os trabalhos analisados demonstram que há uma relação positiva entre essas duas doenças, sugerindo que as modificações epigenéticas desencadeadas na doença periodontal podem representar um potencial fator de risco para o câncer de boca.

**Descritores:** Câncer Bucal; Epigenética; Doenças Periodontais.

## ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS OU ENTUBADOS

Silva IS\*<sup>1</sup>, Costa BC<sup>1</sup>, Muniz MES<sup>1</sup>, Pereira PP<sup>1</sup>, Silva MC<sup>1</sup>, Rocha GLS<sup>1</sup>, Silva LSP<sup>1</sup>, Elias GP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora (MG), Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia Social e Infantil, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora (MG), Brasil

**Categoria:** Graduação

O cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental em ambientes hospitalares, destacando a assistência para pacientes internados com alterações bucais de baixa a grave severidade, garantindo melhor prognóstico e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca da importância da assistência odontológica em pacientes traqueostomizados. Foi realizada uma busca nas bases de dados, *Pubmed* e *Scielo*, no período de 2015 a 2022, utilizando os descritores: Oral Hygiene, Tracheostomy e Respiration Artificial. A condição de saúde bucal de pacientes internados interfere na condição geral do organismo e se configura como um dos principais fatores de risco da pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes entubados por mais de 48 horas. Pacientes com o tubo oro-traqueal ou traqueostomizados podem aspirar secreções da cavidade bucal e orofaringe e contribuir para o desenvolvimento da pneumonia aspirativa. Dessa forma, o protocolo de higiene bucal para pacientes submetidos a traqueostomia ou entubados é baseado na escovação de dentes e língua, aplicação de gluconato de clorexidina 0,12% para higienização da cavidade bucal. O cirurgião-dentista deve ser responsável também pela orientação e treinamento da equipe hospitalar. Conclui-se que a atuação do cirurgião-dentista na assistência de pacientes traqueostomizados ou entubados garante um melhor prognóstico ao mesmo tempo que fornece um atendimento integral ao paciente.

**Descritores:** Higiene Bucal; Traqueostomia; Respiração Artificial.

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO BEIRA-LEITO A PACIENTE CRÍTICO INTERNADO NO HUMAP

Cid CM\*<sup>1</sup>, Costa KB<sup>1</sup>, Gaetti Jardim EC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional Atenção ao Paciente Crítico. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian.

<sup>2</sup>Preceptora da Residência em Odontologia –Atenção ao Paciente Crítico –do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul –UFMS

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo do trabalho é relatar o caso de paciente do sexo feminino, 31 anos, internada no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, com dor abdominal, vômitos e disúria, iniciada 5 dias antes da admissão. Após 21 dias de internação, o quadro se estabilizou e ela foi levada à enfermaria de doenças infecto-parasitárias, onde houve o primeiro contato com a equipe de Odontologia Hospitalar. À anamnese, paciente positiva para o vírus HIV, contagem viral de 165.000 cópias/ml e de CD4 de 460 células/mm<sup>3</sup>, em quadro de cetoacidose diabética por diabetes mellitus tipo 1. Ao exame intrabucal, notou-se cárie ativa com destruição coronária dos dentes 17, 26, 36, 47, 48, limitação de abertura bucal e higiene oral ruim. Programou-se as exodontias, sob profilaxia antibiótica (clindamicina 600 mg), em momento oportuno do ponto de vista sistêmico. O vírus da imunodeficiência humana atinge o sistema imunológico, causando queda da defesa do corpo. O diagnóstico pode ser baseado nos sintomas e manifestações clínicas de doenças oportunistas resultantes da imunossupressão. Em uma equipe multiprofissional, o tratamento odontológico é fundamental para a adequação do meio bucal, como prevenção de agravos sistêmicos por infecções, promovendo saúde bucal e diminuição do tempo de internação. Pacientes portadores do HIV repetidamente apresentam condições como candidíase, gengivite e lesões ulceradas, que causam a perda da qualidade de vida do paciente. Assim, este trabalho revela a importância da odontologia no ambiente hospitalar compondo um cuidado integral ao paciente.

**Descritores:** Vírus da Imunodeficiência Humana; Cuidados Críticos; Equipe Hospitalar de Odontologia.

## **DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR HOSPITALAR PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Moraes LHL\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desta revisão foi analisar a atuação do dentista na equipe multidisciplinar hospitalar para o diagnóstico e tratamento de doenças orais em pacientes oncológicos. Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. Após a busca nas bases de dados, foram encontrados 16 artigos. Contudo, apenas 6 artigos estavam de acordo com os critérios do tema escolhido e os 10 restantes foram descartados. Os 6 artigos (3 SciELO, 2 PubMed e 1 Google Acadêmico) escolhidos estavam de acordo com a análise da atuação do dentista na equipe multidisciplinar hospitalar para o diagnóstico e tratamento de doenças orais secundárias em pacientes oncológicos, e foram cruciais para o desenvolvimento desta revisão. Concluiu-se que a atuação do dentista na equipe multidisciplinar hospitalar contribui para o precoce diagnóstico e tratamento de doenças orais que podem surgir em pacientes oncológicos que estão em tratamento de terapias antineoplásicas, e uma melhora na qualidade de vida. Ademais, é de suma importância ressaltar que a forma como o dentista aborda e compreende a situação de enfermidade do paciente faz com que este se sinta mais acolhido e tenha menos sofrimento físico e psicológico.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Equipe de Assistência ao Paciente; Odontólogos.

## **HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Elmescany NNA\*, Silva LS\*, Silva AB\*

Curso de Odontologia, Universidade Ceuma (UNICEUMA), Imperatriz-MA, Brasil.

**Categoria:** Graduação

O objetivo desta revisão de literatura foi realizar um estudo acerca da higienização bucal em pacientes de UTI, assim como os protocolos de higiene bucal utilizados. Realizou-se uma revisão de literatura, com artigos selecionados por meio das bases de dados: Lilacs e Scielo. O levantamento limitou-se aos artigos na língua portuguesa publicados entre os anos de 2010 a 2020. Dos 25 artigos pesquisados, foram incluídos 10 que foram pertinentes para a pesquisa. De acordo com a pesquisa, medidas como limpar os dentes dos pacientes com escova duas vezes ao dia e realizar uma profilaxia profissional na cavidade bucal uma vez por semana mostraram reduções na mortalidade dos pacientes que contraíram infecções durante o período de internação. Além disso, a utilização de soluções antimicrobianas como o gluconato de clorexidina, isso demonstra que a higienização bucal e o treinamento da equipe colaboram para minimização do desenvolvimento de infecções. Dessa forma, a higienização bucal dos pacientes é fundamental para a redução das infecções. Estudar os protocolos de higiene bucal em pacientes entubados como a utilização de soluções antimicrobianas como o gluconato de clorexidina a 0,12% em conjunto com a escovação dentária, contribui para a redução das taxas de infecções, diminuindo, as taxas mortalidade.

**Descritores:** Higiene Bucal; Prevenção; Terapia Intensiva.

## **IMPETIGO E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS: RELATO DE CASO**

Costa KB\*<sup>1</sup>, Cid CM<sup>1</sup>, Amaral-Silva GK<sup>2</sup>, Seco AJLG<sup>3</sup>, Pelissaro GS<sup>3</sup>, Fonseca RCL<sup>3</sup>, Gaetti-Jardim EC<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Atenção ao Paciente Crítico Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Hospital Universitário Maria Aparecida Predossian.

<sup>2</sup>Prof. Dr. Área de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<sup>3</sup>Preceptor(a) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Atenção ao Paciente Crítico. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Hospital Universitário Maria Aparecida Predossian

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 11 anos, internada na clínica pediátrica do Hospital Universitário Maria Aparecida Predossian, devido a manifestação de feridas em região labial, tratadas até então como estomatite herpética. Após seis dias de internação, foi solicitado avaliação e conduta da equipe de odontologia hospitalar. A anamnese, genitora refere que as lesões iniciaram como úlceras no lábio e face evoluindo para crostas amarelas, ocasionando dor e dificuldade de se alimentar. Clinicamente notou-se, crostas sangrantes a manipulação em lábio e região perilabial, edema, dor a palpação, limitação de abertura bucal, higiene oral insatisfatória. Após considerar o histórico médico, o diagnóstico foi de impetigo. Realizou-se higiene oral sistematizada, antibioticoterapia sistêmica, orientação de hidratação labial, terapia fotobiomoduladora com o intuito de acelerar o processo de reparo tecidual e promover analgesia. O impetigo é uma doença contagiosa, normalmente causada por bactérias gram-positivas que atingem as camadas superficiais da epiderme. Essa infecção faz diagnóstico diferencial com outras comorbidades, incluindo herpes simples, dermatite de contato e varicela zoster. O diagnóstico é habitualmente baseado nos sintomas e manifestações clínicas. No caso apresentado, o tratamento assertivo promoveu rápida resolução da condição e diminuição do tempo de internação. Este trabalho revela a importância da odontologia no ambiente hospitalar compondo um atendimento multiprofissional.

**Descritores:** Impetigo; Equipe Hospitalar de Odontologia; Pediatria.

## MANEJO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alves GM\*<sup>1</sup>, de Azevedo LLR<sup>2</sup>, Piardi CC<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Unifacvest, Lages - SC, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista, Graduada pelo Centro Universitário Unifacvest, Lages - SC, Brasil

<sup>3</sup>Docente, Faculdade de Odontologia, Campus Unifacvest Saúde. Centro Universitário Unifacvest, Lages - SC, Brasil

**Categoria:** Graduação

Esse estudo teve como objetivo compreender a inter-relação entre a Odontologia Hospitalar e pacientes oncológicos e a importância da inserção da Odontologia no ambiente hospitalar. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura através da busca de artigos indexados nas bases de dados: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e BVS sobre Odontologia Hospitalar com ênfase em pacientes oncológicos. Foram incluídos os artigos publicados entre 2016 e 2021, disponíveis nos seguintes idiomas: Português, Inglês e Espanhol. Dentre os estudos que abordam as principais manifestações orais de pacientes oncológicos, as mais prevalentes foram: a xerostomia, a candidíase oral, a disfagia e a mucosite. Todos os autores concluem que o cirurgião-dentista não está inserido de maneira efetiva nas equipes interdisciplinares hospitalares. Além disso, os estudos retratam a melhora na qualidade de vida dos pacientes com a inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, desde a atuação preventiva até níveis mais complexos como cuidados paliativos. Apesar de todas as evidências levantadas pelo presente estudo, conclui-se que, o cirurgião-dentista não se encontra inserido em ambiente hospitalar, no âmbito preventivo, diagnóstico, terapêutico e paliativo na equipe multidisciplinar hospitalar.

**Descritores:** Odontologia Hospitalar; Oncologia Integrativa; Serviço Hospitalar de Oncologia; Cuidados Paliativos.

## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIO/RADIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Souza MLS\*<sup>1</sup>, Lôbo CO<sup>2</sup>, Nascimento MV<sup>3</sup>, Moreira GB<sup>1</sup>, Sousa Neto JA<sup>1</sup>, Nobre Filho PL<sup>1</sup>, Silveira RO<sup>1</sup>, Pontes KMF<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil

<sup>2</sup>Residente em Odontologia Hospitalar, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Fortaleza-CE, Brasil

<sup>3</sup>Doutorando em Clínica Odontologia, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura referente à qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço com mucosite oral induzida por quimio/radioterapia. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases PubMed e *Cochrane Library*, empregando-se os descritores inscritos no MeSH, associado ao operador booleano “AND”. Encontrou-se 351 estudos, que após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão, 14 foram selecionados. Foi possível verificar a utilização de 6 tipos de questionários que avaliam a qualidade de vida de pacientes com câncer, sendo que apenas um é exclusivo para analisar essa condição na presença de mucosite oral. Em 8 estudos verificou-se o aumento da qualidade de vida após intervenção sobre a mucosite, enquanto nos outros 6 houve piora ou não houve mudanças. As terapêuticas que causaram melhora na qualidade de vida foram o uso de soluções tópicas (SAMITAL®, MuGard® e solução salina 0,9%), fotobiomodulação, *spray* analgésico de indometacina e adesivo transdérmico de fentanil. As práticas que não surtiram efeito positivo foram medicação, tais como acetaminofeno, opioides, gabapentina, e suplementação via oral, como por exemplo  $\beta$ -hidroxi- $\beta$ -metilbutirato, arginina e glutamina, melatonina e pastilhas de *L. brevis*. Pode-se concluir que várias terapêuticas vêm sendo empregadas no manejo da mucosite oral, que impactam na qualidade de vida dos pacientes e no próprio tratamento oncológico, e a forma mais comum de avaliação dos índices de qualidade de vida são por meio de questionários.

Apoio Financeiro: Bolsa de Iniciação Científica FUNCAP Processo nº IC8-0183-00011.01.18/21.

**Descritores:** Estomatite; Qualidade de Vida; Quimiorradioterapia.



## ENXERTOS ÓSSEOS E SUAS APLICABILIDADES NA ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva MS\*<sup>1</sup>, Amaro ACS<sup>2</sup>, Ferreira ACNV<sup>1</sup>, Souza IGM<sup>1</sup>, Pereira MST<sup>1</sup>, Souza RVT<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Alunos de graduação de Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-graduação Padre Gervásio (Inapós)

<sup>2</sup>Corpo docente, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-graduação Padre Gervasio (Inapós)

**Categoria:** Graduação

Enxerto ósseo hoje tem grande importância na odontologia, principalmente para a melhoria funcional e estética do paciente em casos em que há perda óssea que precisa ser recuperada. Esta revisão de literatura tem como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre os tipos de enxerto, qual o melhor para cada tipo de paciente, como são feitos os procedimentos e quais as vantagens da sua aplicabilidade. A coleta de informações contidas ao longo da revisão de literatura foi feita através das plataformas: PubMed, Lilacs e SciELO entre os anos 2000 e 2018. O osso é um tecido rígido de grande eficácia em enxertos por sua capacidade de regeneração. Enxertos são tecidos transplantados que, quando introduzido na cavidade bucal, tem a capacidade de recuperar o osso perdido em casos como trauma e extração dentária. Eles são classificados em três tipos principais: autógenos, heterógeno e alógeno. Há um consenso na literatura quanto a maior qualidade do enxerto autógeno, considerado o “padrão ouro” por possuir características consideradas ideais. Portanto, conclui-se que o enxerto mais comum de ser utilizado é o autógeno, por ser oriundo do próprio paciente e por não correr o risco de rejeição e também os heterógenos que são extraídos dos animais (principalmente do boi) e que contém pequeno risco de rejeição.

**Descritores:** Aloenxertos; Enxerto; Enxerto Heterólogo.

## DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTO DE MESIODENTE EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Fabricio, JT\*<sup>1</sup>, Oliveira MHL<sup>1</sup>, Silva EK<sup>2</sup>, Pereira GHC<sup>2</sup>, Silva LTQ<sup>2</sup>, EliasVV<sup>3</sup>, Souza RR<sup>3</sup>, Evangelista SS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Odontopediatria, Faculdade Do Amazonas - IAES, Manaus – AM, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Clínica Integrada, Faculdade Do Amazonas - IAES, Manaus – AM, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Cirurgia e Traumatologia, Faculdade Do Amazonas - IAES, Manaus – AM, Brasil

**Categoria:** Graduação

Os elementos supranumerários se desenvolvem nos maxilares além do número da dentição natural, podendo se desenvolver na fase decídua ou permanente. A impactação desses elementos representam um desafio para os Odontopediatras, podendo causar um atraso na erupção do dente permanente, distorção do crescimento ósseo e posicionamento ectópico do dente permanente. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente infantil atendido na clínica de Odontopediatria da Faculdade do Amazonas – IAES, na qual apresentava mesiodente impactado ao elemento 11. O diagnóstico desses dentes foi realizado através de exame clínico e exames complementares como radiografias periapicais, panorâmicas e tomografias computadorizadas. O tratamento realizado no paciente iniciou-se com um acompanhamento clínico/radiográfico pelo cirurgião-dentista até a cirurgia imediata de remoção do elemento supranumerário, houve um acompanhamento pós cirúrgico de 4 meses, até a irrupção do dente permanente, onde observou-se que o tratamento proposto foi efetivo. Conclui-se que a intervenção cirúrgica e o diagnóstico precoce do dente supranumerário, neste caso clínico, quer na dentição decídua ou permanente, proporcionou um tratamento mais conservador e melhor prognóstico, evitando problemas de ordem estética e funcional, diminuindo a necessidade de tratamentos mais complexos, como tracionamentos dentários e ortodontia corretiva.

Comitê de Ética em Pesquisa: Universidade Estadual do Amazonas – UEA, CAAE:52489321.0.0000.5016, nº do parecer: 5.173.137

**Descritores:** Odontopediatria; Controle de Comportamento; Dentes Supranumerários; Cirurgia Bucal.

## ERUPÇÃO ECTÓPICA EM ODONTOPEDIATRIA – RELATO DE CASO

Abecassis JKM<sup>\*1</sup>, da Silva EK<sup>2</sup>, Gonçalves Júnior FS<sup>3</sup>, Silva LTQ<sup>2</sup>, Josino SB<sup>2</sup>, Castro WC<sup>2</sup>, de Jesus SF<sup>4</sup>, Evangelista SS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria. Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, Amazonas, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Integrada. Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, Amazonas, Brasil.

<sup>3</sup>Departamento de Ortodontia – Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, Amazonas, Brasil.

<sup>4</sup>Departamento de Endodontia. Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, Amazonas, Brasil.

**Categoria:** Pós-Graduação

A definição utilizada para a erupção ectópica é representada pelos casos em que os dentes apresentam algum desvio em seu padrão de erupção normal, ou seja, irrompem em uma posição atípica. Esta condição requer uma abordagem precoce do cirurgião-dentista, podendo evitar possíveis sequelas, como a sua impactação, a perda de espaço dentário, entre outros. Sua etiologia não é totalmente conhecida, e por não existir um fator etiológico específico a sua causa é multifatorial. Pode afetar ambos os gêneros, sendo de maior prevalência em meninas. Essa anormalidade pode ocorrer em ambas as arcadas, mas ocorre com frequência na maxila, porém, entre as diversas razões que podem originar esta anomalia, a principal delas é a diferença entre o tamanho ósseo e o dentário. O presente estudo teve como finalidade relatar um caso clínico de erupção ectópica do primeiro pré-molar superior permanente, visando proporcionar conhecimento e destacando sua etiologia, diagnóstico, tratamento e conduta clínica utilizada neste caso clínico. A paciente escolhida foi do gênero feminino, 8 anos, compareceu a clínica de Especialização em Odontopediatria da Faculdade do Amazonas - IAES, acompanhada por seus pais, que relataram como queixa principal “dor de dente”. O tratamento proposto foi extração dos dentes 55 e 64 devido a extensão cariada e posterior tracionamento do elemento 24 erupcionado em posição atípica. Concluiu-se que a correção precoce da erupção ectópica é de grande valor, e com base em investigações científicas, a correção dessa má oclusão deve ser usada por odontopediatras para auxiliar no desenvolvimento normal da oclusão infantil.

Comitê de Ética: C.A.A.E nº 53333021.7.0000.5020

**Descritores:** Odontopediatria; Erupção Ectópica de Dente; Ortodontia Interceptora.

## PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andreucci, JR\*<sup>1</sup>; Bueno, KMO<sup>2</sup>; Barasuol, JC<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista, Mestre em Odontologia e Doutora em Odontopediatria e Professora Adjunta do Curso de Odontologia, Faculdade CNEC Santo Ângelo-RS

**Categoria:** Graduação

Esse trabalho possui como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito do pré-natal odontológico. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Pubmed, utilizando o operador booleano “AND” e os descritores: “Pregnancy”, “Oral health” e “Pre natal care”. Foram adotados critérios de elegibilidade para seleção dos artigos, sendo eles mulheres grávidas, sem alterações sistêmicas e que tinham alterações bucais, publicados de 2012 a 2019. A partir disso 24 artigos foram selecionados.

Após a leitura dos trabalhos, pode-se inferir que a gestação é um momento considerado crítico na vida das mulheres, nele estão presentes diversas mudanças, sendo elas alterações psicológicas, sistêmicas e físicas. Entre os principais achados deste estudo destacam-se as alterações hormonais, pois potencializam o risco de aparecimento de algumas alterações na cavidade oral das gestantes, o que pode ser prejudicial para a mãe e para o bebê. Essas alterações na cavidade oral, especialmente a periodontite durante o período gestacional, podem estar associadas a diversas intercorrências como o parto prematuro e morte de bebês, além de poder ocasionar também a pré-eclâmpsia, baixo peso ao nascimento e aborto espontâneo. Tendo isso em vista, conclui-se que uma alternativa para reduzir esses índices e melhorar a condição bucal das gestantes é a realização de pré-natal odontológico, que consiste em consultas odontológicas durante a gestação, onde elas recebem a atenção necessária em relação a sua saúde bucal e a do bebê, trazendo benefícios para o binômio mãe-filho.

**Descritores:** Saúde Bucal; Cuidado Pré-Natal; Gravidez.

## PROJETO DE EXTENSÃO “SÓ-RISO – ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lima LS<sup>1\*</sup>, Reis LM<sup>1</sup>, Carrada CF<sup>2</sup>, Scalioni FAR<sup>3</sup>, Ribeiro RA<sup>3</sup>, Campos FM<sup>3</sup>; Mattos CLB<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Área de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Odontologia Social e Infantil, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O Projeto “Só-Riso – Atenção Materno-Infantil” é um projeto de extensão desenvolvido na Faculdade de Odontologia da UFJF desde 1999, e, desde então, vem realizando tratamento odontológico preventivo, curativo, emergencial e de manutenção a crianças na primeira infância, além de orientação e acompanhamento de gestantes advindas do SUS em Juiz de Fora e região. Em 2020, com o advento da pandemia e impossibilidade de manter os atendimentos clínicos odontológicos, as estratégias e práticas das ações de extensão foram repensadas. O projeto passou a ter como objetivo principal priorizar a capacitação científica dos discentes no âmbito da Odontopediatria e acompanhar e orientar, remotamente, os pacientes assistidos. A dinâmica das atividades incluiu estudo de trabalhos científicos, desenvolvimento e publicação de material educativo, realização de lives em redes sociais, palestras remotas com professores convidados e confecção de trabalhos acadêmicos para eventos científicos on-line. Ademais, foram organizados dois eventos gratuitos que contaram com professores que são referência na Odontopediatria mundial, o I e II “Encontro On-line do Projeto Só-Riso – Odontologia para Bebês”. A partir de julho de 2022, o projeto retornou com suas atividades clínicas, adequadas às novas demandas do cenário pós pandêmico. Desta forma, o Projeto segue atuando no aperfeiçoamento da capacidade profissional da comunidade interna, promovendo troca de conhecimento entre profissionais com experiência na área e prestando assistência aos pacientes.

**Descritores:** Odontopediatria; Assistência Odontológica para Crianças; Educação em Saúde.

## SÍNDROME DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR SOLITÁRIO: RELATO DE CASO

Andreucci JR\*<sup>1</sup>, Bueno KMO<sup>2</sup>, Santin GC<sup>2</sup>, Araujo MLB<sup>2</sup>, Machado FMC<sup>2</sup>, Fernandes ME<sup>2</sup>, Provenzano MGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico sobre síndrome do incisivo central superior solitário (SMMCI), tratada com abordagens preventivas, ortopédicas e estéticas, realizadas em 8 anos de acompanhamento. Paciente, sexo feminino, 5 anos de idade, portadora de SMMCI, atendida na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá. Durante a anamnese, não foi relatada nenhuma alteração sistêmica além do nascimento com 24 semanas e baixo peso ao nascer. No exame clínico, aos 5 anos de idade, foram observadas algumas características de anormalidade, como a ausência do filtro labial e freios, presença de apenas uma crista alveolar na linha média, overbite acentuado, atresia maxilar, apinhamento ântero-inferior, palato profundo e a presença de um único incisivo central superior decíduo. A partir do exame radiográfico, foi observado o germe dental de apenas um incisivo central superior permanente, condição que caracteriza a SMMCI. Na dentadura decídua as abordagens foram educativas e preventivas para manutenção da saúde bucal. Já na fase da dentadura mista, foram realizadas intervenções ortopédicas no monitoramento irruptivo dos dentes permanentes. A SMMCI é uma condição rara e complexa, que possui a necessidade de tratamento multidisciplinar, envolvendo reabilitação da oclusão, estética, função e também psicoemocional, levando em consideração os prejuízos que essa síndrome pode acarretar.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Agenesia Dental; Criança.

## UTILIZAÇÃO DE PISTAS PLANAS PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza RG\*<sup>1</sup>, Pessoa LH<sup>1</sup>, Inagaki LT<sup>2</sup>, Nagata ME<sup>2</sup>, Sakuma RH<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante da Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina - UEL.

<sup>2</sup>Professor associado de Odontopediatria, Departamento de medicina oral e odontologia infantil, Universidade Estadual de Londrina - UEL

**Categoria:** Graduação

A mordida cruzada anterior é a maloclusão que apresenta desordem da relação vestibulo-lingual entre incisivos superiores e inferiores. As Pistas Diretas Planas (PDP) são indicadas para esse tipo de caso. A técnica consiste na aplicação direta de resina composta em um ou mais dentes com o objetivo de realizar a mudança de postura mandibular imediata. O tratamento na dentição decídua permite a reabilitação da mastigação que está em desenvolvimento, dando sequência ao crescimento fisiológico dos ossos maxilares. Paciente do sexo masculino, 5 anos e 1 mês de idade, compareceu ao consultório odontológico para uma consulta preventiva de rotina e foi diagnosticado com mordida cruzada anterior dentária nos dentes 51 e 61, dificuldade nos movimentos de lateralidade e com ausência de desgaste fisiológico dos caninos. Inicialmente foi aplicado as PDP nestes dentes e os ajustes foram realizados semanalmente. Após um mês, foi observado o descruzamento dos dentes e a correta mastigação. A desprogramação neuro-muscular na fase inicial tem o intuito de evitar a evolução da maloclusão assim como uma desordem esquelética mais severa. Considerando o curto tempo de tratamento e a resolução rápida, conclui-se que, a mordida cruzada anterior dentária, quando tratada precocemente, torna-se mais rápido, com menor desconforto, custo e risco de recidiva.

**Descritores:** Mordida Cruzada; Ortopedia; Mastigação; Oclusão Dentária; Odontopediatria.

## A TERAPIA DA TRAÇÃO REVERSA MAXILAR COM EMPREGO DE MÁSCARA FACIAL EM CORREÇÃO DE MALOCCLUSÃO CLASSE III

Pinho RA\*<sup>1</sup>, Ferreira GRS<sup>2</sup>, Oliveira HAS<sup>3</sup>, Maciel DO<sup>4</sup>, Alves LYG<sup>5</sup>, Gonçalves JVJ<sup>6</sup>, Meira KLS<sup>7</sup>, Avelar JC<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduando em Docência do Ensino Superior, Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó-MG, Brasil

<sup>2</sup>Acadêmico em Odontologia, Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil

<sup>3</sup>Acadêmico em Odontologia, Faculdade Pitágoras, Divinópolis-MG, Brasil

<sup>4</sup>Acadêmica em Odontologia, Escola Superior da Amazônia, Belém-PA, Brasil

<sup>5</sup>Acadêmica em Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, Brasil

<sup>6</sup>Cirurgião-Dentista, Clínica privada, Belo Horizonte-MG, Brasil

<sup>7</sup>Acadêmica em Odontologia, Faculdade Pitágoras, Uberlândia-MG, Brasil

<sup>8</sup>Departamento de Ortodontia, Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó-MG, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária em torno do emprego de máscaras faciais no tratamento de correção da maloclusão classe III. Foram realizadas buscas de periódicos nas bases de dados virtuais *Scielo* e Google Acadêmico com aplicação de descritores e critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos pelos pesquisadores. De suma que a maloclusão classe III apresenta uma baixa incidência na população dentre os casos existentes, sendo ela caracterizada a partir de uma desarmonia esquelética ântero posterior pela protusão da mandíbula e/ou pela retrusão da maxila em relação a base do crânio. Logo, tal maloclusão supracitada é relatada na literatura acerca do impacto diretamente na estética dos pacientes, além de desarmonias na fala, mastigação, fazendo-se necessário que ocorra uma intervenção o mais precoce possível ainda durante a fase de desenvolvimento craniofacial a fim de realizar um tratamento na correção de tal. De suma que após feito o diagnóstico da presença da oclusopatia o emprego de aparelhos de tração reversa podem ser utilizados, podendo citar dentre os aparatos odontológicos disponíveis no mercado para servir de guia de orientação do crescimento facial, a máscara facial do modelo Petit, tendo ela por parte dos pacientes uma aceitação e resultados positivos para os profissionais ortodontistas que justifica assim o emprego de tal modelo. Podendo concluir diante da literatura revisada que a tração reversa da maxila realizada por meio de máscara faciais apresenta resultados positivos e satisfatórios.

**Descritores:** Ortodontia; Má Oclusão; Má Oclusão Classe III de Angle; Aparelhos de Tração Extrabucal.



## **AGRADABILIDADE DA FACE NO PADRÃO DOLICOFACIAL EM RELAÇÃO AO TAMANHO DA BOCHECHA**

Pizzurno LGDA\*, Almeida MR, CONTI ACCF, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR  
Departamento de pós-graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Anhanguera- Uniderp,  
Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Esta pesquisa objetivou avaliar a agradabilidade da face em relação ao tamanho da bochecha no padrão dolicofacial. A amostra constou de 6 imagens de uma paciente do sexo feminino com padrão dolicofacial. Foram realizadas fotografias faciais frontais em repouso e sorrindo. As fotografias foram exportadas para o Adobe Photoshop onde o tamanho da bochecha foi modificado, simulando bichectomia ou aumento do tamanho na mesma região. A avaliação das imagens foi realizada por três grupos divididos em leigos, profissionais com experiência em harmonização facial e ortodontistas, totalizando 72 avaliadores que foram orientados a julgar a atratividade da face de acordo com a escala Likert. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis para os avaliadores ( $p < 0,05$ ) e de Friedman para os tamanhos ( $p < 0,05$ ). Observou-se que no padrão dolicofacial, os leigos deram maiores notas que os ortodontistas para todos os volumes de bochecha nas fotografias de sorriso. Conclui-se que não foi possível identificar uma preferência no tamanho da bochecha tanto em repouso quanto no sorriso do dolicofacial.

Apoio financeiro: Capes Processo: 88887.663020/2022-00

Comitê de Ética: Protocolo de número 3.562.312 (UNOPAR – Londrina PR)

**Descritores:** Ortodontia; Diagnóstico; Bochecha.

## **APLICABILIDADE DA CINTILOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DAS HIPERPLASIAS CONDILARES**

Evangelista GN\*<sup>1</sup>, Cardoso PM<sup>1</sup>, Rezende LL<sup>1</sup>, Urbano ES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

<sup>2</sup>Professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente trabalho é analisar a eficácia da cintilografia como método diagnóstico para hiperplasias condilares. A hiperplasia condilar consiste em uma doença rara caracterizada pelo crescimento ósseo excessivo e autolimitado que se apresenta quase sempre de forma unilateral, acarretando maloclusão e assimetria facial. Sua etiologia e patogenia ainda permanecem desconhecidas e a maioria dos casos é diagnosticada a partir de pesquisa para detecção da causa de assimetria facial, podendo estar acompanhada de distúrbios da articulação temporomandibular (DTM) ou de disfunções oclusais. O exame cintilográfico permite a avaliação do crescimento craniofacial por meio da utilização de um radiofármaco, sendo útil ao diagnóstico de hiperplasias condilares. A confecção desse material foi realizada a partir de buscas sobre o tema nas bases de dados Pubmed/Medline e Bireme, nas quais foram utilizados os seguintes termos: hiperplasia condilar, cintilografia. Dessa forma, conclui-se que a análise da cintilografia, associada ao exame clínico e ao histórico de exames de imagem do paciente, é de extrema importância para que casos de hiperplasias condilares sejam diagnosticados com maior precisão.

**Descritores:** Côndilo Mandibular; Cintilografia; Revisão.

## ESTUDO FOTOELÁSTICO DA TENSÃO GERADA COM DIFERENTES APARELHOS EXPANSORES

Zugno AS\*<sup>1</sup>, Araújo MC<sup>2</sup>, Lopes MB<sup>1</sup>, Oltramari PVP<sup>1</sup>, Conti ACCF<sup>1</sup>, Almeida-Pedrin RR<sup>1</sup>, Almeida MR<sup>1</sup>, Fernandes TMF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ortodontia. UNIDERP, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Ortodontia. Universidade Norte do Paraná – UNOPAR – Londrina-PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar e quantificar a tensão resultante nas estruturas de suporte na região dos pré-molares e molares durante a expansão rápida da maxila com 4 diferentes expansores em modelos fotoelásticos. Foram confeccionados 3 modelos em resina fotoelástica PL-3 e avaliados 4 tipos de expansores: tipo Hyrax, tipo Haas, expansor diferencial da PeckLab e expansor diferencial da Great Lakes. O protocolo de ativação inicial consistiu em 10 voltas do parafuso (T1) seguido da análise de tensões em frente a um polariscópio de reflexão e foram adicionadas mais 10 voltas, repetindo a leitura (T2). As leituras das tensões foram realizadas em pontos pré-determinados na região palatina anterior no lados direito (P1) e esquerdo (P2), na região palatina posterior à direita (P3) e esquerda (P4) e na região oclusal, no centro do parafuso expansor (P5). Para análise estatística, o teste ANOVA foi usado para comparar os 4 grupos, com nível de significância de 5%. A simulação de expansão nos quatro grupos demonstrou aumento do estresse em todas as regiões de 10 para 20 voltas. Houve um padrão semelhante de distribuição de estresse na região posterior em todos os grupos e na região anterior maior estresse foi gerado nos grupos que utilizaram o expansor diferencial. A quantidade de força na região paralela ao parafuso, referente à sutura palatina mediana, mostrou maior concentração de tensões em todos os grupos. As tensões resultantes da ativação dos aparelhos com o protocolo utilizado concentraram maior tensão na região palatina.

Apoio Financeiro: PIBIC

**Descritores:** Técnica de Expansão Palatina; Aparelhos Ortodônticos; Ortodontia Interceptora; Análise do Estresse Dentário.

## **EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ANCORADA EM MINI-IMPLANTES EM PACIENTES JOVENS ADULTOS**

Pinho RA\*<sup>1</sup>, Ferreira GRS<sup>2</sup>, Oliveira HAS<sup>3</sup>, Maciel DO<sup>4</sup>, Alves LYG<sup>5</sup>, Gonçalves JVJ<sup>6</sup>, Meira KLS<sup>7</sup>, Avelar JC<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduando em Docência do Ensino Superior, Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó-MG, Brasil

<sup>2</sup>Acadêmico em Odontologia, Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil

<sup>3</sup>Acadêmico em Odontologia, Faculdade Pitágoras, Divinópolis-MG, Brasil

<sup>4</sup>Acadêmica em Odontologia, Escola Superior da Amazônia, Belém-PA, Brasil

<sup>5</sup>Acadêmica em Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, Brasil

<sup>6</sup>Cirurgião-Dentista, Clínica privada, Belo Horizonte-MG, Brasil

<sup>7</sup>Acadêmica em Odontologia, Faculdade Pitágoras, Uberlândia-MG, Brasil

<sup>8</sup>Departamento de Ortodontia, Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó-MG, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária em torno do emprego de mini-implantes ancorados na maxila como tratamento de expansão rápida. Foram realizadas buscas de periódicos em duas bases de dados virtuais com aplicação de descritores em torno da temática proposta, sendo aplicados posteriormente os critérios de inclusão e exclusão dos periódicos no estudo. As estruturas faciais com o passar dos anos passam por modificações fundamentais que colabora com o desenvolvimento das arcadas dentárias, apresentando o arco superior uma frequência do não desenvolvimento de forma correta, acarretando assim no estabelecimento de maloclusões. Segundo achados da literatura o procedimento de expansão maxilar rápida com emprego de mini-implantes é usualmente indicado a pacientes jovens adultos em decorrência da fase de calcificação da sutura palatina mediana (S.P.M.). De suma que dependendo do estágio da fase de maturação da S.P.M. a indicação de aparelhos ortodônticos ortopédicos apoiados em dentes e/ou na mucosa pode não ser eficaz. Dessa forma, o emprego de mini-implantes como método de ancoragem de disjuntores maxilares pode colaborar com um prognóstico favorável no que tange a disjunção da maxila, eliminando assim o surgimento de possíveis danos nos tecidos moles e dentários, uma vez que tal aparato ortodôntico é ancorado no osso maxilar. Portanto, pode-se concluir que o emprego de tais mini-implantes na ancoragem de disjuntores maxilares é uma alternativa viável em caso de pacientes jovens adultos com a calcificação da S.P.M. não completa.

**Descritores:** Ortodontia; Ancoragem Ortodôntica; Aparelhos Ortodônticos; Técnica de Expansão Palatina.

## O PAPEL DA ORTODONTIA E HARMONIZAÇÃO FACIAL COMO CORREÇÃO FACIAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sousa MF<sup>1</sup>, Lobato LS<sup>1</sup>, Frazão MCA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente em odontologia, Faculdade Pitágoras, São Luís-MA Brasil

<sup>2</sup> Orientadora, Professora da Faculdade Pitágoras, São Luís-MA Brasil

**Categoria:** Graduação

O presente estudo tem como objetivo demonstrar em quais circunstâncias é pertinente a associação entre a ortodontia e a harmonização facial na melhoria do perfil facial. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual as buscas bibliográficas se fundamentaram por meio de seleções de artigos publicados em português e inglês, que se encontravam disponibilizados na base de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, durante o período de 2017 a 2021. Constatou-se então que quando comparados, o tratamento ortodôntico é visto como definitivo quando se assemelha a alterações na face é aconselhado por ser uma abordagem de tratamento para reparo da oclusão inoportuna quando a mesma for vista como fator da explicação de um perfil indesejado. Por outro lado, A harmonização facial é uma aliada eficaz para que se obtenham melhores efeitos, entretanto não substitui a correção da má oclusão.

**Descritores:** Ortodontia; Botox; Craniometria.

## VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS ALINHADORES ORTODÔNTICOS

Zugno AS\*, Rodriguez ML

Área de Ortodontia. UNIDERP, Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária a fim de destacar quais as principais vantagens e desvantagens atribuídas à terapêutica ortodôntica através do uso de alinhadores. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre o período de 1946 até 2021, através de buscas nas plataformas: Lilacs, Google Scholar, PubMed e SciELO, nos idiomas português e inglês. Os alinhadores como nova modalidade de tratamento ortodôntico carregam diversas vantagens em relação aos aparelhos fixos, apresentando maior aceitabilidade pelos pacientes especialmente do ponto de vista estético e qualidade de vida, pois são confeccionados por um material fino e transparente e são removíveis, permitindo melhor higiene bucal e preservação da saúde periodontal e dentária. Sua funcionalidade ainda não é capaz de corrigir todas as maloclusões, e por possibilitar a remoção do aparelho pelo próprio paciente, essa liberdade tornou-se um obstáculo para o cirurgião-dentista. Contudo, apesar da estética e conforto os alinhadores possuem contraindicações como qualquer outro aparelho, limitando o tratamento quando se trata de movimentos complexos como de rotação e extrusão severas, bem como depender da cooperação do paciente, além de um alto custo, que torna então uma terapêutica acessível para apenas uma parte da sociedade.

**Descritores:** Ortodontia; Aparelhos Ortodônticos Fixos; Aparelhos Ortodônticos Removíveis.

**Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)**

**A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA EM UMA PESQUISA CLÍNICA SOBRE SAÚDE BUCAL E DOENÇA FALCIFORME**

Conceição GASG<sup>\*1</sup>, Cândido MLL<sup>1</sup>, Bittencourt SS<sup>1</sup>, Passos SCS<sup>1</sup>, Diogo FSN<sup>1</sup>, Ribeiro EE<sup>2</sup>, Santos MPA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação em Odontologia - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, FO-UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

<sup>2</sup>Discente de pós-graduação no Mestrado Profissional em Clínica Odontológica - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, FO-UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

<sup>3</sup>Docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação/ Mestrado Profissional em Clínica Odontológica - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, FO-UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

**Categoria:** Graduação

A Doença Falciforme (DF) abrange um grupo de hemoglobinopatias autossômicas recessivas, relacionada majoritariamente à população negra no Brasil, e traz repercussões no sistema estomatognático. Há poucos estudos clínicos sobre saúde bucal e DF. A pesquisa clínica proporciona ao graduando em odontologia interagir com pesquisadores e participantes. Estimula o desenvolvimento do pensamento científico, reflexivo e criativo e contribui para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Este estudo objetiva relatar a experiência de graduandos no estudo clínico observacional sobre a “Condição de Saúde (Bucal) de Pessoas com Doença Falciforme” no Rio de Janeiro. A atuação de graduandos de odontologia se deu em uma instituição de referência hematológica, entre Janeiro a Julho/2022, na busca ativa de pessoas com DF que aguardavam atendimento na unidade no período matutino. Para isso, uma apresentação pessoal iniciava o diálogo cordial com perguntas relacionadas aos critérios de inclusão, seguida do convite para participar do estudo. Após assinatura dos termos, 319 participantes foram captados. Essa experiência oportunizou aos graduandos desenvolver visão crítica quanto ao acesso à saúde (bucal), compreender a relação entre condições socioeconômicas, étnico-raciais e de saúde para pessoas com DF.

Comitê de Ética de Pesquisa: 62609316.1.3002.5267

Apoio Financeiro: Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde - SICONV nº 797537/2013

**Descritores:** Doença Falciforme; Estudantes de Odontologia; Pesquisa em Odontologia.

**Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)**

**CÂNCER DE BOCA AVANÇADO EM IDOSA DURANTE PANDEMIA - RELATO DE CASO**

Carvalho ME\*<sup>1</sup>, Nunes LFF<sup>1</sup>, Cieslak-Sanches SR<sup>2</sup>, Amaral-Silva GK<sup>2</sup>, Antunes DM<sup>2</sup>, Pereira NRS<sup>3</sup>, Corvalan FH<sup>3</sup>, Chicrala GM<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação em Odontologia – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Patologia Bucal – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>4</sup>Disciplina de Estomatologia – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna que corresponde entre 90% e 95% dos casos de câncer na boca. Tem predileção pelo sexo masculino entre a 5ª e 6ª décadas de vida, apresentando o lábio inferior, língua, assoalho bucal como sítios de maior ocorrência. Os principais fatores etiológicos são a exposição ao tabagismo e ao etilismo. Mulher, leucoderma, 81 anos, apresentou-se com queixa de “massa que cresceu na bochecha”, referindo tempo de evolução de 3 meses, de tamanho crescente com desadaptação da prótese total superior. O exame físico extraoral revelou uma assimetria facial e perda da dimensão vertical de oclusão. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular ulcerada extensa em conjunto à úlcera infiltrativa, sangrante ao toque, de aproximadamente 6 cm, estendendo-se da mucosa jugal direita, palato duro e túber da maxila do mesmo lado. Foi realizada biópsia incisiva revelando lençóis de células neoplásicas, as quais apresentam, individualmente, aumento da relação núcleo/citoplasma, aumento do número e tamanho dos nucléolos e figuras de mitose atípicas. O diagnóstico final foi de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado. O controle pós-operatório mostrou-se dentro do esperado e paciente foi encaminhada para cirurgião de cabeça e pescoço e oncologista. Espera-se com esta atual pandemia resulte no aumento de casos de câncer diagnosticados de forma avançada. Este trabalho reforça a importância de um diagnóstico precoce para as neoplasias de boca e da consulta odontológica periódica independente do surgimento de sintomas.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Precoce; COVID-19.



## ESTRATÉGIAS DE MANUSEIO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira WA\*<sup>1</sup>, Santana TA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em odontologia – Centro Universitário Unifas – UNIME, Lauro de Freitas-A. Brasil

<sup>2</sup>Mestre em ciências da educação e professora – Centro Universitário Unifas – UNIME, Lauro de Freitas-BA, Brasil

**Categoria:** Graduação

Este estudo trata-se de uma revisão literária cujo objetivo é identificar as estratégias de manuseio que o Cirurgião-Dentista pode explorar para o atendimento de pacientes com paralisia cerebral em ambiente ambulatorial sem ser necessária a intervenção de uma anestesia geral como primeira opção de atendimento, além de investigar como essas técnicas podem ser utilizadas por meio dos responsáveis para realização correta da manutenção da saúde bucal. Pensando nisso, foi realizado um levantamento em artigos indexados nas bases de dados: LILACS, Pubmed, Scielo utilizando as seguintes palavras chaves: “paralisia cerebral”, “controle comportamental”, “assistência odontológica”. Para isso, foram selecionados artigos encontrados entre o ano de 2012 até junho de 2022, excluindo aqueles que não traziam um bom embasamento sobre o tema Sendo assim, o manejo odontológico do paciente com paralisia cerebral requer um atendimento individualizado e humanizado, buscando desenvolver técnicas, tais como: dizer-mostrar-fazer, controle da voz, musicalização, comunicação não verbal, reconstrução de memória por fotos dos antigos atendimentos odontológicos, interação com a família e estabilização protetora. Conclui-se que, apesar dos obstáculos, é possível submeter esses pacientes a um atendimento de qualidade sem utilizar um meio invasivo, desenvolvendo estratégias multidisciplinares e obtendo uma relação entre dentista-paciente-responsáveis.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Controle Comportamental; Assistência Odontológica.

**Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)**

**MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE CLINICAMENTE COMPROMETIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Soriano LK<sup>\*1</sup>, Souza NP<sup>1</sup>, Pereira NRS<sup>2</sup>, Corvalan FH<sup>2</sup>, Onoda HK<sup>2</sup>, Parizotto VA<sup>3</sup>, Chicrala GM<sup>4</sup>, Ferreira R<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>3</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>4</sup>Área de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>5</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é relatar o manejo odontológico de um paciente com Síndrome de Down (SD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras alterações sistêmicas. Paciente do sexo masculino, 7 anos, foi atendido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO/UFMS). Na primeira consulta, a responsável apresentou o laudo médico em que o paciente em questão possui: SD, Deficiência Intelectual (TEA), Microcefalia, Paralisia Cerebral, Hipotireoidismo, Transtornos específicos do desenvolvimento da fala e linguagem, Retardo mental moderado e Desnutrição proteica-calórica grave não especificada. Ao exame físico intraoral, foi observado uma condição bucal insatisfatória com retenção prolongada do dente 71, quadro de gengivite e cálculo generalizado. Foi realizado o plano de tratamento do paciente, iniciando pelo manejo comportamental (falar-mostrar-fazer, reforço positivo, restrição física e modelagem) para posteriormente iniciar a adequação do meio e realizar a fase cirúrgica. Foi consultado a equipe multidisciplinar que atende e constatado a condição sistêmica favorável, o tratamento ambulatorial foi iniciado. O paciente apresentou sensibilidade sensorial com reações de autoagressão, dificultando o atendimento, mas que foram supridas após várias sessões de manejo. Portanto, ter conhecimento sobre a necessidade especial de cada paciente, a compreensão da complexidade e o acolhimento são fundamentais para um tratamento que não visa somente saúde bucal como também a qualidade de vida.

**Descritores:** Comportamento; Tratamento odontológico; Autismo; Síndrome de Down.

**Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)**

**OPÇÃO TERAPÊUTICA POUCO INVASIVA PARA TRATAMENTO DE OSTEORRADIONECROSE - RELATO DE CASO EM ANDAMENTO**

Costa LG\*<sup>1</sup>, Cid CM<sup>2</sup>, Nejaim Y<sup>1</sup>, Ferreira R<sup>1</sup>, Cieslak-Sanches SR<sup>1</sup>, Amaral-Silva GK<sup>1</sup>, Antunes DM<sup>1</sup>, Chicrala GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A osteorradionecrose (ORN) é uma necrose isquêmica em tecido previamente irradiado, resultando em alteração do processo de remodelação e regeneração óssea e pode afetar o complexo maxilofacial. O objetivo deste trabalho é relatar uma opção terapêutica menos invasiva para ORN. Homem, 62 anos, com histórico de carcinoma espinocelular em região do palato no lado esquerdo, tratado com cirurgia e radioterapia (68 Gy), diabético, hipertenso e fumante. Após 18 meses do término do tratamento antineoplásico, apresentou trismo, hipossalivação, fibrose cicatricial considerável em região operada e duas áreas de exposição óssea, sendo uma na face interna da mandíbula na altura dos molares e outra em região de arco palatoglossos acompanhadas de dor. A hipótese diagnóstica foi de ORN. No exame histopatológico de fragmento removido através de sequestrectomia, observa-se tecido ósseo desvitalizado, cujas lacunas dos osteócitos encontram-se vazias, além da presença de células inflamatórias polimorfonucleares e grande quantidade de colônias bacterianas, confirmando o diagnóstico. O tratamento proposto foi irrigação com clorexidina 0,12%, curetagem local e aplicação de óleo ozonizado semanalmente, além de prescrição de substituto salivar. O paciente foi encaminhado para o serviço de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Cirurgia de cabeça e pescoço para atendimento multidisciplinar. É essencial ao profissional de saúde a busca e atualização por opções terapêuticas eficazes, acessíveis e que resultem em menor quantidade de efeitos colaterais ao paciente.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço; Osteorradionecrose; Tratamento Conversador.

**Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)**

**PREPARO BUCAL PRÉVIO À QUIMIOTERAPIA EM PACIENTE COM OSTEOSSARCOMA**

Burgo RC\*<sup>1</sup>, Silva I<sup>1</sup>, Souza MS<sup>2</sup>, Parizotto VA<sup>3</sup>, Ferreira R<sup>3</sup>, Chicrala GM<sup>3</sup>, Santos NR<sup>3</sup>, Covarlan FH<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação de Odontologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Médico do Centro de Tratamento Onco Hematológico Infantil (CETOHI), Hospital Regional Rosa Pedrossian, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>3</sup>Disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O osteossarcoma é uma das neoplasias malignas primárias mais comuns em crianças e adolescentes entre 5 e 20 anos. Jovem, pardo, 14 anos, diagnosticado há 1 mês com osteossarcoma na região da diáfise proximal do úmero, encaminhado à Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais para preparo bucal pré-tratamento antineoplásico. Relatou incômodo em boca e dor intensa em região de tumor. O exame físico extraoral revelou assimetria do lado esquerdo da face, palidez e lábios ressecados. Ao exame intraoral, observou-se acúmulo de biofilme visível, cálculo dentário e gengivite generalizada, além de apinhamento dentário, para o qual utilizava aparelho ortodôntico superior e inferior. Foi realizada em sessão única a remoção completa do aparelho ortodôntico, profilaxia, raspagem e alisamento radicular, aplicação tópica de flúor e orientações de higiene, visando à manutenção da saúde e contribuindo para a eficácia dos resultados da terapia antineoplásica. Após início da quimioterapia retornou aos cuidados odontológicos devido a manifestações de mucosite generalizada, foi realizado tratamento com Laserterapia e prescrição de pomada específica, continuando com acompanhamento odontológico para manejo dos efeitos colaterais da quimioterapia. A inserção da Odontologia no contexto multidisciplinar para esses pacientes é parte importante do sucesso do tratamento, visto que as complicações bucais podem comprometer os protocolos de quimioterapia, e trazer inúmeras complicações no quadro sistêmico afetando diretamente a sobrevida do paciente.

**Descritores:** Osteossarcoma; Mucosite Oral; Assistência Odontológica.

**Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)**

**SÍNDROME DE WILLIAMS-BEUREN - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Nascimento MDL<sup>1\*</sup>, Cardoso SMO<sup>2</sup>, Lima MEM<sup>2</sup>, Silva TT<sup>1</sup>, Silva ARS<sup>1</sup>, Castro KB<sup>1</sup>, Lima TMP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Prótese Buco - Maxilo - Facial, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Cirurgia Buco - Facial (UFPE), Recife-PE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a síndrome de Williams - Beuren (SWB), analisando as características clínicas e morfológicas. Além da compreensão da importância da Odontologia no tratamento dos pacientes acometidos por essa síndrome. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, BVS e Google acadêmico, usando os seguintes descritores: “Síndrome de Williams”, “Síndrome de Fácies de Elfo”, “Pacientes” e “Síndrome dos genes contíguo de Williams”. A SWB consiste em uma doença genética causada pela microdeleção no cromossomo 7q11.23, que ocasiona o atraso no desenvolvimento físico e intelectual, associado com várias alterações sistêmicas no organismo, resultando em um amplo e característico perfil clínico. O atendimento odontológico deste indivíduo é importante para prevenir a cárie, doença periodontal, para diagnosticar e tratar os distúrbios de desenvolvimento dentário que são muito frequentes. Entretanto, o tratamento odontológico pode ser dificultado pelos aspectos psicológicos e comportamentais dos acometidos pela Síndrome de Williams, bem como pela condição geral de saúde. Faz-se necessário que os profissionais de saúde possuam amplo conhecimento sobre os sinais clínicos e genéticos da condição que englobam, além dos conhecimentos fenotípicos e aspectos clínicos, respaldo para direcionar o diagnóstico que é de crucial importância que seja precoce. Isso para que as intervenções e acompanhamento possam ser efetuados de forma direcionada, e contribua para uma melhor qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Síndrome de Williams; Síndrome de Fácies de Elfo; Pacientes e Síndrome dos Genes Contíguo de Williams.

## USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM BEBÊ COM TRISSOMIA DO 21 - RELATO DE CASO CLÍNICO

Silva AVMV\*<sup>1</sup>, Maia GA<sup>1</sup>, Fidelis ABMG<sup>1</sup>, Fernandes ERA<sup>2</sup>, Furlan RMMM<sup>3</sup>, Pretti H<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna do programa de pós-graduação, Nível mestrado, Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Pediatria (Medicina), Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil

<sup>3</sup>Professora do Departamento de Fonoaudiologia Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>4</sup>Doutor em Odontologia, Professor associado do Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Este relato objetiva destacar a eficácia da associação da Placa Palatina de Memória à terapia miofuncional orofacial para melhora de tônus e postura de lábios e língua em bebê com trissomia do 21. Paciente D.F.B, 6 meses de idade, sexo masculino, compareceu na Clínica do Projeto de Extensão para bebês com T21 da Faculdade de Odontologia da UFMG acompanhado por seus pais. Durante a anamnese, foi relatado que o paciente faz acompanhamento com cardiologista, otorrinolaringologista e fonoaudiólogo. No exame clínico, observou-se lábios hipotônicos e sem vedamento, língua hipotônica em postura habitual e com diástase evidente. Após o diagnóstico, a equipe multidisciplinar indicou o uso do dispositivo ortopédico intraoral Placa Palatina de Memória. Realizou-se a moldagem com silicona e moldeira individual, a placa foi confeccionada pela equipe, e instalada. Os pais receberam orientações sobre a terapia miofuncional orofacial e instruções sobre a placa palatina de memória. Os retornos para acompanhamento do paciente foram realizados periodicamente. Segundo evidências, bebês e crianças com T21 vem apresentando resultados satisfatórios após o uso da placa palatina de memória, sendo observada melhora no sono e na posição dos lábios e língua. Após um mês, notou-se que postura habitual da língua estava mais posteriorizada e o vedamento labial evidente. O tratamento executado, mostrou-se eficaz, apresentando melhora significativa do caso.

Apoio Financeiro: CNPq Processo: n° 130103/2021-7

Comitê de Ética em Pesquisa: (CEP): 4.381.966

**Descritores:** Trissomia do Cromossomo 21; Terapia Miofuncional; Equipe Multiprofissional.

## AUMENTO DA TAXA DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NESTE CENÁRIO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gonçalves MS\*<sup>1</sup>, Silva MS<sup>1</sup>, Tostes RWS<sup>1</sup>, Leite APP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Patologia, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

Nos últimos anos, houve um aumento significativo da taxa de detecção de sífilis adquirida no Brasil. Assim, o objetivo do presente trabalho foi investigar, através de uma revisão de literatura, as evidências acerca do papel do Cirurgião-Dentista (CD) no diagnóstico, prevenção e controle da sífilis adquirida. Foram analisados estudos publicados em inglês e português, sem limite de ano de publicação, nas bases de dados LILACS, PubMed e Scopus utilizando os descritores “Syphilis”, “Dentistry” e “Dentist's Role”. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos em outros idiomas, artigos e/ou resumos não disponíveis, estudos que não atendem ao propósito da pesquisa e relatos de caso. Foram obtidos 10 artigos e, após remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de exclusão, mantiveram-se 7 artigos para a síntese qualitativa. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode oferecer risco à vida quando não tratada. A cavidade oral é um dos locais mais comuns para o surgimento das lesões sífilíticas, que se apresentam comumente como: placas, úlceras, manchas, nódulos e erosão, sintomáticas ou não. A transmissão dessa IST ocorre de modo vertical ou sexual, e o diagnóstico é feito mediante exame clínico e laboratorial. O tratamento se dá pela administração de penicilina. Conclui-se que o CD tem um papel importante no diagnóstico, prevenção e controle dessa IST, devendo-o, portanto, conhecer os aspectos bucais e sistêmicos desta.

**Descritores:** Odontologia; Papel do Dentista; Sífilis.

## CARCINOMA ESPINOCELULAR DE ASSOALHO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Rodrigues LRS<sup>\*1</sup>, Pereira CM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

<sup>2</sup>Doutor em Estomatopatologia pela Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo é descrever um caso clínico de um carcinoma espinocelular. Paciente do sexo masculino, 56 anos, tabagista por 40 anos e etilista, com lesão ulcerada, sintomática, na região anterior de assoalho de língua. Em exame físico intrabucal, foi possível observar lesão ulcerada de superfície irregular, eritematosa, em região anterior esquerda de assoalho de boca. Foi solicitado radiografia panorâmica onde foi possível constatar que a alteração não tinha envolvimento ósseo. As hipóteses diagnósticas foram de carcinoma espinocelular e de infecção fúngica, a conduta inicial foi a realização de uma biópsia incisional. Após análise microscópica foi possível observar mucosa escamosa exibindo neoplasia epitelial invasivo com padrão de crescimento expansivo, composto por blocos de células escamosas com queratinização, associado a presença de moderado/acentuado infiltrado inflamatório linfocitário no córion com focos de reação gigantocelular tipo corpo estranho, confirmando o diagnóstico de carcinoma escamoso queratinizante. O paciente foi encaminhado para o Hospital Araújo Jorge, Goiânia-GO, onde foi submetido a ressecção cirúrgica e acompanhamento. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento sobre as malignidades que podem acometer a cavidade bucal, para realizar diagnóstico correto e o estabelecimento de uma conduta clínica ideal.

**Descritores:** Carcinoma Espinocelular; Língua; Fatores de Risco; Diagnóstico.



## CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Sorio PD<sup>\*1</sup>, Maia AC<sup>2</sup>, Cieslak-Sanches SR<sup>1</sup>, Chicrala GM<sup>1</sup>, Jardim ECG<sup>1</sup>, Amaral-Silva GK<sup>1</sup>, Antunes DM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Residência em Área Profissional da Saúde, concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O carcinoma espinocelular (CEC) oral é uma neoplasia maligna com origem no epitélio de revestimento da mucosa bucal. Acomete predominantemente pacientes entre a quinta e sexta décadas de vida, com preferência pelo sexo masculino e forte correlação com a exposição crônica à fatores de risco, principalmente ao tabagismo associado ou não ao etilismo. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de CEC oral em um paciente jovem. Paciente do sexo masculino, 39 anos, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da UFMS com queixa de ferida na língua. Durante o exame clínico, constatou-se que o paciente fumava uma carteira de cigarros com filtro diariamente por 10 anos, tendo interrompido o hábito há 5 anos. Além disso, apresentava uma lesão ulcerada em borda lateral esquerda da língua, com tempo de evolução de 1 ano e medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro. Uma biópsia previamente realizada em um serviço externo obteve um laudo histopatológico inconclusivo, porém descartando malignidade. Em nosso serviço, a lesão foi novamente biopsiada e o exame anatomopatológico identificou a presença de um CEC bem diferenciado. Diante do resultado, encaminhamos o paciente para ser atendido pela equipe médica de Cabeça e Pescoço. Apesar de incomum, os pacientes jovens podem ser acometidos pelo CEC oral, sendo de responsabilidade dos cirurgiões-dentistas a realização de exames clínicos, biópsias e exames histopatológicos para obter o diagnóstico precoce da doença.

**Descritores:** Câncer Oral, Carcinoma Espinocelular, Fatores de Risco, Diagnóstico Precoce.

## FLEBOTROMBOSE EM BORDA DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Foloni K\*<sup>1</sup>, Santos GL<sup>1</sup>, Zanda MJ<sup>2</sup>, Oliveira DT<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB-USP

<sup>2</sup>Centro de Pesquisa Clínica, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB-USP

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar um relato de caso clínico de flebotrombose em borda posterior de língua. Paciente do sexo feminino, 75 anos de idade, compareceu em consultório odontológico queixando-se de aparecimento de lesão em língua. No exame clínico, notou-se nódulo submucoso, normocrômico, localizado em borda posterior de língua direita, indolor com aproximadamente 4 meses de evolução. O diagnóstico clínico foi de tumor de células gigantes e, com conduta clínica, realizou-se a biópsia excisional. Microscopicamente, observou-se vaso sanguíneo de maior calibre revestido por endotélio e com camada média de músculo liso evidenciada, contendo um trombo na sua luz e fase avançada de organização onde reparou-se inúmeros capilares sanguíneos de permeio ao tecido conjuntivo fibroso e área de trombo recente rica em fibrina, hemácias e leucócitos. Notou-se ainda fibras musculares estriadas esqueléticas. O diagnóstico final foi uma flebotrombose. Com isso, conclui-se que, o diagnóstico da flebotrombose depende estritamente das análises microscópicas para diagnóstico definitivo, pois, clinicamente, a lesão se assemelha com lesões reacionais benignas da mucosa bucal. Além disso, a Flebotrombose, tem uma ocorrência incomum que pode estar associada à condição sistêmica do paciente na formação de trombos. Por conta disso, são indispensáveis uma conduta clínica adequada, assim como a orientação e encaminhamento do paciente para avaliação médica.

**Descritores:** Biópsia; Relato de Caso; Trombo.

## LIPOMA INTRAMUSCULAR ORAL COM APRESENTAÇÃO CLÍNICA ATÍPICA: RELATO DE DOIS CASOS

Silva PVR<sup>\*1,2</sup>, Silva-Sousa YTC<sup>3</sup>, Rached-Junior FJA<sup>3</sup>, Silva EV<sup>1,2</sup>, León JE<sup>2</sup>, Silveira HA<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAR), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Lipoma é uma neoplasia benigna de tecidos moles que acomete frequentemente adultos, mas com baixa frequência na cavidade oral. O lipoma intramuscular (LIM) é uma variante distinta do lipoma, comumente afetando os músculos das extremidades superiores. Até o momento, foram relatados aproximadamente 22 casos de LIM afetando a cavidade oral. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de LIM oral apresentando características clínicas incomuns. Paciente nº 1: Mulher de 30 anos encaminhada para avaliação de lesão nodular na superfície mucosa do lábio inferior, clinicamente sugestiva de mucocele. Paciente nº 2: Homem de 48 anos apresentando lesão nodular, coloração amarelada, assintomática, localizada na porção póstero-lateral da língua, clinicamente sugestiva de cisto linfoepitelial, placa neurogênica sub-geminal e hipertrofia de tonsila lingual lateral. Após biópsia excisional, observou-se tecido adiposo maduro permeado por feixes musculares esqueléticos em ambos os casos, confirmando o diagnóstico de LIM. Concluímos com este trabalho que, apesar de raro, o LIM deve ser incluído no diagnóstico diferencial das lesões nodulares que acometem a cavidade oral.

**Apoio Financeiro:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

**Descritores:** Neoplasias; Lipoma; Palato.

## LIPOMATOSE INFILTRATIVA DA FACE: RELATO DE CASO

Silva PVR<sup>\*1,2</sup>, Caliento R<sup>2</sup>, Silva EV<sup>1,2</sup>, Javaroni JB<sup>2</sup>, Silveira HA<sup>1,2</sup>, León JE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAR), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto – SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

A lipomatose infiltrativa da face (LIF) é uma doença congênita, de etiologia desconhecida, caracterizada por uma massa gordurosa assintomática de bordas mal definidas. Uma paciente do sexo feminino de 12 anos de idade, se apresentou com abaulamento em palato direito, indolor, não sangrante, e com tempo de evolução desconhecido. A maxila apresentava assimetria, com extrusão do bloco maxilar direito. A tomografia computadorizada de feixe cônico em corte axial mostrou uma massa expansiva no palato na altura das raízes dos dentes 11 a 16. O corte coronal evidenciou o desnível da linha de oclusão. Foi realizada a biópsia incisional com áreas de tecido mole e tecido ósseo. O exame anatomopatológico mostrou uma proliferação de células adiposas maduras, bem delimitadas e permeadas por um delicado estroma composto por tecido conjuntivo fibrovascular, e em algumas áreas notou-se a presença dessas células em íntimo contato com tecido ósseo, apresentando trabéculas irregulares delimitando cavidades medulares de tamanhos variados, confirmando o diagnóstico de LIF. Foi proposta a preservação da lesão, e após acompanhamento de 1 ano não foi detectada recidiva. Concluímos com este trabalho que a LIF deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões expansivas que afetam a maxila de pacientes pediátricos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

**Descritores:** Lipomatose; Lipoma; Palato.

## MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Silva IS\*<sup>1</sup>, Guimarães IC<sup>1</sup>, Clemente VB<sup>1</sup>, Vilela EM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora (MG), Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Odontológica, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora (MG), Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca das principais manifestações bucais em pacientes acometidos pela anemia falciforme. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Pubmed/MEDLINE e Cochrane, no período de 2018 a 2022. A anemia falciforme é uma patologia que afeta a hemoglobina, causando a distorção dos glóbulos vermelhos em forma de foice ou crescente, fazendo com que eles tenham menor capacidade funcional no transporte de oxigênio, levando a múltiplas complicações sistêmicas como: déficit de oxigênio, fadiga, tontura e taquicardia. Dessa forma, as manifestações bucais mais comuns da anemia falciforme incluem: palidez da mucosa bucal e labial, devido ao baixo nível de oxigênio no sangue. Além disso, o suprimento sanguíneo arbitrado pode levar a formação de coágulos sanguíneos dentro dos vasos, causando as calcificações pulpares, além de alterações no padrão trabecular do osso alveolar provocadas pelo aumento do número de células falciformes. Outrossim, os pacientes com anemia falciforme são mais suscetíveis à doença periodontal e à cárie dentária, uma vez que a hipoplasia e hipocalcificação do esmalte nesses pacientes, pode favorecer a adesão de bactérias cariogênicas, permitindo o desenvolvimento da cárie. Sendo assim, é importante que o paciente receba um acompanhamento multidisciplinar além do hematologista, também com cirurgiões-dentistas e nutricionistas. A detecção precoce e a intervenção correta são importantes para melhorar os cuidados de saúde bucal e a qualidade de vida desses pacientes.

**Descritores:** Anemia Falciforme; Oral Manifestações Bucalis; Odontologia.

## O DESAFIO NO DIAGNÓSTICO DE CALCIFICAÇÕES NOS TECIDOS MOLES DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO – RELATO DE CASO

Alves da Silva N<sup>1</sup>, Fernandes A<sup>2</sup>, Lima AAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba – PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Estomatologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba – PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

A detecção de radiopacidades em tecidos moles na região de cabeça e pescoço em radiografias panorâmicas pode ser um indicador de calcificações que representam um quadro fisiológico ou patológico do processo de mineralização que requer investigação. A calcificação pode ocorrer nas glândulas salivares e em nódulos linfáticos que estão cronicamente inflamados devido a diversas doenças. Isto ocorre devido à substituição do tecido glandular ou linfoide por sais de cálcio. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que apresentou uma calcificação na região de cabeça e pescoço durante um exame radiográfico de rotina. Homem de 52 anos de idade se apresentou na clínica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná relatando preocupação com um dente fraturado. Nenhum achado clínico importante foi observado em relação aos seus dentes e durante a palpação dos linfonodos das cadeias da região de cabeça e pescoço. Uma radiografia panorâmica foi solicitada para complementar o exame clínico e revelou uma imagem radiopaca arredondada, de superfície regular localizada na região submandibular esquerda. Uma ultrassonografia da região cervical foi solicitada onde foi possível observar uma grosseira calcificação adjacente às margens da glândula submandibular esquerda, sem sinais da dilatação ductal associada, indicando presença de sialolito ou calcificação linfonodal. Desta forma, o paciente foi encaminhado para remoção da calcificação na clínica de Estomatologia. No entanto, devido a localização mais posterior e ausência de sinais flogísticos, optou-se pelo acompanhamento do paciente. A identificação de calcificações nos tecidos moles da região de cabeça e pescoço em radiografias panorâmicas requer uma investigação diagnóstica, mesmo naquelas alterações sem sinais clínicos evidentes.

**Descritores:** Calcificações em Tecidos Moles; Radiografia Panorâmica; Raios-X; Ultrassom.

## SIALOLITO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Custódio GP<sup>\*1</sup>, Borges ABC<sup>2</sup>, Gomes LS<sup>3</sup>, Ferreira MC<sup>4</sup>, Castro NF<sup>5</sup>, Freitas DP<sup>6</sup>, Ferreira GLC<sup>7</sup>, Meireles GPP<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário de Volta Redonda – Rio de Janeiro, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Alfredo Nasser – Goiânia, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Universidade da Região de Joinville – Santa Catarina, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Centro universitário Estácio de Juiz de Fora, Juiz de Fora – Minas Gerais, Brasil

<sup>5</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz De Fora, Juiz de Fora– Minas Gerais, Brasil

<sup>6</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Centro universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei - Minas Gerais, Brasil

<sup>7</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, São Luís - Maranhão, Brasil

<sup>8</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário UniFTC – Salvador, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Sialolitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem no interior do canal salivar, por meio do acúmulo de sais de cálcio ao redor da luz do ducto, acometendo a glândula submandibular, embora também ocorram nas glândulas sublinguais e parótidas. Essas desordens são manifestadas em pequenos tamanhos, podendo, em alguns casos, atingir grandes proporções. Anatomicamente, o tortuoso e ascendente canal da glândula submandibular (Ducto de Wharton) e a qualidade de sua secreção mucoide espessa são fatores intrínsecos para o surgimento de cálculo salivar. O objetivo deste trabalho é discutir um caso clínico de cálculo salivar exposto, sintomático, acometendo o ducto de Wharton do lado direito, em uma paciente de 56 anos de idade, tratado através de remoção cirúrgica simples. A sialolitíase pode aparecer de forma assintomática, porém também pode expor episódios de diminuição do fluxo salivar, dor e edema da glândula afetada com episódios de infecção. A gravidade pode variar a depender do grau de obstrução e da pressão negativa produzida dentro da glândula. O tratamento poderá ser conservador ou cirúrgico, levando em consideração a glândula afetada e o tamanho do cálculo. Concluiu-se que a conduta mais eficaz no manejo da lesão é através de remoção cirúrgica por acesso intraoral e estas desordens são diagnosticadas primordialmente através do exame clínico, sendo de extrema importância o conhecimento acerca das patologias que envolvem a cavidade oral.

**Descritores:** Cálculo Salivar; Sialolitíase; Glândula Salivar.

## **APLICAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA RESTABELECIMENTO DE DEFEITO PAPILAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE**

Roela AVT<sup>1\*</sup>, Martins MD<sup>1</sup>, Fae DS<sup>1</sup>, Aquino SN<sup>1</sup>, Bento VAA<sup>2</sup>, Oliveira HFF<sup>2</sup>, Lemos CAA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia. Instituto de Ciências da Vida - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV)

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Universidade Estadual Paulista - UNESP - Faculdade de Odontologia de Araçatuba

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de ácido hialurônico (AH) poderia ser considerado uma abordagem de tratamento eficaz para a restauração de defeitos papilares. Essa revisão seguiu os itens de reporte PRISMA e foi registrada na base PROSPERO. Uma busca sistemática foi realizada em 5 bases de dados eletrônicas para artigos publicados até maio de 2020. A metanálise foi realizada utilizando o software R e RevMan 5.4 com valor significativo de  $\alpha < 0,05$ . O risco de viés e qualidade foram avaliados através da Cochrane e os Institutos Nacionais de Saúde. 18 estudos foram incluídos com um total de 246 participantes com 678 defeitos de papila locais. Todos os estudos incluídos relataram resultados promissores na reconstrução da deficiência papilar após injeção de AH. A meta-análise de braço único indicou a proporção de reconstrução parcial da papila de 45% (intervalo de confiança [IC]:33%-57%) e reconstrução total 51% (IC:41%-61%). Um aumento da satisfação foi observado após a injeção de AH sem dor significativa após os períodos de avaliação. A meta-análise de estudos RCT não relatou diferença significativa entre AH e solução salina para os resultados avaliados. Porém, um número limitado de estudos foi considerado para análise direta. Os estudos de ECR apresentaram um baixo/incerto risco de viés, ao passo que estudos não controlados foram classificados como de boa qualidade. A análise de curto prazo indicou que a injeção de AH para o tratamento de defeitos papilares é um tratamento viável promovendo resultados estéticos satisfatórios e com dor mínima.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

**Descritores:** Papila Dentária, Gengiva, Ácido Hialurônico, Revisão Sistemática



## **CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL E O IMPACTO NA AUTOESTIMA - REVISÃO DE LITERATURA**

Sousa MF<sup>1</sup>, Lobato LS<sup>1</sup>, Galdez NM AO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente em Odontologia, Faculdade Pitágoras, São Luís-MA Brasil

<sup>2</sup>Orientadora, Professora da Faculdade Pitágoras, São Luís-MA Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse estudo é descrever de que forma as intervenções estéticas odontológicas influenciam no resgate da autoestima e bem-estar do paciente que se submete ao procedimento de correção do sorriso gengival. O presente trabalho refere-se a uma revisão de literatura narrativa, em que as buscas bibliográficas se fundaram através de seleções de artigos publicados nos idiomas: português e inglês, no período de 2014 a 2022, que se encontravam disponibilizados nas bases de dados eletrônicos PubMed, Lilacs, Google Acadêmico e SciELO. A amostra desta revisão provém de 10 trabalhos. A literatura tem demonstrado que o sorriso gengival é um fator de incomodo estético e psicológico ao indivíduo. Os procedimentos estéticos da plástica gengival cooperam para maior contentamento e melhora a autoestima do paciente, e as manobras menos invasivas e com melhor pós-operatório, estão à aplicabilidade da toxina botulínica e o reposicionamento labial.

**Descritores:** Gengivoplastia; Periodontia; Autoimagem; Satisfação Pessoal.

## ÍNDICE DE PLACA E SANGRAMENTO À SONDAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER INFANTOJUVENIL TRATADOS COM TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Morais MEF<sup>\*1</sup>, Longo BC<sup>2</sup>, Silva CO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia (DOD), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá PR, Brasil

<sup>2</sup>Área de Periodontia, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

O câncer infantojuvenil (CIJ) afeta pacientes na faixa etária de 0 a 19 anos e possui como tratamento a terapia antineoplásica (TA) que visa inibir a proliferação das células malignas, preferencialmente na fase mitótica. Assim, efeitos colaterais na cavidade bucal podem se manifestar. Embora os efeitos imediatos sejam bem documentados, a literatura é escassa acerca das implicações a longo prazo nos tecidos periodontais e na saúde bucal nessa faixa etária. Sendo assim, o objetivo deste estudo é a avaliação dos índices de placa (IP) e sangramento à sondagem (SS) de pacientes com CIJ tratados com TA e que estão em remissão do tratamento há pelo menos 6 meses. Foram avaliados 72 pacientes, divididos em grupo experimento (EXP) com indivíduos tratados com TA (n=36) e grupo controle (CT) com indivíduos saudáveis (n=36). Os dados foram tabulados em planilha no *Microsoft Excel* (2010) e a estatística descritiva foi realizada com auxílio do programa *BioEstat* 5.3 (Instituto Mamirauá, Amazônia, Brasil). O teste de teste *Mann-Whitney* foi aplicado para comparação das variáveis ( $p \leq 0,05$ ) entre os grupos. Os dados do estudo demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para IP ( $p=0,021$ ) e para SS ( $p<0,001$ ). A média do IP foi de 30,56% para o grupo EXP e 22,61% para o CT. Já a média de SS foi de 28,83% e 17,89% para os grupos EXP e CT, respectivamente. Conclui-se que sobreviventes do CIJ submetidos a TA apresentam maior acúmulo de placa e sangramento à sondagem, quando comparado a indivíduos saudáveis. Comitê de Ética em Pesquisa: 4.244.416

**Descritores:** Terapia Antineoplásica; Câncer Infantojuvenil; Efeitos Periodontais.

## LESÃO DE FURCA COMO RESULTADO DO AVANÇO DA PERIODONTITE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andrade CM\*<sup>1</sup>, Vilela Júnior AR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação – Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-graduação Padre Gervásil- INAPÓS- Faculdade de Odontologia de Pouso Alegre/MG

<sup>2</sup>Doutor em Clínicas Odontológicas e Mestre em Implantodontia - Faculdade de Medicina e Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas - São Leopoldo Mandic - Campinas/SP

**Categoria:** Graduação

O presente trabalho tem como principal objetivo relatar o progresso de lesões de furca provenientes de doença periodontal. Periodontite é uma doença oral causada pela invasão de micro-organismos nos tecidos periodontais, essa invasão irá causar respostas inflamatórias, comprometendo a saúde dos tecidos de suporte. O avanço da doença periodontal comumente está relacionado a certas lesões, como as lesões de furca, por exemplo. As lesões de furca são caracterizadas pela perda de inserção óssea na área de bifurcação de dentes com duas ou mais raízes. essas lesões são classificadas quanto ao nível do seu avanço, na classe I ocorre perda de tecidos de suporte horizontal menor que 3 mm, na classe II perda de tecidos maior ou igual a 3 mm, e na classe III ocorre perda de tecidos de suporte de ambos os lados da bifurcação das raízes. A lesão de furca classe II e III são os estágios mais críticos e o seu tratamento mais invasivo. Já nas lesões de classe I o tratamento é mais simples, incluindo raspagem radicular subgengival sem a necessidade de incisões. Assim, o quanto antes a doença periodontal for tratada e a lesão de furca for detectada, mais rápido será o tratamento e mais favorável será o prognóstico.

**Descritores:** Lesão; Periodontite; Doença.

## O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NAS ALTERAÇÕES PERI-IMPLANTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Souza ACP<sup>1</sup>, Cardoso MV<sup>2</sup>, Manfredi GGP<sup>2</sup>, Stuani VT<sup>2</sup>, Balderrama IF<sup>3</sup>, Chicrala GM<sup>4</sup>, Ferreira R<sup>5</sup>  
<sup>1</sup>Discente, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

<sup>3</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (FOAr), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP, Brasil

<sup>4</sup>Área de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>5</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

A diabetes mellitus (DM) é uma desordem sistêmica que pode influenciar no aparecimento de doenças peri-implantares. O objetivo desta revisão de literatura é abordar as alterações decorrentes da DM e sua influência na reabilitação oral com implantes dentários (IDs). Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados *Pubmed*<sup>®</sup> utilizando os descritores “*dental implants*” e “*diabetes mellitus*” com “*and*” como ferramenta integrativa de busca. As alterações na resposta imunológica decorrentes da DM podem favorecer no aparecimento de doenças peri-implantares, como mucosite peri-implantar e na progressão para a peri-implantite. Outra alteração gerada é seu impacto negativo na osseointegração dos IDs. Atualmente, tais efeitos deletérios são controlados/amenizados via dieta adequada e controle medicamentoso. É importante que na avaliação pré-operatória se considere a avaliação integral do paciente juntamente com a equipe que o assiste, como o endocrinologista e o nutricionista. Uma adequação bucal prévia a procedimentos cirúrgicos, removendo-se todos os focos de infecção, é importante para minimizar o risco de complicações no trans e pós-operatório, devendo ser mantida na fase de manutenção peri-implantar. Portanto, o conhecimento sobre as alterações sistêmicas e locais decorrentes da DM, juntamente com um manejo adequado multiprofissional, é fundamental para a qualidade de vida do paciente e bom prognóstico a curto, médio e a longo prazo na reabilitação oral com ID.

**Descritores:** Implantes Dentários; Diabetes Mellitus; Osseointegração.

## TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 - RELATO DE CASO

Nabrink CP<sup>\*1</sup>, Souza ACP<sup>1</sup>, Castro ID<sup>1</sup>, Alves LMN<sup>2</sup>, Freire A<sup>3</sup>, Chicrala GM<sup>4</sup>, Coelho AAK<sup>5</sup>, Ferreira R<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Prótese, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>3</sup>Área de Dentística, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>4</sup>Área de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>5</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), sexo masculino, 51 anos, atendido no FAODO- Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O paciente relatou ser portador de DM2 controlado e fazer uso de Metformina 850mg (1x ao dia há 5 anos) e ter sido fumante durante 15 anos (cessado há 5 anos). Ao exame físico intraoral, observou-se má condição bucal com múltiplos abscessos periodontais e restaurações insatisfatórias, sendo diagnosticado com periodontite estágio IV, grau C, generalizada. No intervalo de 30 dias, foram realizadas instrução de higiene oral e 5 sessões de raspagem e alisamento corono-radicular boca toda com ultrassom e curetas manuais e prescrição de amoxicilina (500mg) e metronidazol (250mg) a cada 8 horas por 10 dias. Após 1 mês, o paciente apresentou boa evolução periodontal. Os exames laboratoriais apresentaram glicemia em jejum de 267mg/dl e hemoglobina glicosilada de 8.8%. Diante disso, o paciente foi encaminhado a um endocrinologista. Entretanto, abandonou o tratamento odontológico pois negava a aceitar o resultado dos exames sanguíneos e alegou não necessitar do tratamento médico por se considerar saudável. Portanto, conclui-se a importância da abordagem integral e multidisciplinar no manejo periodontal e glicêmico do paciente com DM2 a fim de se propor novos hábitos saudáveis e superar os obstáculos socioculturais presentes na realidade de cada indivíduo objetivando a promoção de saúde e qualidade de vida.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Periodontite; Perda Óssea Periodontal.

## USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DAS PERI-IMPLANTITES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

de Sousa PEIL\*, Dantas ORR, Freire de Araújo EAN, Cruz PML, Vilar SMA, Silva JP, Batista MEB, Fernandes Neto JA

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Araruna-PB, Brasil.

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse estudo foi avaliar o uso adjuvante da terapia fotodinâmica (TFD) ao tratamento das peri-implantites, por meio de uma revisão da literatura. Foi realizado uma busca em 3 bases de dados (SciELO, LILACS e PubMed) utilizando descritores e estratégias de busca pré-estabelecidos, sem restrição de idioma e país de estudo. Procedeu-se uma triagem baseada nos títulos, resumo e leitura completa dos estudos. Foram identificados 119 estudos. Após a exclusão dos duplicados, 61 foram selecionados para análise baseado nos títulos e resumos, e 22 tiveram seus textos analisados integralmente. Após a leitura dos artigos, 7 preencheram os critérios de inclusão e foram incluídos neste estudo. Dentre os 7, 6 são ensaios clínicos randomizados e 1 relato de caso. Observou-se que apesar da diversidade de protocolos encontrados, a TFD apresentou bons resultados nos parâmetros clínicos de sangramento à sondagem, supuração e profundidade de sondagem em pacientes sistemicamente saudáveis e diabéticos e também na desinfecção de peri-implante-patógenos. Ademais, a utilização de *vapers* e de tabaco influenciam negativamente na eficácia do protocolo da TFD. Portanto, a terapia mostrou-se uma técnica adjuvante favorável no tratamento de peri-implantites e que não apresenta riscos de efeitos colaterais.

**Descritores:** Peri-Implantite; Terapia Fotodinâmica; Implantes Dentários; Implantação Dentária.

## A OSTEOPOROSE PODE SER CONSIDERADA UM RISCO PARA A SUCESSO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Martins MD\*<sup>1</sup>, Roela AVT<sup>1</sup>, Fae DS<sup>1</sup>, Oliveira AS<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>2</sup>, Lemos CAA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia. Instituto de Ciências da Vida - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV)

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Universidade Estadual Paulista - UNESP - Faculdade de Odontologia de Araçatuba

**Categoria:** Graduação

Este trabalho objetivou avaliar através de revisão sistemática com meta-análise, o índice de falhas de implantes e perda óssea marginal em pacientes com osteoporose comparado à pacientes saudáveis (sem osteoporose). Essa revisão seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Uma busca por artigos foi feita via PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane, literatura cinza, e busca manual sem restrições de idioma ou data para publicações até abril de 2022. A pergunta PICO foi “Pacientes portadores de osteoporose apresentam previsibilidade clínica similar quando comparados à pacientes sem osteoporose?” A meta-análise foi realizada com o programa ReviewerManager 5.4. Nove estudos foram selecionados, totalizando 397 pacientes, idade média 62,1 anos, com 553 implantes instalados em pacientes com osteoporose, e 556 em pacientes saudáveis. O período de médio de acompanhamento foi 32,55 meses. Observou-se 10 falhas de implantes em pacientes com osteoporose e 4 falhas em pacientes sem osteoporose, porém, a meta-análise de razão de chances (RC) não indicou diferença significativa em relação a taxa de sobrevivência dos implantes (RC: 1,67; P = 0,57). Em contrapartida pacientes com osteoporose apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação à pacientes sem osteoporose (Diferença de média padronizada: 0,48 mm; P = 0,02). Portanto, implantes dentários podem ser considerados viáveis na reabilitação de pacientes com osteoporose, porém, maiores cuidados clínicos são necessários para garantir a manutenção da estabilidade óssea peri-implantar. Apoio Financeiro: FAPESP Processo 15/24442-8.

**Descritores:** Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Osteoporose.

## A RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE PMMA PARA CAD/CAM É FAVORECIDA PELO USO DE SELANTES DE SUPERFÍCIE

Cruz KH\*<sup>1</sup>, Nascimento VA, Castanheiro AD, Campaner M, Silva LS, Pesqueira AA

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão ( $\rho$ ) de PMMA para CAD/CAM submetidos a polimento mecânico associado ou não a aplicação de selantes de superfície, após termociclagem ou desafio erosivo. Foram confeccionados 90 espécimes de 14x4x1,2 mm distribuídos em quatro grupos ( $n=10$ ) de acordo com os fatores: (1) material - bloco de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM; (2) tratamentos de superfície (PA - pontas Astropol, PA + SB - selante de superfície Biscover LV e PA + SP - selante de superfície Palaseal); (3) Envelhecimentos: TC - termociclagem: 5.000 ciclos, de 5 e 55°C e DE - desafio erosivo: imersão em ácido clorídrico (HCl 5%) simulando o suco gástrico; (4) tempos de análises em 2 níveis (T1- após 24 horas em água e T2- após T e DE). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA (2 fatores) e teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). Após TC, os grupos PA+SB e PA+SP apresentaram maiores valores de  $\rho$ , os quais não diferiram entre si ( $p>0,05$ ). Já o grupo PA apresentou menor valor de  $\rho$  ( $p<0,05$ ). Após DE, houve diferença estatística dos grupos entre si ( $p<0,05$ ): PA (70,92  $\pm$ 2,73), PA+SB (84,25  $\pm$ 2,47) e PA+SP (75,8  $\pm$ 2,22). Conclui-se que a aplicação de selantes de superfície mostrou resultados favoráveis na resistência à flexão de PMMA para CAD/CAM, principalmente, o selante de superfície Biscover LV, que promoveu manutenção dos valores de resistência após ambos os envelhecimentos.  
Apoio Financeiro: FAPESP (Processo # 2021/01333-0)

**Descritores:** Fabricação Assistida por Computador CAD-CAM; Polimetil Metacrilato; Resistência à Flexão.



## A UTILIZAÇÃO DE L-PRF NOS CASOS DE LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR EM IMPLANTODONTIA

Duarte ND\*<sup>1</sup>, Duarte FS<sup>2</sup>, Ferraz JAB<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Biologia Básica e Oral, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto-SP, Brasil

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Ribeirão Preto-SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura com base nos artigos científicos mais recentes publicados a respeito da temática que envolve a utilização de fibrina rica em plaqueta em casos de levantamento de seio maxilar para reabilitação com implantes. A busca de artigos foi feita nas bases de dados SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram “L-PRF” e “enxerto autógeno”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos publicados nos últimos 10 anos em inglês e português. Foram encontrados 120 artigos, nos quais 35 foram escolhidos para descrição dos dados. Em casos de maxila atrésica, para aumento da quantidade óssea, utiliza-se a L-PRF em casos que envolvam reabilitação protética com implantes e na reconstrução de defeitos nas regiões maxilofaciais e periimplantares. Com base nesse estudo, conclui-se que a utilização da membrana de L-PRF em Implantodontia é bastante promissora, principalmente por seus bons efeitos nos tecidos, na revascularização local e sua contribuição na neoformação óssea, constituindo uma excelente alternativa para casos de levantamento do seio maxilar. Mais estudos devem ser realizados para comprovar sua eficácia e aplicabilidade clínica.

**Descritores:** Implantodontia; Osseointegração; Reabilitação Oral.

## AÇÃO ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS NATURAIS DE ROMÃ, BANANA E UVA PELAS TÉCNICAS DE DILUIÇÃO EM CALDO E POÇO DIFUSÃO

da Silva SPR\*<sup>1</sup>, Ribeiro AB<sup>1</sup>, de Arruda CNF<sup>2</sup>, Oliveira VC<sup>1</sup>, Watanabe E<sup>3</sup>, Silva-Lovato CH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Dentários e Prótese. Universidade de São Paulo-USP – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

<sup>2</sup>Departamento de Prótese - Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Departamento de Odontologia Restauradora. Universidade de São Paulo-USP – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

**Categoria:** Graduação

Avaliar a ação antimicrobiana de extratos naturais comerciais de romã (R), uva (U) e banana (B) frente aos microrganismos *Candida albicans* (Ca), *Candida glabrata* (Cg), *Staphylococcus aureus* (Sa) e *Streptococcus mutans* (Sm), os quais foram cultivados a 37°C por 24h. Os inóculos em fase de crescimento exponencial das bactérias e das leveduras foram adicionados aos meios de cultura específicos. A concentração inibitória mínima (CIM) foi obtida pelo método de diluição em caldo (DC), em duplicata, com 12 concentrações dos extratos (10 a 0,0048%) e controles positivo, negativo e álcool. A ação antimicrobiana foi confirmada pelo método por poço difusão em ágar (PD) com extratos na concentração de 20% ou controle positivo (álcool 90%). Os resultados foram dados pela menor concentração fungicida ou bactericida para a técnica de DC. A média do diâmetro do halo de inibição (HI) ou traço de inibição (TI) em milímetros determinou a ação antimicrobiana pela técnica de PD. Pelo método DC, a CIM do extrato R foi de 5% para Ca, 10% para Cg, 2,5% para Sm e Sa. O extrato U teve a CIM de 2,5% para Ca, 10% para Cg, 0,652% para Sm e 2,5% para o Sa. O extrato B não inibiu os microrganismos avaliados. Pelo método de PD, houve HI do extrato R para Cg (9,67), Sa (12,58) e Sm (11,42); TI do extrato R para Cg (23,17), Sa (18,58) e Sm (17,08). O extrato U apresentou HI para Sa (17), Sm (9,75); TI para Cg (9,92) e Sm (13). O extrato B não inibiu os microrganismos. O extrato de romã apresentou maior ação antimicrobiana e pode ser empregado como alternativa para inibição do crescimento dos microrganismos estudados.

Apoio Financeiro: CNPq Processo: 2021-1797

**Descritores:** Produto Natural; Ação Antimicrobiana; Agente Antimicrobiano.

## ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFORMIDADES FACIAIS À REABILITAÇÃO PROTÉTICA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Castro KB<sup>1\*</sup>, Lima TMP<sup>1</sup>, Nascimento MDL<sup>1</sup>, Silva TT<sup>1</sup>, Silva ARS<sup>1</sup>, Lima MEM<sup>2</sup>, Cardoso SMO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Prótese Buco-Maxilo-Facial, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial (UFPE)

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho consistiu em realizar uma revisão narrativa de literatura acerca da acessibilidade dos pacientes com deformidades faciais à reabilitação protética pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visando a importância da obtenção de próteses buco-maxilo-faciais para a melhora na qualidade de vida desses pacientes. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scielo e Lilacs, tendo sido selecionados 18 artigos relativos à temática em tela. As deformidades faciais podem ser congênicas, adquiridas ou de origem oncológica. O seu tratamento pode ser realizado de forma cirúrgica, protética ou por ambas, sendo assegurado pela legislação e pelo SUS, a partir dos seus princípios de universalidade, equidade e integralidade. As próteses buco-maxilo-faciais têm grande importância para a autoestima, melhora das relações interpessoais e cidadania. O SUS possui um arcabouço moderno no que diz respeito às próteses e a sua obtenção passa por diferentes fases, como a avaliação do paciente, confecção, preparo para o uso e manutenção. O acesso à reabilitação protética pelo SUS é garantido por unidades de saúde especializadas, mas elas são escassas em muitos municípios brasileiros, necessitando referenciar o paciente para a atenção secundária ou terciária prestada por hospitais estaduais. Desta maneira, faz-se necessária a ampliação, a nível nacional, de centros especializados em reabilitações protéticas buco-maxilo-faciais para que a acessibilidade permita, aos pacientes com deformidades faciais, a melhora da estética, da função e do bem-estar.

**Descritores:** Anormalidades Craniofaciais; Sistema Único de Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde; Prótese Maxilofacial.

## APLICAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS EXPERIMENTAIS PARA HIGIENE DE REEMBASADORES DE DENTADURAS – ESTUDO *IN VITRO*

Clemente LM\*, Pisani MX, Daher C, Leite VMF, Ribeiro AB, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH  
Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia e Ribeirão Preto (FORP),  
Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto - SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Analisar o efeito de dois dentifrícios experimentais a base de Zonyl ou Cloramina T nas propriedades mecânicas e física de reembasador resiliente para dentadura. Setenta e dois espécimes de Mucopren Soft foram imersos em café, coca-cola e vinho por 36 dias. Em seguida, os espécimes foram distribuídos em 4 grupos (n=6) para serem escovados em máquina de escovação tipo Pepsodent com água (controle negativo), dentifrícios Corega brite (controle positivo), Zonyl (Experimental 1 – E1) ou Cloramina T (Experimental 2 – E2), simulando 3 anos de escovação. A mensuração da cor, dureza e rugosidade foi realizada em T0 (baseline), T36 (após imersão nas bebidas) e TE (após simulação de 3 anos de escovação). A análise dos dados foi realizada por Teste Anova, Tukey e Scheffé ( $p \leq 0.05$ ). A Dureza em TE foi significativamente menor que em T0; em T36, a dureza apresentou valores intermediários. A maior média de dureza foi causada pelo vinho. Café e coca-cola tiveram efeitos semelhantes sobre a dureza. Em T36 e em TE a rugosidade foi reduzida se comparada com T0. A alteração de cor foi maior em T36 e o dentifrício Corega causou a maior alteração de cor quando comparado com água, Zonyl e Cloramine T, os quais foram semelhantes. Os dentifrícios Zonyl e Cloramina não influenciaram a dureza ou a rugosidade. O dentifrício E2 foi mais efetivo que o E1 na remoção do café. Os dentifrícios experimentais podem ser indicados para limpeza do Mucopren Soft uma vez que não causaram alterações nas propriedades avaliadas.

**Descritores:** Reembasador de Dentadura; Manchamento; Dentifrícios.

## **AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE CONEXÕES CÔNICAS INTERNAS SOB CARGAS CÍCLICAS E ESTÁTICAS: ESTUDO *IN VITRO***

Medeiros DR\*<sup>1</sup>, Loureiro KRT<sup>2</sup>, Lima LB<sup>3</sup>, Simamoto-Júnior PC<sup>2</sup>, Moura MB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

<sup>3</sup>Área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Implantodontia, Faculdade de Odontologia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da carga cíclica oblíqua na força máxima suportada em pilares de uma peça (corpo único) e duas peças (parafuso passante) instalados sobre implantes de interface cônica interna. Os sessenta implantes e sessenta pilares protéticos foram divididos em seis grupos (n = 10): G1 e G2 (pilares de duas peças com 16 graus de angulação interna); G3 e G4 (pilares de duas peças com 11,5 graus de angulação interna) e G5 e G6 (pilares de uma peça com 11,5 graus de angulação interna). Uma carga cíclica de 2 Hz foi aplicada aos corpos de prova de G2, G4 e G6, com um número de ciclos de 2.400.000. Todos os corpos de prova foram inclinados em 30 graus em relação ao eixo vertical, e um carregamento vertical oblíquo foi aplicado sobre as conexões cônicas (ISO 14801). Em seguida, a força máxima foi testada aplicando uma carga de compressão estática nos corpos de prova dos 6 grupos testados (30 graus) a uma taxa de 0,5 mm/s. A análise estatística foi realizada por meio dos testes de Shapiro-Wilk ( $p > 0,05$ ) e Levene ( $p = 0,789$ ) para verificar se os dados apresentavam homocedasticidade e teste de Tukey para comparações múltiplas. O teste de Tukey mostrou que a força máxima suportada por G1 e G2 não foi afetada pela carga cíclica, enquanto em G3 e G4 a força máxima diminuiu significativamente quando submetida à carga cíclica. O G5 e o G6 tiveram um aumento significativo na força máxima suportada quando submetidos à carga cíclica. Assim, a carga cíclica influenciou a força máxima suportada de G4 e G6, mas não influenciou G2.

Apoio Financeiro: Financiamento externo da empresa Neodent

**Descritores:** Biomêcnica; Implantes Dentários; Torque; Análise de Elementos Finitos.

## **AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO E NÍVEL DE HIGIENIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE PRÓTESES REMOVÍVEIS**

Lescano MIV<sup>\*1</sup>, Alves LMN<sup>2</sup>, Breda TR<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Prótese, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

<sup>3</sup>Cirurgiã dentista formada pela Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O estudo teve a finalidade de avaliar o nível de conhecimento dos usuários de próteses removíveis a respeito da higienização destes aparelhos protéticos, assim como verificar se houve orientação advinda do dentista, sobre o assunto; visou também averiguar o quanto estão satisfeitos ou não com a aparência e capacidade mastigatória de seus aparelhos reabilitadores. Neste estudo, observacional do tipo transversal, um questionário foi respondido por 68 participantes, usuários de próteses totais ou parciais removíveis. A coleta de dados foi referente ao histórico de perda dentária, tempo de uso de próteses, hábitos noturnos e de higienização, como também autopercepção do paciente sobre estética e função de suas próteses. Na análise dos resultados foi constatado que 62% dos entrevistados tiveram a qualidade da higiene classificada como ruim, 72% não recebeu instrução do cirurgião-dentista, 47% alegaram não ter boa capacidade de mastigação, e 56% deles afirmou não estar contente com a estética de suas próteses. Foi possível concluir que os pacientes entrevistados neste estudo não possuíam nível de conhecimento satisfatório sobre a higienização de próteses removíveis, assim como a transmissão de orientações de higiene do dentista para o paciente foi considerada deficiente. Pouco mais da metade dos pacientes conseguiu mastigar bem os alimentos, porém a maioria não estava satisfeita com a aparência delas.

Comitê de Ética em Pesquisa: O estudo foi aprovado após análise ética do CEP Universidade Federal do Mato Grosso do Sul sob protocolo 13727519.0.0000.0021

**Descritores:** Higiene Bucal; Prótese Dentária; Saúde Bucal.

## COMPARAÇÃO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DIFERENTES ATTACHMENTS POLIMÉRICOS USADOS EM OVERDENTURES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Lodi HD\*, de Campos MR, dos Reis AC, Agnelli JAM

Disciplina de Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto-SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática de escopo, de modo a avaliar a viabilidade clínica de diferentes propriedades mecânicas e de diversificados polímeros empregados na fabricação de attachments para melhoria de retenção de overdentures. Com esse intuito, foi realizado uma busca nas bases de dados Embase, Pubmed, Science Direct e Scopus Database, seguindo os critérios estabelecidos pelo PRISMA. A pesquisa selecionou 331 referências, das quais foram considerados 7 estudos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os polímeros utilizados para a fabricação dos attachments, sendo poliacetal, politereftalato de etileno (PET), polietileno, politetrafluoretileno (PTFE) e poliéterétercetona (PEEK), foram submetidos a processos de ensaios de comportamentos mecânicos, de modo a convergir para a conclusão de que eles são capazes de melhorar as propriedades mecânicas dos attachments para overdentures. Desse modo, a revisão permitiu verificar que attachments em forma de bola/ball possuíam melhores resultados mecânicos quando constituídos de poliacetal e PET. Para barra/clipe, houve destaque para o PEEK e, por fim, faz-se importante salientar que o uso de silicones apresentou bons resultados para retenção e menores valores de tensão para componentes masculinos de encaixe.

**Descritores:** Overdenture; Avaliação de Propriedades Mecânicas; Denture Precision Attachments; Polímeros.

## **COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS UNITÁRIAS DE ZIRCÔNIA MONOLÍTICAS VERSUS METALOCERÂMICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE**

Roela AVT<sup>1\*</sup>, Martins MD<sup>1</sup>, Fae DS<sup>1</sup>, Rosa CDDD<sup>2</sup>, Verri FR<sup>2</sup>, Pellizzer EP<sup>2</sup>, Lemos CAA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Avançado de Governador Valadares

<sup>2</sup>Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Faculdade de Odontologia de Araçatuba

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de sobrevivência, complicações protéticas e perda óssea de coroas monolíticas unitárias de zircônia em comparação às metalocerâmicas. Essa revisão seguiu os itens de reporte do PRISMA e registrou a revisão na PROSPERO. Dois revisores independentes realizaram buscas em 4 bases de dados para estudos publicados até março de 2022. As metanálises foram realizadas com o programa RevMan 5.4. A escala de viés da colaboração Cochrane foi utilizada para avaliação dos estudos. De 495 estudos, 4 estudos clínicos randomizados foram incluídos para análise dos resultados. 186 pacientes (89 homens e 97 mulheres) com a média de idade de 50 anos foram reabilitados com 122 coroas implantossuportadas unitárias monolíticas de zircônia e 118 coroas metalocerâmicas. Em relação a análise quantitativa, não houve diferença significativa entre as coroas monolíticas em zircônia em comparação às metalocerâmicas em relação às taxas de sobrevivência ( $P = 0,28$ ), e perda óssea marginal ( $P = 0,07$ ). Entretanto, maiores complicações, como afrouxamento e/ou fratura do parafuso e o lascamento da cerâmica de cobertura, foram observadas para as próteses metalocerâmicas ( $P = 0,006$ ). Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés para os domínios avaliados, exceto para a blindagem dos participantes e avaliadores. A utilização de coroas monolíticas de zircônia pode ser considerada uma favorável opção de tratamento em restaurações implantossuportadas unitárias. Contudo, estudos clínicos com maiores períodos de acompanhamento são recomendados.

Apoio Financeiro: FAPESP Processo: 15/24442-8

**Descritores:** Implantes Dentários; Cerâmicas; Sobrevivência; Revisão Sistemática; Metanálise.



## DISSILICATO DE LÍTIO COM TECNOLOGIA HDM É EFICIENTE EM REABILITAÇÃO ORAL ANTERIOR EM PACIENTE COM PARAFUNÇÃO E EROSÃO DENTÁRIA

Cruz KH<sup>\*1</sup>, Campaner M<sup>1</sup>, Brunetto JL<sup>1</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>, Miyashita E<sup>2</sup>, Silva LS<sup>1</sup>, Nascimento VA<sup>1</sup>, Pesqueira AA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia – UNIP – Universidade de São Paulo, SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste relato de caso clínico foi avaliar a eficiência da reabilitação anterior com cerâmica de dissilicato de lítio com tecnologia HDM em paciente portador de parafunção, hábito deletério e erosão dentária, por meio de acompanhamento clínico de 2 anos. O paciente compareceu à clínica de Especialização em Prótese Dentária da FOA/UNESP, insatisfeito com a estética do seu sorriso e com sensibilidade dentinária. Após anamnese e exame clínico, foi verificado facetas em resina composta nos elementos 11, 12, 21, 22, as quais apresentavam grande alteração de cor, contornos e formatos desproporcionais, ainda, foi diagnosticado bruxismo, hábito de roer unha e doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Conseqüentemente, foi constatado desgaste nas oclusais dos molares e incisal dos incisivos superiores. O tratamento proposto foi a confecção de duas coroas totais (elementos 11 e 21), duas facetas (elementos 12 e 22) e duas lentes de contato (elementos 13 e 23), utilizando a cerâmica Lisi Press (GC). Os passos clínicos realizados foram: enceramento diagnóstico, mock up, preparo dos elementos, moldagem com silicone de adição, provisórios em resina bisacrílica (Protemp 4 - 3M ESPE), confecção das peças cerâmicas, provas e ajustes, cimentação com o sistema Variolink® N (Ivoclar Vivadent), ajuste oclusal e placa miorelaxante. Conclui-se que reabilitação com cerâmica de dissilicato de lítio com tecnologia HDM foi uma alternativa de tratamento eficiente, com o acompanhamento de dois anos, mantendo suas boas características estéticas e funcionais.

**Descritores:** Relatos de Casos; Estética Dentária; Prótese Parcial Fixa.

## INFLUÊNCIA DA DIREÇÃO DE IMPRESSÃO NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE IMPLANTES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Calazans Neto JV\*, Reis AC, Valente MLC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo- FORP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo desta revisão sistemática é avaliar a influência da direção de impressão de implantes de titânio produzidos por manufatura aditiva nas suas propriedades físicas e mecânicas. Este estudo foi elaborado conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e foi registrado no Open Science Framework (OSF) ([osf.io/rdc84](https://osf.io/rdc84)). PubMed, Scopus, Science Direct, Embase e Google Scholar foram as bases de dados utilizadas. A ferramenta de avaliação de estudo quase experimental adaptada do Joanna Briggs Institute (JBI) foi utilizada para análise do risco de viés. Na pesquisa inicial foram encontrados 466 artigos. Deste total, 52 foram excluídos por duplicação e 9 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após esta leitura, 6 artigos foram selecionados para a presente revisão. Os estudos incluídos mostraram que as propriedades físicas e mecânicas dos implantes são influenciadas pelo processo utilizado para impressão, a qual a fusão por feixe de elétrons (EBM) apresenta destaque, pelo tamanho das partículas do pó, pela formação dos grãos colunares e direção do ângulo de impressão, ao qual verifica-se que o ângulo 0° e 90° parecem ganhar destaque. A partir dos resultados encontrados, foi possível concluir que os diferentes ângulos de impressão são capazes de oferecer diferentes propriedades físicas e mecânicas ao implante de titânio. Dessa forma, antes da confecção de um implante de titânio por manufatura aditiva, o ângulo de impressão deve ser determinado com cautela.

**Descritores:** Implantes Dentários; Titânio; Impressão Tridimensional.

## INSTRUMENTOS PIEZOELÉTRICOS SÃO SUPERIORES À FRESAGEM CONVENCIONAL NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES? REVISÃO DE LITERATURA

Nabrink CP<sup>\*1</sup>, Stuani VT<sup>2</sup>, Cardoso MV<sup>2</sup>, Manfredi GGP<sup>2</sup>, Balderrama IF<sup>3</sup>, Nejaim Y<sup>4</sup>, Chicrala GM<sup>5</sup>, Ferreira R<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru – SP, Brasil

<sup>3</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (FOAr), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP, Brasil

<sup>4</sup>Área de Radiologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>5</sup>Área de Estomatologia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

<sup>6</sup>Área de Periodontia, Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O sucesso clínico dos implantes dentários pode ser influenciado pela técnica de perfuração da cortical durante sua instalação. O objetivo deste trabalho é analisar o uso de instrumentos piezoelétricos (IPs) em comparação com o uso de fresas convencionais (FCs) no processo de instalação de ID. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed<sup>®</sup> utilizando os descritores: “*dental implant*”, “*piezosurgery*” e “*conventional drill*” com “*and*” como ferramenta integrativa de busca. Inicialmente, 155 artigos foram encontrados, dentre os quais foram selecionados uma revisão sistemática e 8 ensaios clínicos. O uso de IP é uma alternativa viável às FCs na confecção do alvéolo cirúrgico. Em termos de estabilidade primária (no momento da instalação) ou secundária (próximo à osseointegração), ambas as técnicas apresentaram valores semelhantes e sem diferenças estatísticas ou de relevância clínica. Os IPs são menos traumáticos que as FCs, provocando menor dor e edema pós-operatório, mesmo gerando maior tempo de cirurgia. Foram identificadas limitações nos estudos incluídos nessa revisão como curto período de acompanhamento e pequeno grupo amostral. Conclui-se que os IPs são uma alternativa viável às FCs com resultados clínicos similares a curto e médio prazo, porém, mais estudos são necessários e que abordem resultados a longo prazo e grupo amostral maiores para que se permita a obtenção de protocolos clínicos bem estabelecidos.

**Descritores:** Cirurgia Piezoelétrica; Implantes Dentários; Osseointegração.

## O RISCO DE FALHA É MAIOR EM RESTAURAÇÕES COM PINOS METÁLICOS COMPARADO AOS DE FIBRA? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Martins MD\*, Roela AVT, Fae DS, Junqueira RB, Carvalho RF, Lemos CAA

Departamento de Odontologia. Instituto de Ciências da Vida - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV)

**Categoria:** Graduação

Este trabalho objetivou avaliar as evidências sobre as taxas de falhas de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos de fibra (PF) ou metálicos (PM). O protocolo de revisão foi registrado no PROSPERO. Foram elegíveis ensaios clínicos randomizados e não randomizados que compararam as falhas entre restaurações de PFs e PMs. Uma busca por artigos foi feita via PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane, literatura cinza, e busca manual sem restrições de idioma ou data. Meta-análises avaliaram as taxas de falhas através da relação de risco. Para a análise do risco de viés foram utilizados a ferramenta de colaboração Cochrane e ROBINS-I, e a ferramenta GRADE foi utilizada para a certeza da evidência. Dez ensaios clínicos foram selecionados, totalizando 844 dentes com 453 PFs e 391 PMs. Os PFs apresentaram taxas de falhas similares aos PMs ( $P = 0,39$ ). Uma análise de subgrupo evidenciou a ausência de diferenças nas taxas de falhas entre os PFs e PMs em relação à região anterior e posterior ( $P > 0,05$ ). Os estudos apresentaram um baixo risco de viés de acordo com as escalas, porém, a certeza de evidência foi classificada como baixa. Os PFs e PMs podem ser considerados para restauração de dentes tratados endodonticamente pois apresentam taxas de falhas similares, independente da região. A escolha, portanto, pode ser baseada na experiência profissional ou características individuais dos pacientes. Entretanto, devido à baixa certeza de evidência, mais estudos clínicos randomizados e bem delineados são encorajados.

Apoio Financeiro: Voluntário de Iniciação Científica –(UFJF).

**Descritores:** Técnica para Retentor Intrarradicular; Pinos Dentários; Dente não Vital; Revisão Sistemática.

## O USO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES SOB USO DE BIFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, NT\*<sup>1</sup>, Calumby, AN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados - MS

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados - MS

**Categoria:** Graduação

O presente estudo objetiva verificar o desenvolvimento de osteonecrose induzida correlacionada pelo uso de bifosfonatos em pacientes pós cirúrgicos do procedimento de implantes, bem como apontar possíveis fatores que favorecem a ocorrência de osteonecrose. A revisão narrativa de literatura foi realizada utilizando como base artigos, livros e teses, publicados no período entre 2001 a 2022, em bancos de dados como, PubMed, SciELO e CAPES. Os resultados encontrados, evidenciam que ainda se sabe pouco sobre a etiopatogenia e os tratamentos para a osteonecrose por bifosfonatos. Porém, evidenciam que existem fatores que podem favorecer esse quadro, como, a forma de administração do referido medicamento e a duração do tratamento, a presença de doenças crônicas, da mesma forma que fatores comportamentais, como a má higiene oral e uso de tabaco. Sendo assim, conclui-se que os implantes não são contraindicados de forma absoluta, mas sendo um tratamento que demanda autovalor tanto para o profissional quanto para o paciente, o ideal é que cada caso seja estudado e avaliado de forma criteriosa pelo implantodontista e o médico que prescreve tais fármacos, a fim de minimizar a possibilidade de desfechos pouco favoráveis a saúde oral do paciente, visando sempre o bem-estar do mesmo.

**Descritores:** Bifosfonatos; Implantes Dentários; Cirurgia Oral; Osteonecrose.

## PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS ACRÍLICAS PARA BASE DE DENTADURA FRESADAS CAD-CAM E IMPRESSAS 3D

Bento VAA\*, Sayeg JMC, Gomes JML, Oliveira Limírio JPJ, Rosa CDDRD, Lemos CAA, dos Santos DM, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Faculdade de Odontologia de Araçatuba– Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi investigar as propriedades mecânicas de resinas acrílicas para base de dentadura do método convencional, processada por micro-ondas, fresada e impressa 3D diante de diferentes tempos de envelhecimento. Um total de 160 amostras retangulares ( $64 \times 10 \times 3,3 \pm 0,03$  mm) foram confeccionadas, divididas entre os quatro grupos principais de resinas e subdivididas em quatro tempos de análise (T0, T1, T2 e T3), resultando um  $n = 10$  para cada subgrupo. Após armazenamento em água destilada a  $37^\circ\text{C}$  por 24h as amostras passaram por testes mecânicos (microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade), considerando testes iniciais (T0). As amostras passaram por envelhecimento em uma termocicladora à temperatura de  $5^\circ\text{C}$  e  $55^\circ\text{C}$  nos ciclos de 5.000 (T1), 10.000 (T2) e 20.000 (T3), em seguida passaram novamente pelos testes mecânicos. Os dados dos testes mecânicos foram avaliados com a análise de variância ANOVA two-way ( $p < 0,05$ ). A resina impressa 3D apresentou, significativamente, os menores valores de microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade comparado às outras resinas ( $p < 0,001$ ). A resina de dentadura fresada CAD/CAM apresentou propriedades mecânicas semelhantes às resinas tradicionais, enquanto a impressa 3D não apresentou propriedades mecânicas adequadas para uso clínico a longo prazo.

Apoio Financeiro: Auxílio Regular CNPq.

**Descritores:** Prótese Dentária; Bases de Dentadura; PMMA; Avaliação das Propriedades Mecânicas.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM LAMINADOS CERÂMICOS FELDSPÁTICOS – RELATO DE CASO

Melo BI\*<sup>1</sup>, Netto VS<sup>1</sup>, Bernardes P<sup>1</sup>, Pereira LM<sup>1</sup>, Silva DM<sup>2</sup>, Prudente MS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

<sup>2</sup>Instituto David Morita, São Paulo-SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Oclusão, Prótese fixa e Materiais odontológicos, Faculdade de Odontologia (FOUFU), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma reabilitação anterior com laminados cerâmicos devido a insatisfação estética. O paciente compareceu a clínica odontológica com queixa em relação a restaurações insatisfatórias anteriores, e tonalidade cromática dos demais dentes, foi realizado então clareamento dental misto. Entretanto, paciente demonstrou insatisfação com o resultado final, logo, optou-se pela reabilitação com laminados cerâmicos. A paciente foi escaneada e o molde digital enviado para o laboratório, que confeccionou o enceramento, este foi testado e aprovado. Foi realizado, então, os preparos dentais, em seguida a moldagem com duplo fio retrator. Enviado o molde para o laboratório os laminados em cerâmica feldspática foram confeccionados utilizando a técnica de aplicação sobre troquel refratário. Foram então provados em boca e após aprovação do paciente foram cimentados com resina termomodificada. Os laminados foram condicionados, limpos, silanizados e inserido em seu interior tanto o sistema adesivo quanto a resina e estes levados para aquecimento. Os preparos dentais foram isolados, jateados com óxido de alumínio, limpos, condicionados com ácido fosfórico e aplicado o sistema adesivo em seguida os laminados foram levados em posição. Após a remoção dos excessos de resina foram fotopolimerizados, e realizados os ajustes e polimento. De acordo com este caso conclui que a escolha por laminados pode ser uma excelente opção para a reabilitação estética anterior devido a insatisfação do paciente com relação a cor dos dentes.

**Descritores:** Clareamento Dental; Cerâmica; Estética Dentária.

## RELAÇÃO ENTRE EROSIÃO ÁCIDA E APLICAÇÃO DE SELANTES DE SUPERFÍCIE NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DE PMMA PARA CAD/CAM

Nascimento VA\*, Castanheiro AD, Jorge CF, Silva LS, Cruz KH, Campaner M, Limirio JPJO, Pesqueira AA

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", FOA/UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes selantes de superfície sobre as propriedades estruturais de PMMA para CAD/CAM submetido a desafio erosivo com HCl 5%. Foram confeccionados 60 espécimes de 10×10×3 (±0.05) mm distribuídos em quatro fatores em análise: (1) bloco de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM; (2) tratamentos de superfície (PA - pontas Astropol, PA + SB - selante de superfície Biscover e PA + SP - selante de superfície Palaseal); (3) Desafio Erosivo (DE): imersão em HCl 5% (pH = 2,0) simulando o suco gástrico por 45 horas e (4) tempos de análises em 2 níveis (T0- após por 24 horas em água e T1- após DE). Foram consideradas 2 variáveis de resposta: microdureza Knoop (KHN) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos quanto as análises de KHN ( $p>0,05$ ). Em T0, os grupos PA (0,366 ±0,10) e PA+SB (0,326 ±0,06) apresentaram maiores valores de Ra, os quais não diferiram entre si ( $p>0,05$ ). O grupo PA+SP apresentou menor valor de Ra (0,130 ±0,05) ( $p<0,05$ ). O desafio erosivo não aumentou estatisticamente os valores de Ra ( $p>0,05$ ) dos grupos com aplicação de selante. Apenas o grupo PA obteve aumento significativo ( $p<0,05$ ) no valor de Ra (0,474 ±0,08). Conclui-se a aplicação de selante de superfície mostrou efeito protetor sobre o aumento da rugosidade superficial de PMMA para CAD/CAM provocada pelo desafio erosivo, sendo que o selante de superfície Palaseal proporcionou melhores características de superfície.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo número 2021/01333-0)

**Descritores:** Propriedades Físicas, Polimento Dentário, Propriedades de Superfície, Desenho Assistido por Computador, Selante Dentário.



## RESULTADOS CLÍNICOS ENTRE PACIENTES REABILITADOS COM DENTADURAS DO MÉTODO CONVENCIONAL E CAD-CAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bento VAA\*, Sayeg JMC, Gomes JML, Oliveira Limírio JPJ, Rosa CDDR, Lemos CAA, dos Santos DM, Pellizzer EP

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP, Araçatuba, São Paulo, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar e comparar, através de estudos de ensaios clínicos, próteses totais fabricadas pelo método CAD/CAM com fabricadas convencionalmente, em termos de tempo clínico, manutenção, retenção, estabilidade, eficácia mastigatória, satisfação e qualidade de vida. Essa revisão sistemática seguiu os Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) e foi registrada no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO) (CRD42022296907). A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science e Scopus até dezembro de 2021. A questão formulada para população, intervenção, comparação e resultado (PICO) foi “Pacientes reabilitados com próteses totais com tecnologia CAD/CAM apresentam parâmetros clínicos semelhantes aos pacientes reabilitados com próteses totais convencionais?”. Essa revisão sistemática incluiu 10 estudos, no qual um estudo foi ensaio clínico randomizado (RCT) e os outros foram estudos prospectivos, apresentando um total de 189 pacientes. As próteses do método de fresagem apresentaram melhor desempenho clínico que as próteses convencionais, em termos de qualidade de vida, satisfação, retenção, estabilidade, tempo clínico e custo, enquanto as de impressão 3D não apresentaram diferenças. Ambos os métodos do CAD/CAM apresentaram não haver diferenças da eficácia mastigatória em relação às próteses convencionais.

Apoio Financeiro: Auxílio Regular CNPq.

**Descritores:** Prótese Dentária; Bases de Dentadura; PMMA; Revisão Sistemática.

## **SELANTE DE SUPERFÍCIE PODE MELHORAR A RUGOSIDADE E DUREZA DE PMMA PARA CAD/CAM APÓS TERMOCICLAGEM?**

Nascimento VA\*, Castanheiro, AD, Jorge CF, Silva LS, Cruz KH, Campaner M, Limirio JPJO, Pesqueira AA

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes selantes de superfície sobre as propriedades mecânicas de PMMA para CAD/CAM submetido a termociclagem. Foram confeccionados 60 espécimes de 10×10×3 (±0.05) mm distribuídos em quatro fatores em análise: (1) bloco de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM; (2) tratamentos de superfície (PA - pontas Astropol, PA + SB - selante de superfície Bisclover e PA + SP - selante de superfície Palaseal); (3) Envelhecimento: Termociclagem (T): 5.000 ciclos, de 5 e 55°C e (4) tempos de análises em 2 níveis (T0- após 24 horas em água e T1- após T). Foram consideradas 2 variáveis de resposta: microdureza Knoop (KHN) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos quanto as análises de KHN ( $p>0,05$ ). Em T0, os grupos PA e PA+SB apresentaram maiores valores de Ra, os quais não diferiram entre si ( $p>0,05$ ). O grupo Pa+SP apresentou menor valor de Ra (0,128 ±0,04) ( $p<0,05$ ). A termociclagem não influenciou estatisticamente nos valores de Ra ( $p>0,05$ ), independente do grupo. Ao comparar os grupos entre si apenas no período T, houve diferença estatística ( $p<0,05$ ): PA (0,371 ±0,07), PA+SB (0,254 ±0,07) e PA+SP (0,133±0,05). Conclui-se que a aplicação de selante de superfície mostrou resultados favoráveis na rugosidade superficial de PMMA para CAD/CAM, principalmente o selante de superfície Palaseal, que propiciou baixa rugosidade de superfície inicial que se manteve após a termociclagem.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo número 2021/01333-0)

**Descritores:** Propriedades Físicas, Polimento Dentário, Propriedades de Superfície, Desenho Assistido por Computador, Selante Dentário.

## TÉCNICA CIRÚRGICA *VERSUS* SAUCERIZAÇÃO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Oliveira LP\*, Calazans Neto JV, Valente MLC, Reis AC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo- FORP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo da presente revisão foi verificar qual a influência da técnica cirúrgica na saucerização em implantes dentários de titânio. Esta revisão seguiu as diretrizes Preferred Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e foi registrado no PROSPERO (311569). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Science Direct e Embase. Os artigos foram escolhidos em 2 etapas por 2 revisores com base nos critérios de exclusão e inclusão pré-determinados. Opiniões conflitantes foram solucionadas por um terceiro revisor. O risco de viés foi realizado por meio da ferramenta de avaliação RoB 2.0. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, dos 373 artigos selecionados, 28 foram utilizados para revisão. Dentre estes, 20 autores declararam que as técnicas cirúrgicas diminuem a saucerização e aumentam a osseointegração do implante, 4 observaram que esses métodos não são determinantes para a saucerização, mas, sim, a presença ou não de espessura de tecido mole pré-existente e 4 autores estabeleceram a relação da saucerização não com a técnica cirúrgica utilizada, mas, com a qualidade e quantidade de osso alveolar disponível para a realização do implante. Embora tenha sido encontrada uma heterogeneidade de metodologia nos estudos abordados, é possível observar que as técnicas cirúrgicas podem influenciar a saucerização porém este fenômeno também está relacionado a outros fatores, tais como espessura do tecido mole pré-existente e a quantidade e qualidade de osso alveolar presente.

**Descritores:** Implantes Dentários; Titânio; Reabsorção Óssea.

## TRAUMATISMOS INTENCIONAIS NA REGIÃO CRÂNIO-FACIAL - REVISÃO DE LITERATURA

Silva TT\*<sup>1</sup>, Castro KB<sup>1</sup>, Cardoso SMO<sup>2</sup>, Souza ARS<sup>1</sup>, Lima TMP<sup>1</sup>, Nascimento MDL<sup>1</sup>, Lima MEM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Disciplina de Prótese Buco-Maxilo-Facial, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial (UFPE), Recife-PE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca dos diferentes traumatismos intencionais acometidos na região crânio-facial, de forma a esclarecer e evidenciar sua etiologia, classificação, instrumentos utilizados e o papel do cirurgião-dentista na reabilitação. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: BVS, Pubmed e Google Acadêmico, entre os anos 2002 e 2022, utilizando como descritores “traumatismo”, “intenção”, “traumatismos cranianos penetrantes” e “traumatismos da cabeça”. O termo traumatismo refere-se às consequências locais e gerais do trauma para a estrutura e o funcionamento do organismo, o qual pode ser classificado em intencional, nos casos de violência. E diversos estudos apontaram que quase todos os pacientes vítimas de agressão física apresentaram lesões de tecido mole na face, com destaque para as fraturas nasais, mandibulares e do complexo zigomático-maxilar. Assim, a reposição das partes ausentes deve ser inserida no plano de tratamento e esse é um trabalho muito complexo, podendo ser feito mediante cirurgia plástica, peças protéticas ou ambas. Dessa forma, conclui-se que a atuação do cirurgião-dentista deverá ter um papel indispensável na sociedade para reabilitação dos pacientes deformados na região crânio-facial, uma vez que em muitos casos há comprometimento do complexo buco-maxilo-facial. Não só pela prevalência de casos, mas também pelo fato de que, se não forem reparados de maneira adequada, podem evoluir para importantes sequelas estéticas e funcionais.

**Descritores:** Traumatismo; Intenção; Traumatismos Cranianos Penetrantes; Traumatismos da Cabeça.

## AVALIAÇÃO DO VOLUME PULPAR EM PACIENTES HIPERTENSOS

Santos JCF<sup>\*1</sup>, Gomes AF<sup>2</sup>, Freitas DQ<sup>2</sup>, Groppo FC<sup>3</sup>, Melo SLS<sup>4</sup>, Nejaim Y<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Diagnóstico Bucal, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Fisiológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Ciências Biomédicas e Diagnósticas Integrativas, Oregon Health and Science University, Portland, OR, EUA

<sup>5</sup>Área de Radiologia Oral, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo foi comparar o volume pulpar de indivíduos com pressão arterial (PA) sistêmica normal e elevada, a fim de certificar se a PA alterada promove modificações dimensionais no espaço pulpar. Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de 91 pacientes, que tinham um canino superior saudável, foram selecionados, sendo 49 mulheres e 42 homens, com idade média de  $31,7 \pm 6,38$  anos. Durante duas consultas odontológicas a PA foi aferida, sendo utilizada para classificar a amostra em PA normal ( $< 130 \times 80$  mmHg) e PA alterada ( $\geq 130 \times 80$  mmHg); 49 pacientes apresentavam PA normal e 42, PA alterada. Foi avaliado, por um radiologista oral, o volume do dente e da polpa de cada paciente, usando segmentação semiautomática. Os dados foram submetidos ao teste t de Student com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). A relação volume de pulpar PA alterada/PA normal ( $p = 0,0028$ ) foi analisada. Além disso, observou-se a razão volume pulpar/volume dente entre PA alterada e PA normal ( $p = 0,0022$ ). Desse modo, observou-se que os pacientes com alteração PA sistêmica apresentam volumes pulpares maiores do que aqueles com PA normal. Desta maneira, a identificação de alterações no volume pulpar na tomografia computadorizada de feixe cônico pode ser complementar no diagnóstico da doença, tendo em vista que ela não produz sinais e sintomas sobressalentes.

Apoio Financeiro:Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código Financeiro 001

Comitê de Ética em Pesquisa:IRB #201810768

**Descritores:** Polpa Dentária; Hipertensão; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

## A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE COVID-19

Del Vechio L\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do estudo foi apresentar a importância da adoção de novas medidas de biossegurança, como o uso de respiradores e face shield, frente à COVID-19 para a prevenção e proteção dos profissionais e estudantes de Odontologia durante a prática odontológica, no intuito de evitar prováveis contaminações. Profissionais e estudantes de Odontologia são regularmente submetidos à exposição de patógenos em ambiente clínico de trabalho, através de contato direto com agentes contaminantes como a saliva, sangue, fluidos corporais e aerossóis. A chegada inusitada de uma pandemia fez com que houvesse uma demanda crescente por protocolos que adequassem a prática odontológica permitindo que os riscos fossem minimizados e que os procedimentos odontológicos pudessem continuar a ser executados de maneira segura e efetiva. Manuais de assistência odontológica citam a importância dos dentistas utilizarem corretamente os equipamentos de proteção individual (EPIs) durante o atendimento odontológico. Além da necessidade dos EPIs, como o *face shield* e máscaras N95; também é de fundamental importância a adoção de medidas de proteção fora do ambiente clínico, promovendo a prevenção contra o SARS-CoV-2, bem como de outros microrganismos oportunistas que podem estar presentes no espaço e contribuir com a contaminação. Diante do exposto, devem ser adicionados cuidados durante o atendimento e triagem dos pacientes, remanejar a estrutura do ambiente de modo a permitir distanciamento entre as pessoas e organizar de maneira adequada o procedimento odontológico.

**Descritores:** COVID-19; Padrões de Prática Odontológica; Controle de Infecções.

## **A INFLUÊNCIA DA DIETA NA SALIVA HUMANA – UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Pereira LP\*<sup>1</sup>, Silva BJ<sup>1</sup>, de Lima AAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba - PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Estomatologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba - PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

A saliva é um fluido biológico que mantém o equilíbrio do meio oral. Ela desempenha funções na digestão, proteção, limpeza, lubrificação da boca, entre outras. A dieta é apontada na literatura como sendo um dos fatores que influencia na produção de saliva. A dieta vegetariana tem relação com maior fluxo salivar e com menor pH, além de estar ligada a maior ocorrência de erosão dental devido a acidez dos alimentos consumidos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da influência da dieta vegetariana no pH, fluxo, e componentes orgânicos e inorgânicos da saliva humana. A metodologia utilizada foi a leitura de artigos científicos sem rótulos a respeito do período de publicação nas plataformas PubMed e Scielo. As seguintes palavras-chave foram usadas na pesquisa: saliva, dieta vegetariana e pH. Outros estudos foram selecionados a partir da lista de referências dos artigos relevantes. Os resultados mostraram que o fluxo salivar de vegetarianos é maior em relação aos indivíduos onívoros. Isso ocorre provavelmente devido ao estímulo mecânico da mastigação de alimentos mais fibrosos como os vegetais, estimulando a secreção salivar. Foi também verificado que o consumo constante de vegetais e frutas, alimentos com maior grau de acidez, promove diminuição do pH salivar local e, conseqüentemente, acentua o risco de erosão dental. A composição orgânica e inorgânica da saliva dos vegetarianos ainda não foi alvo de estudos aprofundados. Logo, pode-se afirmar que há relação conhecida entre dieta vegetariana, pH salivar local reduzido e fluxo salivar aumentado.

**Descritores:** Saliva; Dieta Vegetariana; Eliminação Salivar.

## AÇÕES DE PREVENÇÃO ADOTADAS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS CONTRA O CÂNCER DE BOCA

Arqueros JCT\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é investigar, por meio de uma revisão de literatura, as ações de prevenção adotadas pelos cirurgiões-dentistas contra o câncer de boca. Foram utilizadas as bases de dados: Google Acadêmico, BVS, SciELO. O câncer de boca é uma doença multifatorial, e os principais fatores de risco são: o álcool, o tabaco, a radiação solar, a dieta, os micro-organismos e a deficiência imunológica; destacando-se os três primeiros fatores. A detecção da doença não deveria oferecer dificuldades, tendo em vista o fácil acesso a cavidade bucal. Entretanto, o diagnóstico é efetuado em estágios mais avançados da doença. No Brasil, a taxa de diagnóstico em fase inicial do câncer bucal é muito baixa, equivalente a menos de 10% dos casos diagnosticados, em virtude do despreparo e falta de conhecimento do cirurgião-dentista e da população em geral. A atuação do cirurgião-dentista abrange variados níveis de prevenção, além de ser encarregado pela criação e articulação de práticas e políticas que diminuam a exposição dos pacientes aos fatores de risco e conscientizem a população o quanto são importantes a prevenção e o diagnóstico precoce, exemplificando o autoexame. Concluiu-se que o cirurgião-dentista é o profissional mais capacitado e responsável pela promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento dos problemas que acometem a cavidade bucal. Além disso o cirurgião-dentista deve estar apto para orientar seus pacientes quanto às formas de prevenção, incentivando-o ao autoexame.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Prevenção de Doenças; Odontólogos.



## **ANÁLISE CRÍTICA E DESCRITIVA SOBRE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PREVENÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Melo NQ<sup>1\*</sup>, Silva AB<sup>1</sup>, Sousa LSF<sup>1</sup>, Lira MR<sup>1</sup>, Oliveira AN<sup>1</sup>, Freire LM<sup>2</sup>, Sousa HO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia - GO, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Saúde Coletiva, Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia - GO, Brasil

<sup>3</sup>Disciplinas de Patologia Bucal e Diagnóstico por Imagem, Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia - GO, Brasil

**Categoria:** Graduação

O assistencialismo teórico-prático e atendimento clínico integral, são imprescindíveis para prevenção e manutenção da saúde bucal, integralizando a Odontologia a promoção de saúde. Desse modo, atividades de extensão acadêmica, que levam à comunidade informação e acolhimento, contribuem significativamente nessa conjuntura. O objetivo deste estudo foi relatar os desafios e contribuições resultantes nesta atividade odontológica (UNIFAN SOCIAL), onde ocorreu atendimento clínico a comunidade, promovendo uma didática teórico-prática sobre o cuidado da saúde bucal e seus meios de prevenção com ênfase no câncer de boca. A partir do ensino-aprendizagem dos discentes, por meio do “Problem Based Learning (PBL)”, disponibilização de material didático, recursos estruturais e materiais odontológicos, se teve a efetivação da atividade. Concluiu-se uma relevância na capacitação docente, permitindo os acadêmicos de se tornarem agentes ativos em relação a prática profissional e na saúde pública, entretanto também evidenciou uma lacuna sobre a Odontologia preventiva em evidência, visto que 41,81% dos participantes atendidos, precisaram ser encaminhados para atendimento especializado junto da desinformação a respeito do câncer de boca, indicando-se a necessidade de mecanismos públicos estruturais funcionais para a resolução deste déficit.

Apoio Financeiro: Centro Universitário Alfredo Nasser.

**Descritores:** Saúde Bucal; Neoplasias Bucais; Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças; Assistência Odontológica.

## ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ELEMENTOS BIOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INTEGRADA DA FACULDADE DO AMAZONAS - IAES

Abecassis JKM<sup>\*1</sup>, Pereira GHC<sup>2</sup>, Castro WC<sup>2</sup>, Oliveira MHL<sup>2</sup>, da Silva EK<sup>2</sup>, Silva LTQ<sup>2</sup>, de Jesus SF<sup>3</sup>, Evangelista SS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria. Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, AM, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Clínica Integrada. Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, AM, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Endodontia. Faculdade do Amazonas – IAES. Manaus, AM, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Nas últimas décadas, pesquisas em saúde pública aumentaram o foco entre a relação saúde e doença com os aspectos sociais. Isso levou ao surgimento de abordagens teóricas enfatizando o contexto social e sua interação com fatores biológicos e psicológicos. Este trabalho teve como objetivo apresentar os relatos obtidos através do emprego de questionários relacionados ao estudo dos efeitos psicossociais da doença com o estado emocional dos pacientes atendidos na Clínica Integrada da Faculdade do Amazonas – IAES, na cidade de Manaus, Amazonas. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter quantitativo, que incluiu 64 pacientes, de ambos os sexos, com idade entre 30 e 45 anos. Os instrumentos utilizados na avaliação das características psicológicas foram: Senso de Coerência de 13 questões (SOC-13); Escala de Locus de Controle (MHLC); Escala de Avaliação da Satisfação com a Vida (SWLS); e Marcadores Reduzidos de Personalidade (MR-25). Foram verificados os dados: sexo, idade e qualidade da higiene bucal dos pacientes participantes da pesquisa. Os resultados demonstraram forte relação entre o SOC-13 e suas dimensões com a qualidade da higiene bucal ( $p < 0,001$ ). Não houve relações significativas entre a qualidade da higiene bucal com as dimensões dos outros instrumentos de pesquisa. Concluiu-se que pacientes com boa saúde bucal apresentavam satisfação com sua atual qualidade de vida, sendo a extroversão o domínio que mais chamou a atenção, por influenciar de forma direta sobre a mesma.

Comitê de Ética em Pesquisa: Parecer 5.185.830.

**Descritores:** Odontologia; Senso de Coerência; Efeitos Psicossociais; Fatores Biológicos.

## ANÁLISE DO FLUXO, PH E DOS COMPONENTES SALIVARES DE VEGETARIANOS E NÃO VEGETARIANOS

Silva BJ\*<sup>1</sup>, Pereira LP<sup>1</sup>, Pinto CP<sup>2</sup>, Lima AAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia – Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba – PR, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba – PR, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Estomatologia – Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba – PR, Brasil

**Categoria:** Graduação

A saliva é um fluido produzido pelas glândulas salivares que desempenha funções importantes para a manutenção da saúde bucal. Diferentes estímulos fisiológicos, fatores psíquicos, fármacos e doenças locais ou sistêmicas podem afetar a produção e a composição da saliva. A literatura tem demonstrado que pessoas vegetarianas apresentam um maior risco ao desenvolvimento de erosão dentária. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto das dietas vegetarianas no fluxo não estimulado e pH da saliva. Vinte e quatro amostras de saliva total não estimulada foram coletadas no período da manhã. O método gravimétrico foi usado para medir a velocidade do fluxo salivar e um peagâmetro digital para determinar o pH. A amostra foi pareada segundo o sexo e a idade. Em seguida, ela foi dividida em dois grupos: vegetarianos e controles não vegetarianos. A média de idade dos participantes foi de 25,3±14,4 anos de idade. A média do fluxo salivar foi de 0,410±0,25 e 0,411±0,16 para os indivíduos vegetarianos e controles, respectivamente ( $p=0,997$ ). O pH salivar apresentou-se mais alto nos vegetarianos quando comparado aos controles (7,23±0,95 versus 6,78±0,82). No entanto, o teste t de Student demonstrou não haver diferença entre os grupos ( $p=0,313$ ). Estes achados são referentes ao estudo piloto de uma pesquisa que tem por objetivo investigar essas variáveis salivares numa amostra total de 156 participantes. Baseado nestes resultados parciais pode-se concluir que a dieta vegetariana não altera o fluxo e o pH salivar. Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE - 58365922.5.0000.0102 Número do Parecer - 5.512.639

**Descritores:** Saliva; Dieta Vegetariana; pH; Fluxo Salivar.

## ATUAÇÃO DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Corrêa EG\*<sup>1</sup>, Hofstaetter V<sup>1</sup>, Pauli MA<sup>1</sup>, Da Costa WS<sup>1</sup>, Azevedo JS<sup>1</sup>, Leonardi LA<sup>1</sup>, Colla MP, Buffon MCM

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste relato de experiência foi demonstrar a atuação dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná, durante atividade prática em serviço no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (São Roque), criado inicialmente como um hospital-colônia para isolamento de portadores da doença hanseníase. O local possui um ambulatório de dermatologia e feridas, reinaugurado em 2021, e recebe pacientes de 44 municípios da 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> Regionais de Saúde, e além das consultas de especialidades médicas, há atendimentos de enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. Os residentes de odontologia atuam realizando avaliações das necessidades em saúde bucal, atendimento de urgência, orientações de higiene bucal para os pacientes que são acompanhados no ambulatório de feridas. Adicionalmente, os residentes de enfermagem realizam o acompanhamento e tratamento das feridas, principalmente de pacientes acometidos por hanseníase, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dermatoses. A inserção dos residentes no setor contribui para o desenvolvimento do conhecimento e atendimento humanizado, principalmente em relação aos pacientes que são ou foram portadores de hanseníase, a partir de um olhar interdisciplinar que favorece a inibição do estigma da doença.

**Descritores:** Internato e Residência; Equipe Multiprofissional; Hospitais de Dermatologia Sanitária de Patologia Tropical.

## AVALIAÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS EMPREGADOS NA DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS

Nunes MP\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba – SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar as substâncias de maior efetividade na descontaminação de escovas dentais, a partir de uma revisão de literatura, nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico. Constatou-se que, apesar de a escova ser um instrumento simples e eficaz, de alcance coletivo e boa repercussão social, ela pode servir como fonte de transmissão de microrganismos se não higienizada e armazenada da forma correta. Estudos indicam que muitos indivíduos não realizam os procedimentos necessários de descontaminação das escovas devido à escassez de informações ou por descaso em relação à gravidade do problema, o que demonstra potencial risco de adoecimento. Vários agentes antimicrobianos podem ser empregados na descontaminação de escovas - dentre eles o hipoclorito de sódio, clorexidina, triclosan, perborato, vinagre branco e peróxido de hidrogênio. Apesar de não haver um consenso na literatura quanto a melhor substância antimicrobiana, sabe-se que o agente ideal deve apresentar baixo custo, ser de fácil acesso e não desencadear efeitos colaterais. Estudos demonstram que o hipoclorito de sódio tem se mostrado uma substância antimicrobiana bastante efetiva. Considerando-se que a presença de bons hábitos de higienização e armazenamento de escovas dentais se faz tão importante quanto à realização de uma boa higiene oral, é importante trabalhar a promoção da saúde nesse âmbito, de forma a reduzir o risco de adoecimento dos indivíduos, elevar a qualidade de saúde bucal e geral, que pode ser alcançada através da divulgação de informações acerca desse tema.

**Descritores:** Saúde Bucal; Escovação; Antimicrobianos.

## **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE DEPRESSÃO E ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Silva JL\*, Marinho SYA, Dias VO

Curso de Odontologia, Centro universitário FIPMoc - Montes Claros-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do estudo foi avaliar os níveis de depressão e estresse dos acadêmicos do curso de odontologia em uma instituição de ensino superior privada durante a pandemia da Covid-19. Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva e analítica, com 109 acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário FIPMoc– UNIFIPMoc, que prestavam atendimentos clínicos no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP). Para coleta de dados utilizou-se os questionários validados, Escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21) e Escala de medo da Covid-19 (EMC-19). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIPMoc, sob parecer N° 5.071.331. Os dados foram processados no software estatístico IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 24.0. O teste do qui-quadrado foi utilizado, com nível de significância de p-valor  $\leq 0,05$ . A partir da análise de dados observou-se que maioria dos entrevistados eram do sexo feminino (68,80%) com idade igual ou superior a 22 anos (51,40%). De acordo com o padrão de pontuação DASS-21, o número de alunos com depressão foi (10,10%) com depressão leve (22,00%) moderada (8,30%) grave e (11,00%) muito grave. Havia (9,20%), (14,705%), (22,00%) e (11%) alunos com estresse leve, moderado, grave e muito grave. Houve diferença significativa entre o grupo que testou positivo para Covid-19, ansiedade ( $p = 0,004$ ), estresse ( $p = 0,016$ ). O enfrentamento da Covid-19 causou um impacto significativo no estado emocional dos universitários envolvidos neste estudo. Diante disso, esta pesquisa torna-se pertinente uma vez que identificou os indivíduos com maior predisposição a transtornos psicológicos nas distintas classificações.

Comitê de Ética em Pesquisa: 5.071.331/2021

**Descritores:** Saúde Mental; Covid19; Universitários.

## DESINFECÇÃO POR OZÔNIO PARA VÍRUS COM APLICAÇÕES EM AMBIENTES DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Storte TVB<sup>\*1</sup>, Irie MS<sup>2</sup>, Dietrich L<sup>3</sup>, Souza GL<sup>4</sup>, Soares PBF<sup>2</sup>, Moura CCG<sup>4</sup>, Silva GR<sup>5</sup>, Paranhos LR<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de odontologia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Periodontia e Implantodontia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Dentística. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina-MG, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Endodontia. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil.

<sup>5</sup>Departamento de Materiais odontológicos. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

<sup>6</sup>Departamento de Odontologia Comunitária e Preventiva. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo desta revisão de escopo foi fornecer informações suficientes sobre a eficácia do gás ozônio na inativação de vírus de superfícies e objetos sob diferentes condições ambientais. Foi realizada ampla busca eletrônica em 7 bases de dados, além de duas bases adicionais para captura parcial da “literatura cinzenta”. Foram definidos critérios de elegibilidade, sem restrição de ano nem idioma de publicação. Dois revisores independentes foram calibrados, e todos os dados foram verificados por outro autor. Esta revisão é relatada seguindo as diretrizes de Itens de Relatório Preferenciais para Revisão Sistemática e Meta-análise (PRISMA) - extensão para revisão de escopo e foi conduzido de acordo com as ferramentas de avaliação crítica do Joanna Briggs Institute no manual JBI para síntese de evidências para revisões de escopo. Foram encontrados 9.937 artigos, dos quais apenas 59 foram elegíveis para análise de texto completo, incluído um como sugestão de especialista e um artigo adicional. Quinze estudos foram incluídos na revisão de escopo. Os estudos analisaram a eficácia da aplicação de ozônio usando diferentes desenhos de estudo. A aplicação de ozônio foi considerada eficiente na redução da infectividade ou integridade do vírus em 80% dos artigos incluídos. O ozônio deve ser considerado como um método eficaz para diminuir a infectividade de vários vírus comumente adquiridos e fornece direcionamento para uma futura revisão sistemática para investigar a eficácia e o melhor protocolo para o uso do ozônio como desinfetante.

Apoio Financeiro: CAPES e Cnpq

**Descritores:** Desinfecção; Ozônio; Inativação de Vírus.

## **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: FERRAMENTA À PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESTUDANTES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PROMOTORES DE SAÚDE**

Coral LM\*<sup>1</sup>, Queluz DP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Ensino Fundamental Primeiro Porto, Piracicaba -SP, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil.

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo do presente estudo foi investigar a educação a distância (EaD) como ferramenta para a promoção de saúde bucal em estudantes e formação de professores promotores de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. A EaD pode ser considerada uma opção para a formação continuada de educadores, e pode apoiar a valorização do magistério, aumentando e ressignificando a carreira e autoestima do professor. As tecnologias permitem o melhoramento e aproveitamento das práticas pedagógicas, através da transformação do ato de ensinar e aprender. Trazer a Educação em saúde para as escolas obtém-se como resultado capacitação dos professores para a prevenção de doenças, conhecimentos e desenvolvimento de habilidades voltadas para o autocuidado e promoção de saúde. Com advento da EaD, bem como das Tecnologias de Informação e Comunicação, propõe-se a utilização dessa modalidade de ensino para a promoção de saúde bucal e formação continuada dos docentes, mobilizando a formação de competências e habilidades. Demarca-se a existência de um embate da pedagogia tradicional voltada ao ensino de saúde, o que leva essas aprendizagens a serem dependentes da modalidade presencial, contrapondo-se à busca por inovações pedagógicas acessíveis e democráticas para a promoção de saúde. Conclui-se que, diante do exposto, são necessárias pesquisas voltadas para essa temática, assim como capacitar professores para serem promotores de saúde sendo uma ação constante e atualizada.

**Descritores:** Educação à Distância; Educação Continuada; Promoção da Saúde; Educação em Saúde Bucal



## FATORES QUE INFLUENCIAM NO ACESSO DA POPULAÇÃO IDOSA POR SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E SUA NÃO ADESÃO

Santos FR\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi analisar os fatores que influenciam os idosos brasileiros a buscarem e a não aderirem a serviços odontológicos. Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. Com a mudança no perfil populacional, é fundamental que haja mudanças nos setores sociais e de saúde e políticas de amparo e assistência para esse novo perfil. Em se tratando de saúde, especialmente a saúde bucal, a população idosa possui particularidades, tanto em epidemiologia quanto à auto percepção. Os estudos demonstram que, apesar com o aumento da frequência da ida ao dentista relatada pelos idosos, desde a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (1998 e 2003) até a mais recente (2019); o acesso a serviços odontológicos por idosos ainda têm baixa adesão, devido a uma variedade de fatores: como a falta de políticas públicas voltadas à promoção da saúde bucal de modo acessível, a idade avançada, uma cultura que aceita o edentulismo como fenômeno natural do envelhecimento, experiências anteriores negativas associadas à dor, ao fato da crença de que a odontologia funciona como uma prática curativa ao invés de preventiva, condições financeiras, e auto percepção. Os resultados demonstram a complexidade ao tema e a dificuldade de acesso da população idosa por serviços odontológicos e sua não adesão; assim como a importância de refletir para as ações de planejamento das políticas de saúde.

**Descritores:** Acesso aos Serviços de Saúde; Serviços de Saúde para Idosos; Serviços de Saúde Bucal.

## IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE BUCAL, EM PRÓ DAS MULHERES GRÁVIDAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Arqueros JCT\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O presente trabalho tem por finalidade realizar uma revisão de literatura sobre a importância da implementação de políticas públicas de saúde bucal existentes, em pró das mulheres grávidas dentro do sistema penitenciário brasileiro, uma vez que, faz-se necessário o monitoramento da saúde bucal durante o período gestacional. Foram utilizadas as bases de dados: Google Acadêmico, BVS, SciELO. Até o ano de 2003 não existia uma política pública de saúde específica voltada para a população encarcerada. Com o objetivo de garantir esse direito, o governo lançou em 9/9/2003, o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). O PNSSP incluiu a população penitenciária no âmbito do SUS e executou diversas reformas no sistema penitenciário, com objetivo de garantir ações integrais de saúde que visem a assistência, bem como as ações de promoção e prevenção de saúde dessa população. Segundo o PNSSP, a saúde bucal tem por objetivo a promoção em saúde e prevenção de agravos bucais através da educação em saúde, conscientizando as reclusas quanto à importância da higiene bucal, promovendo, assim, a saúde sistêmica. O trabalho concluiu que os desafios na implementação de políticas públicas de saúde bucal em mulheres grávidas dentro do sistema penitenciário brasileiro são enormes. Além disso, torna-se fundamental que os profissionais de saúde desenvolvam o vínculo e uma escuta aberta, sem julgamentos e preconceitos para que desta forma permita o empoderamento da mulher grávidas na busca de acesso aos serviços de saúde e hábitos saudáveis.

**Descritores:** Prisões; Gravidez,;Saúde Bucal.

## IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A TRANSIÇÃO DA INFÂNCIA PARA A ADOLESCÊNCIA APÓS IDENTIFICAÇÃO DE TUMOR BENIGNO DE MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Sales EVB\*<sup>1</sup>, Da Cruz LS<sup>1</sup>, Barreto LSC<sup>2</sup>, Abrantes ER<sup>3</sup>, Corrêa RM<sup>3</sup>, Moreira RF<sup>4</sup>, Miranda MS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Odontologia, Disciplina de Saúde Oral do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro-RJ, Brasil

<sup>2</sup>Doutoranda em Ortodontia, Disciplina de Saúde Oral do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro-RJ, Brasil

<sup>3</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial, Hospital Federal dos Servidores, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

<sup>4</sup>Professor Associado de Dentística, Disciplina de Saúde Oral do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro-RJ, Brasil

<sup>5</sup>Professor Titular de Dentística, Disciplina de Saúde Oral do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro-RJ, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste relato de caso é evidenciar o acompanhamento de 4 anos da criança até a adolescência, após identificação de tumor. VFF, sexo feminino, 8 anos de idade, compareceu a clínica particular para avaliação da saúde oral. Ao exame clínico, foi constatada presença de descalcificações dentárias, desvio do trajeto eruptivo de dentes permanentes e retenção prolongada de dentes decíduos. A panorâmica foi solicitada, e observou-se o seguinte achado: presença de área radiolúcida extensa associada ao dente 44. A biópsia excisional foi realizada no Hospital Federal dos Servidores, e o laudo foi inconclusivo, com diagnóstico de cisto odontogênico com características inflamatórias (dente 44) e tumor odontogênico adenomatóide folicular (região de 42 a 46). A cirurgia consistiu na exodontia de 83 (retido) e 44 (associado à lesão), autotransplante do 45 no local do 44, com enxertia óssea. Aos 12 anos, na clínica de Saúde oral do adolescente (SOA) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), foram realizadas novas radiografias periapicais e panorâmica. Além de instrução de higiene oral, adequação do meio bucal, remoção de lesões cáries, e aplicação tópica de flúor. Ademais, pode-se concluir que o prognóstico após a remoção dos tumores foi favorável associado ao acompanhamento interdisciplinar. O suporte de profissionais qualificados em entender as questões subjetivas durante a transição da faixa etária foi imprescindível para a adesão da paciente às consultas odontológicas, gerando autonomia para entender e cuidar de sua saúde oral.

**Descritores:** Assistência Odontológica para Crianças; Adolescente; Saúde Bucal; Cirurgões Bucomaxilofaciais; Odontopediatria.

## INFLUÊNCIA DE FATORES SUBJETIVOS NA TOMADA DE DECISÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PLANO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Santos MEPC<sup>\*1</sup>, Prudencio AV<sup>2</sup>, Pereira GDS<sup>2</sup>, Padro M<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Universidade Veiga de Almeida

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de fatores subjetivos na tomada de decisão de alunos de graduação em plano de tratamento odontológico. O estudo foi realizado através de um questionário on-line, com questões sobre o perfil deste participante e um caso clínico: “Foi identificado nos pré-molares superiores a presença de restaurações de amálgama. A paciente não relata sintomatologia associada aos elementos 14 e 15. Qual seria sua primeira opção de tratamento para esses elementos?” As opções foram: Substituição por uma nova restauração de amálgama; Substituição por restauração de resina composta; Onlay cerâmica; Coroa total cerâmica; Acabamento e polimento; Nenhum tratamento necessário. Além disso, foi apresentada uma fotografia extraoral e intraoral de dois pacientes de etnias distintas. As imagens foram manipuladas através do uso de Photoshop, para alterar a cor do tecido gengival, da mucosa e dos elementos dentários, simulando um paciente negro e outro branco. Os dados foram tabulados e avaliados estatisticamente. Houve diferença na decisão de tratamento proposto por alunos de graduação em odontologia de instituições da rede pública que escolheram em maior proporção, acabamento e polimento (40,9%) em comparação com estudantes da rede privada (24,4%). Entretanto, a principal escolha das diferentes instituições foi nenhum tratamento, sendo 41,9% na rede pública e 56,3% na rede privada. Conclui-se que houve influência de fatores subjetivos na tomada de decisão de alunos de graduação em plano de tratamento odontológico.

Apoio Financeiro: FAPERJ (E-26/202.784/2019); FUNADESP 1700473

CEP: 4.077.009

**Descritores:** Pigmentação da Pele; Restauração Dentária Permanente; Estudantes de Odontologia; Tratamento Odontológico.

## **INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFPR NOS DIFERENTES CENÁRIOS DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hofstaetter V\*<sup>1</sup>, Cordeiro JS<sup>2</sup>, Prestes JMI<sup>2</sup>, Malinoski M<sup>2</sup>, Corrêa EG<sup>1</sup>, Molin JV<sup>3</sup>, Pizzatto E<sup>1</sup>, Buffon MCM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

<sup>2</sup>Odontologia em Saúde Coletiva III, Graduação Odontologia, Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil

<sup>3</sup>Coordenação de saúde bucal, Departamento de Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara, PR, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Este relato tem como objetivo apresentar a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva III (OSC III) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) como ferramenta de inserção dos alunos de graduação no Sistema Único de Saúde (SUS) para revisitar, na prática, os conceitos de saúde pública estudados em OSC I e II. Ao longo da disciplina, os graduandos acompanham os serviços das Unidades Básicas de Saúde (UBS), do Centro de Especialidades em Saúde, e da Secretaria Municipal de Saúde do município de Piraquara, Paraná, em conjunto com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR. Acompanhados pelo coordenador de saúde bucal, uma equipe de graduandos atuou na Classificação de Necessidades em Saúde Bucal do Centro de Socioeducação (CENSE) São Francisco, situado no território municipal. De modo geral, os jovens em conflito com a lei apresentaram poucas necessidades de saúde bucal, as quais variaram entre profilaxia, procedimentos restauradores, acessos endodônticos e exodontias, especialmente dos terceiros molares. Após a identificação e classificação das necessidades, os casos de urgência foram encaminhados para a UBS de referência do território. Tal vivência aproximou os alunos dos princípios de Universalidade e Integralidade, ampliando a visão sobre a saúde e o campo de atuação do Cirurgião-Dentista.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde; Integralidade em Saúde; Promoção da Saúde.

## **LESÕES EM PILOTOS DE CORRIDA: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA ODONTOLÓGICA**

Pereira CK\*<sup>1</sup>, Gondo R<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis- SC, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis- SC, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre lesões no automobilismo e as implicações para a Odontologia. Foi realizada uma busca nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Google Scholar. Os descritores utilizados foram: driver, automobile, auto racing, automobilismo, motorsport, race car, sport, Nascar, Indy, Fórmula One, Grand Prix, Stock Car, Rally, karting, kart e sport dentistry. Foram encontrados 1272 artigos e, após a remoção dos estudos duplicados e aplicação dos critérios de inclusão (artigos sobre pilotos de corrida que abordassem as lesões esportivas) e exclusão (artigos de opinião e editoriais), selecionou-se 15 artigos. São frequentes os acidentes durante as corridas, acometendo principalmente região de cabeça e pescoço (n=6), membros inferiores (n=4), tronco (n=4) e membros superiores (n=3). Foram descritas lesões traumáticas em pilotos de kart (n=7), rally (n=2), Fórmula (n=2), turismo (n=1), NASCAR (n=1), monoposto (n=1) e carros sedan (n=1). Três artigos abordavam o halo de cockpit para evitar lesões, e 3 artigos fizeram um levantamento epidemiológico. Nenhum dos artigos apresentou casos de lesões orofaciais. Conclui-se que a literatura sobre traumatismo facial no automobilismo é escassa, não havendo relatos de lesões orofaciais. Apesar disso, os pilotos de corrida são frequentemente acometidos por lesões na cabeça e pescoço, necessitando de uma abordagem multidisciplinar. O dentista pode atuar em conjunto com os outros profissionais para prevenir e minimizar lesões e promover uma melhor recuperação.

**Descritores:** Pilotos; Acidentes; Medicina Esportiva.

## MEDALHA: ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE EM UM PROJETO MULTIPROFISSIONAL PARA ATLETAS DE RENDIMENTO

Leite JR\*<sup>1</sup>, Poquiviqui JRS<sup>1</sup>, Bomfim RA<sup>1</sup>, Ravagnani CFC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

<sup>2</sup>Área de Nutrição Humana Aplicada, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de odontologia no “Medalha”, projeto de extensão da UFMS que proporciona avaliação e atendimento multiprofissional a atletas nas áreas de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. O projeto contribui para a capacitação de alunos de graduação no atendimento a atletas com enfoque no esporte de alto rendimento visando a melhor *performance* esportiva. Os atendimentos e avaliações ocorreram no ano de 2021, mensalmente. Aproximadamente 40 atletas de ambos os sexos, adolescentes e adultos de equipes de judô, futsal e futebol, realizaram testes de desempenho físico, composição corporal, triagem ortopédica e odontológica. A equipe de odontologia realizou dentro do projeto atividades clínicas, de pesquisa e de educação em saúde bucal, aprendendo na prática como diagnosticar acometimentos comuns ao atleta de rendimento como disfunções temporomandibulares, apneia obstrutiva do sono e doenças da cavidade oral, também atuaram na orientação quanto a necessidade de tratamento odontológico envolvendo a odontologia restauradora, cirúrgica, ortodôntica e do uso do protetor bucal com o enfoque da garantia do alto rendimento durante as competições esportivas. Os atletas atendidos no projeto que necessitavam de maior atenção em saúde bucal foram referenciados a clínica odontológica. Pôde-se observar que há grandes demandas odontológicas a serem supridas aos atletas de rendimento atendidos no projeto. Este tipo de projeto reforça a necessidade de uma maior atuação da odontologia do esporte nas equipes de alto rendimento para que se evite traumas dentários, dores temporomandibulares e dentais envolvendo processos infecciosos dentro da cavidade oral.

Apoio Financeiro: CNPq

Comitê de Ética em Pesquisa: 5.004.618

**Descritores:** Medicina Esportiva; Odontologia; Multidisciplinar.

## O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Daniel AL\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo foi analisar o impacto na prática odontológica diante da pandemia de COVID-19, tendo em vista a adesão as normas de biossegurança, os desafios econômicos e mentais dos profissionais. Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, utilizando os descritores “COVID-19 E odontologia”; “saúde mental E biossegurança E odontologia E COVID-19”. Foram selecionados artigos em português publicados entre os anos de 2020 a 2022, que corroboraram para a metodologia da presente pesquisa. Os resultados indicaram que a grande maioria dos profissionais tiveram renda diminuída no período, seja pelos cancelamentos de consultas ou diminuição do número de atendimentos; assim como têm consciência da maior exposição a riscos, e por este motivo realizaram maior aquisição de equipamentos de proteção individual o que provocou gasto maior no período de pandemia. As percepções emocionais foram de ansiedade, medo de contaminar-se, insegurança, estresse e síndrome de burnout, provocados pela mudança abrupta de atendimento o que impactou na qualidade de vida e na saúde mental. Frente aos estudos, concluiu-se que a pandemia de COVID-19 evidenciou a importância dos novos protocolos e da capacitação dos profissionais para garantir sua própria proteção e a do seu paciente ou funcionário, juntamente com uma adaptação e reorganização em vista das mudanças trazidas pela pandemia.

**Descritores:** COVID-19, Pandemias, Odontologia, Controle de Infecções, Custos de Cuidados de Saúde.



## O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Barboza RND\*<sup>1</sup>, Queiroz ÁFA<sup>1</sup>, Almeida JRS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário Christus, UNICHRISTUS, Fortaleza -CE, Brasil

<sup>2</sup>Professora do curso de odontologia do Centro Universitário Christus, UNICHRISTUS, Fortaleza - CE, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi de realizar uma revisão de literatura acerca do papel do cirurgião dentista na estratégia de saúde da família, elucidando as suas atribuições e a importância da inserção da odontologia neste programa. Portanto, foi realizada uma busca no banco de dados da plataforma BVS, utilizando os descritores cadastrados no decs: “Saúde bucal”, “Odontólogos”, “estratégia saúde da família”. Logo, foram encontrados 30 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados os artigos publicados nos últimos 10 anos na língua portuguesa. Foram excluídos artigos que não apresentavam grande relevância associada ao tema. Por fim, foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. O programa de estratégia de saúde da família visa a consolidação da Atenção Básica, favorecendo uma reorientação do processo de trabalho, ampliando a resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas. A inserção desse modelo foi consolidada em 2000, com o objetivo de contribuir com os princípios básicos do Sistema Único de Saúde, tornando-se assim uma das linhas de ações do Brasil Sorridente. Logo, o cirurgião-dentista possui um papel muito importante diante do programa, sendo responsável por praticar políticas públicas saudáveis e ser um participante ativo da busca da qualidade de vida da sociedade. Assim, fica evidente que dentre as atribuições mais importantes diante deste modelo, está a realização de procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal e o desenvolvimento de programas visando a prevenção das doenças bucais.

**Descritores:** Saúde Bucal; Odontólogos; Estratégia Saúde da Família.

## O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA ADOLESCÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL

Melo CVM\*, Queluz DP

Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil.

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente estudo foi investigar o uso de cigarros eletrônicos na adolescência e sua relação com a saúde bucal. Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. A Pesquisa Nacional de Saúde em sua edição de 2019 relata que estão inseridos na população brasileira fumante (cerca de 22 milhões de pessoas), uma vasta parcela de adolescentes e jovens que utilizam dispositivos eletrônicos para fumar (DEF). Estudos relatam que os DEF não são inócuos como os fabricantes indicam, apontando haver carbonização do tabaco nos cigarros aquecidos, além da presença de diversas substâncias tóxicas e carcinogênicas. Soma-se a isso o fato de que os cigarros eletrônicos aumentam significativamente o risco de experimentação de cigarros convencionais. As manifestações bucais presentes nos pacientes fumantes são: manchamento da superfície dental; maior prevalência, extensão e severidade da doença periodontal. Estima-se que pacientes fumantes leves tem um risco de cerca de 2,7 maior de terem uma doença periodontal, do que pacientes não fumantes. Além do que, já foi provado que o tratamento periodontal em pacientes fumantes é menos efetivo, e a recidiva da doença é maior. Diante desse contexto, no Brasil os cigarros eletrônicos têm sido utilizados majoritariamente por jovens, e o uso vêm aumentando, mesmo com as restrições regulatórias do país, podendo representar uma ameaça para as políticas de saúde pública no Brasil.

**Descritores:** Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina; Adolescente; Saúde Bucal.

**Saúde Coletiva e Multidisciplinar com a Odontologia**

**O PROJETO METAMORFOSE: EXTENSÃO EM FOCO, TECENDO APRENDIZAGENS E VIVÊNCIAS POR MEIO DE OFICINAS, DIÁLOGO E REFLEXÕES**

Moreira IRJ<sup>\*1</sup>, Fabri ACB<sup>1</sup>, Ferreira APA<sup>1</sup>, Fernandes BR<sup>1</sup>, Perondi S<sup>1</sup>, de Faria LP<sup>2</sup>, Gomes HS<sup>3</sup>, de Lima DC<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Odontologia, Faculdade de Odontologia (FO) - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Alfenas-MG, Brasil

<sup>2</sup>Fisioterapia, Faculdade de Ciências da Motricidade - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) Alfenas-MG, Brasil

<sup>3</sup>Área de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia (FO) - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) Alfenas-MG, Brasil

<sup>4</sup>Área de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia (FO) - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) Alfenas-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi apresentar a avaliação dos universitários quanto as oficinas de capacitação do Projeto de Extensão “Metamorfose”. Relato de Experiência: O presente projeto realiza ações com adolescentes e é composto por 25 acadêmicos. As capacitações foram desenvolvidas virtualmente e síncronas em um tempo médio de 2,5 horas contemplando as temáticas “Família e adolescência”; “Enem e adolescência”; “Transtornos mentais” e “Processo autodestrutivo”. Ao término das oficinas aplicou-se um questionário através do Google Forms no qual avaliou-se pontos positivos, negativos e a relevância do tema. Os pontos positivos da primeira e da segunda oficina foram a didática da palestrante (61,9%) e a temática (42,8%). Na terceira, enfatizou-se a interatividade da palestrante (42,8%) assim como a dinâmica da capacitação (39%). Na quarta capacitação foi elogiado a experiência da palestrante e o domínio do tema (57%). Além disso 85,7%; 52,38%; 85,7%; 90,5% dos discentes relataram a ausência de pontos negativos nas quatro oficinas, sendo a segunda apresentando como ponto negativo a duração da capacitação (33,3%). Ademais, os acadêmicos apontaram que os temas expostos na primeira, terceira e quarta capacitação são muito relevantes para a sua formação acadêmica (81%; 90,5%; 85,7%). Logo, a realização das capacitações virtuais forneceu subsídios aos participantes do projeto para auxiliarem os adolescentes quanto a abordagem desses assuntos no cenário das práticas extensionistas e que, as capacitações têm impactos positivos na vida acadêmica dos participantes.

Apoio Financeiro: PROBEXT UNIFAL

**Descritores:** Adolescência; Promoção da Saúde; Vulnerabilidade em Saúde; Extensão Universitária.

## PERDA DE DENTES E INFLUÊNCIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, E ALTERAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fortes CV\*<sup>1</sup>, Silva-Lovato CH<sup>1</sup>, Ribeiro AB<sup>1</sup>, Ribeiro AB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Dentários e Prótese. Faculdade de odontologia de Ribeirão Preto – FORP. Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil

<sup>2</sup>Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto - SP, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

A longevidade está intimamente relacionada com a qualidade de vida, sendo que alterações orais podem impactar de forma significativa. Além das alterações locais, estudos tem demonstrado o impacto sistêmico em diversas patologias, como na hipertensão arterial. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de trabalho clínicos e epidemiológicos que avaliaram a associação entre a perda dental e níveis mais altos da pressão arterial. Foi utilizado bases de dados como: *Pubmed*, *Cochrane*, e *Google Scholar*, para a pesquisa por meio do uso dos descritores e dos operadores booleanos: *Teeth loss or tooth loss*; *hypertension or blood pressure or arterial pressure*; e utilizando *and* para unir os termos. Foram encontrados 1210 artigos, sendo que destes, foram selecionados 17 para a revisão. Dos artigos escolhidos, 15 indicaram que há uma associação entre o número de dentes perdidos com uma maior pressão arterial nos indivíduos avaliados. Apenas dois artigos não observaram diferença na pressão arterial dos pacientes com maior edentulismo. Portanto, as pesquisas demonstraram que existe uma associação entre perda dental e o aumento da pressão arterial. Os estudos sugerem que ações preventivas e curativas de saúde bucal podem promover o controle da hipertensão arterial.

**Descritores:** Perda Dental; Hipertensão; Inflamação.

## PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DE MÍDIA SOCIAL

Lima LS<sup>1\*</sup>, Souza CG<sup>1</sup>, Gonçalves MS<sup>1</sup>, Botelho RT<sup>1</sup>, Gerheim PSAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Área de Farmacologia, Faculdade de Odontologia (FO/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências biológicas (ICB/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora-MG, Brasil

**Categoria:** Graduação

As mídias sociais são amplamente usadas no Brasil e importantes ferramentas para a promoção do uso racional de medicamentos (URM) entre pacientes e prescritores, incluindo Cirurgiões-Dentistas. Assim, o objetivo deste trabalho foi implementar um perfil no Instagram para disseminar conteúdos relacionados ao URM em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. Foi desenvolvido o acrônimo Prosum (Promoção da Segurança no uso de Medicamentos), a logo e a conta na mídia social (@prosumufjf). As postagens foram feitas de abril de 2020 a junho de 2022, 3 a 4 vezes por semana, conduzidas por 8 estudantes de graduação em Odontologia e 1 docente Farmacêutica. Os posts foram baseados em evidências científicas, conforme as etapas: levantamento dos temas, pesquisa e síntese dos dados, preparação do material e postagem no Instagram. O Prosum tem 818 seguidores, sendo a faixa etária mais prevalente de 18 a 24 anos (47,3%), gênero feminino (74,6%) e localização no Brasil (98,7%). Foram realizadas 355 postagens, alcançando 9 mil contas apenas nos últimos 90 dias. Os vídeos totalizaram mais de 150 mil reproduções. A análise dos comentários espontâneos dos seguidores demonstrou engajamento, percepção de conteúdo de qualidade e alta criatividade. Conclui-se que o Instagram é uma ferramenta útil na promoção do URM, promovendo difusão de conhecimentos entre comunidade acadêmica e a população, almejando a redução da desinformação e do uso irracional de medicamentos.

Apoio Financeiro: PROEX/UFJF

**Descritores:** Uso Racional de Medicamentos; Farmacologia; Educação em Saúde.

**Saúde Coletiva e Multidisciplinar com a Odontologia**

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
da Costa WS\*<sup>1</sup>, Corrêa EG<sup>1</sup>, Hofstatter V<sup>1</sup>, Leonardi LA<sup>1</sup>, Pauli MA<sup>1</sup>, Azevedo JS<sup>1</sup>, Buffon MCM<sup>2</sup>, Pizzatto E<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná - PR, Brasil

<sup>2</sup>Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná - PR, Brasil

<sup>3</sup>Vice Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná - PR, Brasil

**Categoria:** Pós-Graduação

Este relato tem como objetivo destacar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família como ferramenta de qualificação profissional direcionada para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) sob ótica dos residentes de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O Programa é desenvolvido em dois anos e conta com uma carga horária de 20 horas semanais destinadas a disciplinas transversais teóricas, articulando a interprofissionalidade entre os residentes de seis áreas de formação (Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional), além das 40 horas semanais de atuação de prática em serviço, desenvolvida no município de Piraquara, com foco na Atenção Primária, nas Unidades Básicas de Saúde. Ademais, os residentes de odontologia realizam estágios na Gestão Municipal, na Atenção Secundária e Terciária, desenvolvidas no Centro de Especialidades de Piraquara e no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, respectivamente. A inserção nos diferentes campos práticos das Redes de Atenção do SUS possibilita um olhar ampliado dos conceitos de cuidado e determinantes biopsicossociais, bem como um maior entendimento de gestão e planejamento em saúde, formando profissionais preparados para exercer o seu papel de forma integralista e questionadora, de forma a enfrentar tendências curativistas, colaborando para o fortalecimento do modelo de cuidado preconizado pelo SUS.

**Descritores:** Internato e Residência; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária; Atenção Secundária; Atenção Terciária.

## TELEODONTOLOGIA NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA - BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Silva JM\*<sup>1</sup>, Freitas BC<sup>2</sup>, Queluz DP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil.

<sup>2</sup>Instituto de Pesquisa e Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas – Universidade de São Paulo - USP/ESALQ

**Categoria:** Graduação

O objetivo desta revisão foi discutir os benefícios e os desafios do uso da teleodontologia durante a pandemia do vírus SARS-CoV-2. Trata-se de revisão integrativa rápida da literatura, realizada em 2022, referente a artigos publicados de 2020 a junho de 2022, baseada em pergunta norteadora. Foram pesquisadas as bases de dados PubMed, LILACS SciELO, Scopus e Google Scholar. A estratégia de busca foi: Teleodontologia and COVID-19 OR “SARS-CoV-2”, de acordo com os critérios do PRISMA. Foram encontrados 60 artigos, excluídos os artigos não relativos ao tema, e os que não respondiam a pergunta norteadora, 8 artigos compuseram a revisão qualitativa final. Observaram-se benefícios e desafios ao uso da teleodontologia no cuidado em saúde bucal. Apresentou importantes benefícios, desempenhando papel importante no cuidado de problemas bucais durante a pandemia, mantendo e até ampliando o acesso através da teleorientação, telemonitoramento, teletriagem, teleconsulta, auxiliando também no planejamento assistencial, permitindo o atendimento com segurança e reduzindo exposições desnecessárias. Os desafios apontados ressaltam dificuldades de acesso à tecnologia pela população, e também com o método e com as plataformas pelos profissionais. Os estudos destacam a necessidade de conexões de internet e infraestrutura adequadas. Pode-se concluir que a teleodontologia se apresentou como uma alternativa viável durante a pandemia, de baixo custo e eficiente para o acompanhamento dos pacientes odontológicos, podendo ser utilizada também as Unidades Básicas de Saúde.

**Descritores:** Odontologia; Teleodontologia; COVID-19; SARS-CoV-2.